

PROSSEGUE EM ANTUERPIA A GREVE DOS PORTUARIOS

Leia na 2.ª pag.

O HOMEM COMUM, ESSE ESQUECIDO

JOAO DE SCANTIMBURGO

Enquanto o caldeirão da sucessão presidencial vai adquirindo cada vez mais calor, já fervendo, como panela de pressão, entre proceres políticos, governadores e, simplesmente, mandatários eleitorais, o homem-comum se mostra indiferente à sorte de uma luta, na linha da qual é um marginal, a quem sequer se consultam os sentimentos.

Em face das quatro candidaturas, uma simbólica, a do sr. Plínio Salgado, o homem-comum — sobre quem Chesterton escreveu um ensaio maravilhoso, cuja leitura aconselho, — se mostra, justamente, desalentado. E' tão grande seu desencanto da política, a sua concepção, tosa embora, da democracia, foi tão aviltada; a sua noção de regime político tanto se abastardou, que agora observa a campanha da sucessão, como se estivesse sentado nas arquibancadas de Sirus.

E' um espectador o homem-comum da luta, na qual alguns partidos, sem expressão como órgãos de assimilação do povo, lançaram quatro candidatos, impondo-os ao eleitorado, como se fossem nomes definitivos na galeria de homens prováveis do Brasil. Numa democracia corrompida como esta, formada de cima para baixo, uma democracia em que o "demos", isto é, o povo, não existe, é tudo isso muito natural. Os sindicatos partidários resolvem sobre as candidaturas ou os próprios candidatos tomam resoluções, como foi o caso dos srs. Adhemar de Barros, Plínio Salgado e general Juarez Távora, e o povo é solicitado a dar o seu voto.

Essa é, porém, a realidade. A democracia no Brasil é assim que devemos entendê-la, e o homem-comum, embora não o compreenda, porquanto o intoxicaram durante anos, com uma aparência de democracia, que não existe nem no céu — pois se céu fosse uma liberal democracia, de sufrágio, voto secreto, "viveiros", cabos eleitorais, chefes políticos, demagogia, Lucifer já teria, seguramente, há muito, vendido o Senhor dos Exércitos, — o homem comum deve aceitá-la, procurando fazer a melhor escolha, dentre os nomes, diante dos quais é um marginal.

A democracia é o regime do homem-comum. Vê-se, daí, que não é o regime brasileiro. E' o regime inglês, onde a Câmara dos Comuns, segundo a velha nomenclatura medieval, tanto quanto é possível, sob o liberalismo, garante as liberdades fundamentais da pessoa, e contribui para que o povo tenha vida melhor e mais feliz. Ninguém se lembra do homem-comum na campanha, senão para envolvê-lo em demagogia. E' um pecado que os candidatos e seus adeptos vão cometendo, um pecado cujas consequências se refletem na indiferença generalizada pelo problema da sucessão e seu destino, e pela formação do peso morto antidemocrático, que poderá vir a ser a ruína do regime.

ADIAM OS GOVERNADORES A PUBLICAÇÃO DO MANIFESTO

O manifesto dos governadores, cuja redação foi há dois dias terminada no Palácio dos Campos Eliseos, não será publicado imediatamente. Foi adiada a divulgação do documento, que o país inteiro aguarda com verdadeira ansiedade, em virtude de haver necessidade de ser ele dado a conhecer a outros governadores que não puderam comparecer à reunião realizada pelo sr. Janio Quadros e à qual estiveram presentes os srs. Fernando Corrêa da Costa (Mato Grosso), José Ludovico (Goiás), Irineu Bornhauser (Santa Catarina) e Silvio Pedrosa (Rio Grande do Norte).

Em consequência, o adiamento da publicação do manifesto foi provocado pela necessidade de serem ouvidos, pessoalmente, outros chefes de executivo estaduais que, embora interados no esquema Janio Quadros, devem conhecer, antes da divulgação, todos os termos do documento.

Terminaram os trabalhos da Assembleia Mundial da Paz

Serie de resoluções adotadas pela Assembléia Geral — A mais importante moção diz respeito à segurança europeia e ao problema alemão

HELSINKI, 29 (AFP) — A Assembleia da Paz terminou hoje seus trabalhos que duraram oito dias.

A Assembléia Geral adotou uma serie de resoluções, entre as quais um apelo: "O apelo de Helsinkie", que registra com satisfação que os quatro grandes vão encontrar-se em Genebra, que eles "arcam o peso de uma esperança universal" e "devem vencer sua desconfiança mútua".

Apelo sublinha que "a opinião mundial é agora dirigida contra a política de força e dos blocos militares". Salienta o aparecimento de vários sinais de entendimento: principal de vista nos problemas do desarmamento e das armas atômicas, os acordos de Genebra sobre a Indochina, a conferência de Bandoeng, o tratado de Estado austriaco. O apelo recomenda que negociações sejam entabuladas para a "evacuação pacífica" de Formosa pelas "tropas estrangeiras" e a entrada da China Popular na ONU.

A moção mais importante diz respeito à segurança Europeia e ao problema alemão, e constata que pontos de vista divergentes foram externados no seio da Comissão, mas que o acordo pode ser realizado sobre certo numero de pontos:

- 1 — Oposição à divisão da Europa em blocos militares, agravada pelos acordos de Paris;
- 2 — Necessidade de entendimento entre todos os Estados da Europa com a participação dos Estados Unidos, para garantir sua segurança e organizar sua cooperação econômica e cultural;
- 3 — A reunificação da Alemanha está ligada a essa nova concepção da segurança europeia e deve excluir toda possibilidade para a Alemanha de

ONDA DE FRIO

RIO, 29 (Sucursal) — Tornou publico o Serviço de Meteorologia, através do seu diretor, sr. Francisco de Souza, que a temperatura, depois de sublevar-se, deverá cair acentuadamente. Isso porque estamos na iminência de nova onda de frio procedente do Sul. A vanguarda dessa massa fria já se acha em Montevideu, e em consequência dela, os termômetros desceram abaixo de zero no sul da Argentina e no Chile.

Acreditou-se que essa massa fria, que se movimenta para o nordeste, deverá provocar geadas dentro das próximas 48 ou 72 horas, no Rio Grande do Sul. E se não surgirem outros fenômenos atmosféricos que mudem o seu curso deverá dentro de um prazo, que ainda não é possível precisar chegar também até São Paulo e Rio de Janeiro.

DEFENDERÁ A GRÃ-BRETANHA A ROTA MARITIMA PARA A CHINA COMUNISTA

Adverte a Chancelaria britânica que empregará navios de guerra para proteger seus barcos mercantes em suas ocupações legais

LONDRES, 29 (U. P.) — A Grã Bretanha fez hoje a advertência de que fará uso de seus navios de guerra, em caso necessário, para manter abertas as rotas marítimas para seus navios mercantes em seu trafico com a China comunista.

O sub-secretário de Relações Exteriores, R. H. Turtton, declarou na Câmara dos Comuns: — "Os navios de sua majestade no Extremo Oriente têm instruções de prestar proteção aos navios britânicos em suas ocupações legais em alto mar".

A vigorosa declaração do governo sobre o direito da Inglaterra a fazer negócios com a China comunista provocou aclamações dos membros do Parlamento.

Turtton falou no transcurso do debate sobre a interceptação de dois navios britânicos em princípios deste mês pelos nacionalistas chineses, assunto sobre o qual disse que o governo britânico protestou do incidente ante o governo do generalissimo Chiang Kai Shek em Formosa.

O deputado trabalhista Arthur Henderson provocou a declaração de Turtton ao perguntar:

"Indicou a forma da nota de protesto às autoridades de Formosa que o governo de sua majestade tem intenção de assegurar-se de que todos os navios britânicos em todas as ocasiões legais serão protegidos quando estiverem desenvolvendo trafico com portos da China comunista?"

A isto respondeu Turtton: — "Assim é". E disse que se ordenou aos navios da Real Esquadra "prestar proteção" aos barcos mercantes britânicos em tais "ocasiões legais".

ADHEMAR INICIARÁ HOJE A CAMPANHA

DECLARAÇÕES DO "LEADER" PESSEPISTA — O CASO DA VICE-PRESIDENCIA SERÁ RESOLVIDO ENTRE 11 E 12 DE JULHO

— "Indiscutivelmente, a luta pela Presidência da República está entre Juscelino e Adhemar" — afirmou à nossa reportagem na manhã de ontem no aeroporto de Congonhas o sr. Adhemar de Barros, vindo do Rio de Janeiro a bordo de um avião adquirido recentemente para comandar a frota que trabalhará na campanha eleitoral.

Nossa campanha será iniciada amanhã — aduziu o sr. Adhemar — pelo Território do Guaporé". E mais adiante: — "Com respeito a vice-presidência, varios nomes estão em cogitação. Entre os dias 11 e 12 de julho, na reunião da Direção Nacional do meu partido no Rio de Janeiro, a situação será resolvida" — concluiu.

HOMENAGEM A DELEGAÇÃO ECONOMICA ALEMÃ — RIO, 29 (Sucursal) — O ministro Edmundo Barbosa da Silva, chefe do Departamento Economico e Consular do Itamarati, recebeu, com um almoço, no Cobacabana-Palace, os membros da Delegação Economica Alemã, ora em viagem pelo Brasil. Alem dos componentes da delegação germanica, que é chefiada pelo sr. Felix Prentzel, e funcionarios do Departamento Consular do Itamarati, compareceu ao almoço o embaixador do Brasil na Alemanha, sr. Abelardo Bueno do Prado. Na gravura, um aspecto da homenagem.

PERON SAUDA PIO XII

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — O presidente Perón enviou uma mensagem de saudação ao Papa por ocasião da celebração hoje da festividade de São Pedro e São Paulo, anunciando-se nos meios bem informados.

RACIONAMENTO DA GASOLINA VAI SER PROPOSTO NA CAMARA

Outras medidas de emergencia, tais como mistura do pão e proibição de certas importações serão também sugeridas pelo presidente da Comissão de Finanças

RIO, 29 (Sucursal) — Atendendo a disposições expressas no Regimento Interno, o deputado Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças, iniciou, na Câmara, sua exposição sobre a situação economico-financeira do país.

Em face da exiguidade do tempo, não pôde o representante mineiro concluir as longas considerações que pretendia fazer sobre a matéria. Chegou, entretanto, a examinar as questões relativas à finanças e ao orçamento de 1956.

Embora o parlamentar mineiro ainda deva prosseguir noutra oportunidade para deves aprofundar que o presidente da Comissão de Finanças sugerirá duas ordens de medidas, destinadas a solucionar alguns dos mais angustiantes problemas do país. Dentre as medidas de emergencia, propôs o racionamento da gasolina, a mistura do pão, empréstimos externos, proibição de certas importações e crédito para o interior.

SUSPENSO O ESTADO DE SITIO NA ARGENTINA

Permanece, todavia, o "Estado de guerra interno" — Solicitou demissão, em caráter irrevogavel, o ministro Angel Borlenghi — Dez pessoas detidas em Buenos Aires — Somente quatro modificações no gabinete argentino

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — Foi levantado o estado de sitio. O estado de sitio que acaba de ser levantado fora proclamado a 16 de junho em consequência da rebelião de uma fração da Marinha de Guerra da Argentina. O país permanece, todavia, sob o regime de "Estado de Guerra Interno", proclamado por ocasião da sublevação militar de novembro de 1951.

BORLENGHI SOLICITOU DEMISSÃO

BUENOS AIRES, 29 (UP) — A Rádio do Estado confirmou a demissão irrevogavel do ministro do Interior, Angel Borlenghi.

A carta de demissão enviada pelo ministro evoca os "longos dias revolucionarios ao lado de Perón", fala da luta pela legislação social, a depuração da politica argentina e seu desejo de conciliação e pacificação em geral.

Borlenghi se refere também ao seu trabalho de nove anos no gabinete, desde o primeiro governo de Perón em 1946, e a seus 12 anos como dirigente operário.

O ministro demissionario termina dizendo que sempre será o mais fiel amigo de Perón mas que se retira de suas atividades sindicais e particulares.

DETIDAS VARIAS PESSOAS

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — Foram detidas nesta capital dez pessoas, entre as quais quatro mulheres, por espalarem boatos falsos e versões alarmistas sobre os sucessos de 16 de junho.

Na localidade de Berazategui, provincia de Buenos Aires, — as autoridades descobriram uma tipografia onde eram impressos panfletos comunistas incitando atentados contra as igrejas e "centros religiosos". A policia encontrou no mesmo local objetos destinados ao culto, ornamentos sagrados e vestes sacerdotais, que foram entregues ao proprietario da tipografia por diversas pessoas que participaram em 16 de junho nos atentados às igrejas. As autoridades deliveram o proprietario da tipografia e procuram identificar os demais integrantes da organização comunista.

AS MODIFICAÇÕES NO GABINETE ARGENTINO

BUENOS AIRES, 29 (UP) — Haverá somente quatro modificações no Gabinete do presidente Perón, segundo indicou ontem à noite uma fonte vinculada ao governo: os ministros do Interior, Angel G. Borlenghi; da Educação, Armando Mendez San Martín; da Agricultura, Carlos Hogan; e do Transporte, A. Maggi.

Na mesma fonte, indicou-se como provavel substituto de Borlenghi o presidente da Comissão de Negocios Constitucionais da Câmara dos Deputados, Oscar Albrieu, que representa a Provincia de La Rioja.

CONTINUAM AS SONDAGENS PARA DEBELAR A CRISE

ROMA, 29 — O expoente democrata-cristão, Segni, deu prosseguimento esta manhã às sondagens, em conformidade com o mandato que lhe foi confiado pelo presidente da República, recebendo em Montecitorio o "leader" republicano Paccaudi.

A conversação se prolongou por cerca de meia hora. Ao findar o encontro, Paccaudi recusou-se de fazer quaisquer previsões acerca do desfecho da crise governamental.

Por seu lado, Segni anunciou que hoje não manterá outros encontros, dando por encerradas as sondagens na próxima quarta-feira.



NOVO BISPO-AUXILIAR PARA SAO PAULO — Ontem, na Catedral Metropolitana, realizou-se às 8 horas, a cerimonia da sagração episcopal de d. Vicente Marchetti Zioni, bispo titular de Lanoia e auxiliar de São Paulo, nomeado pelo Papa Pio XII, pela bula de 26 de abril ultimo, juntamente com d. Antonio Macedo. Será sagrado o Nuncio Apostolico, d. Armando Lombardi, servindo de consagrantes d. Antonio Maria Alves de Siqueira e d. Paulo Rolim Loureiro, dispoz auxiliares do Arcebispo. Pararinarão a cerimonia o pai do novo bispo, sr. José Zioni e seus dois irmãos, srs. Angelo e Alexandre Zioni, respectivamente medico e advogado nesta capital. Entre os bispos assistentes estará o abade d. Emanuel Gisquiere, superior dos Congregados Premonstratenses, em cujo Seminario, em Pirapora, d. Vicente Zioni iniciou seus estudos eclesiasticos. Será esta a primeira cerimonia de sagração episcopal a realizar-se na nova catedral de São Paulo.

D. Vicente Marchetti Zioni nasceu nesta capital no bairro do Ipiranga, sendo filho do sr. José Zioni e de d. Maria Luiza Marchetti Zioni. Fez os estudos primarios, também na capital, no Ginásio do Carmo; entrou depois para o Seminario Menor de Pirapora; fez os estudos de filosofia e teologia no Seminario Arquidiocesano de São Paulo, em 10 na Frequentia do O. Em Roma, na Universidade Gregoriana, doutorou-se em Teologia e Direito Canonico. De volta ao Brasil, teve sua vida sacerdotal inteiramente ligada ao Seminario Central de São Paulo, onde regeu varias cadeiras e ocupou sucessivos cargos, até atingir o de reitor. E' um dos fundadores da Faculdade de Teologia N. S. da Assunção, da Pontificia Universidade Católica de São Paulo, e membro do Conselho Universitario da mesma Universidade, conego capitular do Cabido Metropolitano, conselheiro da Comissão de Arte Sacra e membro do Instituto Paulista de Historia Religiosa. E' a vigésimo professor do Seminario de São Paulo a alcançar o episcopado.

Dia 3, às 10 horas, na matriz do Ipiranga, s. edm. revm. oficiará seu primeiro pontifical.

Na gravura, flagrante da sagração do novo bispo-auxiliar de São Paulo.

CRISE POLITICA EM ISRAEL

CISÃO NA COALIZÃO MINISTERIAL DETERMINA A QUEDA DO GABINETE

Ben Gurion seria chamado a formar o novo governo — Inicia as consultas o presidente Benzvi — (Leia na 2.a pagina)

ACONTECEU ONTEM NO EXTERIOR

CIDADE DO VATICANO, 29 (U.P.) — O Papa Pio XII deu hoje a bênção a uma multidão de mais de cem mil pessoas reunidas na Praça de São Pedro para celebrar o dia de São Pedro, Santo do primeiro Papa da Igreja Católica.

PARIS, 29 (U.P.) — Os socialistas cancelaram, hoje, a greve de funcionários públicos que devia começar a primeira de julho, dispendo assim em grande parte os temores de uma paralisação administrativa total da França.

OSLO, 29 (AFP) — O rei Haakon fraturou um fêmur, em consequência de uma queda de que hoje foi vítima em sua residência de Bydoye, perto de Oslo.

Foi ao socorrer em sua sala de banho que o rei Haakon se contendeu.

Durante seu tratamento, as funções do rei serão exercidas por seu filho, o príncipe herdeiro Olavo, de acordo com o estipulado na constituição norueguesa.

LONDRES, 29 (AFP) — Uma jovem atriz de 24 anos, Jean Bampton, foi encontrada morta esta manhã no seu apartamento. O falecimento da citada atriz foi

devido a causas naturais, concluiu o inquérito policial.

WASHINGTON, 29 (U.P.) — O Senado infligiu ontem uma derrota ao presidente Eisenhower, ao negar-se a votar fundos para a construção do navio mercante atômico que o primeiro mandatário havia proposto há alguns meses. A votação foi de 42 a 41.

WASHINGTON, 29 (AFP) — O recente incidente aéreo norte-americano-soviético no estreito de Behring apresenta um caráter local e não resulta de uma política deliberadamente seguida pela União Soviética, declarou hoje, o presidente Eisenhower em sua entrevista à imprensa. Acrescentou que era encorajador constatar que a União Soviética tenha externado pesar a esse respeito.

NAÇÕES UNIDAS, 29 (U.P.) — A Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência, e Cultura (UNESCO) anunciou que o Paraguai ingressou em seu seio.

O Paraguai é o 73.º país a ingressar na UNESCO.

LONDRES, 29 (AFP) — A Câmara dos Comuns adotou hoje, sem votação, a lei sobre a ratificação do Tratado de Estado com a Austrália.

Washington está elaborando um plano para desarmamento

Apresentação na Conferência de Genebra — Chefiará o presidente Eisenhower a delegação norte-americana — O incidente aéreo "yankee"-soviético — Debates dos problemas internacionais no conclave

WASHINGTON, 29 (ANSA) — O presidente Eisenhower concedeu esta tarde a sua costumeira entrevista à imprensa. De exordio declarou que deixará os Estados Unidos no dia 15 de julho, seguindo com destino a Genebra onde chefiará a delegação norte-americana na conferência dos quatro grandes.

A propósito do conclave Eisenhower manifestou o seu optimismo moderado, acerca dos resultados dos trabalhos.

DISTENSÃO INTERNACIONAL

O presidente admitiu que depois da conferência de São Francisco as perspectivas de distensão internacional aumentaram e acrescentou que o encontro de Genebra parece prometer passos concretos em prol da composição das pendências mais graves.

"Não há dúvida de que os mais recentes acontecimentos — disse o entrevistado — testemunham que algo mudou na política soviética, mesmo levando em consideração que ninguém poderia sustentar que a URSS renunciou aos princípios fundamentais da sua orientação política.

"Em Genebra visaremos a solução geral de alguns problemas e muito provavelmente deixará de ser tomada qualquer decisão definitiva.

Eisenhower declarou esperar que os trabalhos dos quatro grandes possam receber publicidade maior do que a permitida pelo costumeiro comunicado final. Acrescentou ainda que no que respeita a duração das conversações nada foi decidido. Contudo, acrescentou, deverão ser levado em consideração os meus múltiplos compromissos que não me permitem permanecer por longo espaço de tempo, fora do país.

Tendo-lhe sido perguntada a sua opinião sobre a real possibilidade de o primeiro ministro Bulganin negociar em nome do povo soviético, assim como poder-se-ia fazer o mesmo com os três ministros ocidentais em relação às suas nações respectivas, Eisenhower declarou: que a medida do poder de personalidades não governamentais, como por exemplo o secretário do Partido Comunista, Khrushchev, as quais parecem na realidade mais poderosas do que os próprios governantes, representa um enigma que até o momento ninguém logrou resolver.

QUESTÃO DO DESARMAMENTO

O presidente examinou em seguida a questão do desarmamento, a propósito da qual declarou que os representantes norte-americanos não apresentarão em Genebra um programa definitivo é preciso, uma vez que em Washington estão sendo estudadas as linhas mestras de um grande plano destinado a resolver a questão, que será divulgado no momento oportuno e em cuja elaboração está ativamente trabalhando o seu conselho especial para as questões do armamento, Stassen.

NEGARAM-SE OS RUSSOS A TOMAR PARTE NAS REGATAS DE HENLEY

LONDRES, 29 (U. P.) — Os remadores soviéticos que vieram para participar das famosas regatas de Henley, decidiram, hoje, reconsiderar sua decisão de retirar-se da competição.

Os russos haviam reivindicado retirar-se da prova que se iniciou esta manhã no Tamisa, em vista de que a greve de estivadores e portuários britânicos lhes havia impedido desembarcar seus botes.

Contudo, resolveram reconsiderar a decisão depois que os grevistas anunciaram inesperadamente que permitiriam que os operadores voluntários tirem os botes do vapor russo que os trouxe aqui.

A embaixada soviética anunciou que os remadores "reconsideraram" imediatamente sua retirada, anunciada antes em termos bastante duros.

"Talvez seja demasiado tarde", disse, no entanto, um dirigente das regatas.

Os russos se haviam retirado das competições de remo apesar de que os remadores britânicos e norte-americanos lhes haviam oferecido seus próprios botes de emergência. Os soviéticos contestaram que competiriam com seus próprios elementos ou não competiriam.

Os operários em greve se haviam negado antes tenazmente a permitir a descarga dos botes russos, apesar de que a própria embaixada soviética, em uma nota muito diplomática, solicitou-lhes essa concessão.

Os dirigentes das regatas disseram que não fariam comentários sobre se permitiria a reentrada dos russos enquanto estes não o solicitarem.

Entretanto, a competição de Henley se iniciou esta manhã sem os russos.

CRISE POLITICA EM ISRAEL

Cisão na coalizão ministerial determina a queda do Gabinete

Ben Gurion seria chamado a formar o novo governo — Inicia as consultas o presidente Benzvi

JERUSALEM, 29 (AFP) — Demitiu-se o gabinete israelita — O sr. Tizhak Benzvi, presidente da República de Israel, começou suas consultas para resolver a crise ministerial.

Segundo os meios informados, o sr. David Ben Gurion seria chamado a formar o novo governo. Esse governo seria apenas um ministério de transição, que só

exerceria funções até as eleições legislativas de 26 de julho.

A rapidez com que é necessário resolver a presente crise é devida ao fato de que o "Knesset" (Parlamento) será dissolvido amanhã e que o novo gabinete deve ser apresentado antes.

Na opinião dos observadores, a nova coalizão governamental seria mais estreita e incluiria ape-

nas o Partido Socialista "Mapai", o bloco religioso e os democratas progressistas.

CONSTITUIÇÃO DE UM GOVERNO DE TRANSIÇÃO

JERUSALEM, 29 (AFP) — A demissão do governo israelita foi anunciada ao termo de uma reunião extraordinária do Gabinete.

O primeiro-ministro, sr. Moshe Sharett, apresentou sua demissão e a do governo ao presidente Benzvi. Nos círculos políticos esperava-se que um governo de transição seja constituído, até as eleições legislativas de 26 de julho.

MOTIVOS QUE DETERMINAM A Queda do Gabinete

JERUSALEM, 29 (AFP) — O Gabinete israelita demitiu-se em consequência de uma cisão no seio da coalizão governamental, consecutiva ao julgamento feito na semana passada pelo tribunal de Jerusalém, contra o sr. Israel Kastner.

Este último, que foi o chefe do Comitê de Socorro aos Israelitas durante a ocupação nazista na Hungria, foi reconhecido culpado de colaboração com os nazistas da Hungria e de ter, para salvar 600 israelitas de sua própria cidade, negligenciado o socorro a meio milhão de seus correligionários.

Foi o próprio sr. Kastner que provocou o caso, ao intentar um processo por difamação contra um jornalista, o qual foi absolvido.

O sr. Kastner até 1951 foi encarregado do departamento de imprensa no Ministério do Comércio e Indústria. As últimas eleições gerais ele apresentou-se na chapa "Mapai".

Os trabalhadores que na entrevista de ontem não conseguiram chegar a um acordo.

A greve começou na segunda-feira última quando as autoridades se recusaram a dar subsídios aos desempregados que rejeitaram os empregos que se lhes ofereceu.

O movimento abrange cerca de 14 mil trabalhadores e 120 navios.

ANTUERPIA, 29 (U.P.) — A greve não autorizada dos doqueiros desta cidade entrou hoje em seu terceiro dia, sem que haja indícios de uma próxima solução.

Hoje, reuniu-se o conselho de representantes patronais e os delegados dos trabalhadores que na entrevista de ontem não conseguiram chegar a um acordo.

A greve começou na segunda-feira última quando as autoridades se recusaram a dar subsídios aos desempregados que rejeitaram os empregos que se lhes ofereceu.

O movimento abrange cerca de 14 mil trabalhadores e 120 navios.

ANTUERPIA, 29 (U.P.) — A greve não autorizada dos doqueiros desta cidade entrou hoje em seu terceiro dia, sem que haja indícios de uma próxima solução.

Hoje, reuniu-se o conselho de representantes patronais e os delegados dos trabalhadores que na entrevista de ontem não conseguiram chegar a um acordo.

A greve começou na segunda-feira última quando as autoridades se recusaram a dar subsídios aos desempregados que rejeitaram os empregos que se lhes ofereceu.

O movimento abrange cerca de 14 mil trabalhadores e 120 navios.

ANTUERPIA, 29 (U.P.) — A greve não autorizada dos doqueiros desta cidade entrou hoje em seu terceiro dia, sem que haja indícios de uma próxima solução.

Hoje, reuniu-se o conselho de representantes patronais e os delegados dos trabalhadores que na entrevista de ontem não conseguiram chegar a um acordo.

A greve começou na segunda-feira última quando as autoridades se recusaram a dar subsídios aos desempregados que rejeitaram os empregos que se lhes ofereceu.

O movimento abrange cerca de 14 mil trabalhadores e 120 navios.

ANTUERPIA, 29 (U.P.) — A greve não autorizada dos doqueiros desta cidade entrou hoje em seu terceiro dia, sem que haja indícios de uma próxima solução.

Hoje, reuniu-se o conselho de representantes patronais e os delegados dos trabalhadores que na entrevista de ontem não conseguiram chegar a um acordo.

A greve começou na segunda-feira última quando as autoridades se recusaram a dar subsídios aos desempregados que rejeitaram os empregos que se lhes ofereceu.

O movimento abrange cerca de 14 mil trabalhadores e 120 navios.

ANTUERPIA, 29 (U.P.) — A greve não autorizada dos doqueiros desta cidade entrou hoje em seu terceiro dia, sem que haja indícios de uma próxima solução.

Hoje, reuniu-se o conselho de representantes patronais e os delegados dos trabalhadores que na entrevista de ontem não conseguiram chegar a um acordo.

A greve começou na segunda-feira última quando as autoridades se recusaram a dar subsídios aos desempregados que rejeitaram os empregos que se lhes ofereceu.

O movimento abrange cerca de 14 mil trabalhadores e 120 navios.

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

DESPEAS DE UM JORNAL

De "Diário do Rio de Janeiro" transcrevia o "Correio" uma nota relativa a despesas de um jornal. Conforme tal nota, por sua vez transcrita do "Athena Frances", era a seguinte a situação dos jornais na Austrália:

O "Sydney Morning Herald", "Sydney Empire", o "Melbourne Argus" e outros jornais australianos foram obrigados ultimamente a duplicar o preço das assinaturas, em consequência do aumento progressivo do formato, das despesas e das exigências do público.

O "Melbourne Argus", por ocasião de aumentar os seus preços de assinatura publica alguns interessantes pormenores do seu orçamento. As despesas de publicação sobem a 300 libras por dia (1:350\$). As principais despesas diárias são anualmente do seguinte modo: papel, 30.000 libras (135 contos); composição, 27.000 libras (121:500\$); máquinas, 12.000 libras (54 contos); correio, 5.000 libras (22:500\$); finalmente redação 10.000 (45.000\$ rs.). Despesa total por ano, (378.000\$ rs.).

NOTAS POLICIAIS

No extrato das partes diárias da polícia encontramos a notícia de que "pelo comandante da guarda do cadáver da capital foi presa Maria do Nascimento por querer introduzir na prisão forte uma varinha grande". Por ordem do juiz de paz de Juazeiro "foi recolhido à cadeia da capital Antônio José de Sousa para cumprir a pena de 15 dias de prisão, por falta de cumprimento de contrato de locação de móveis."

CHAPÉUS DE MOLA

O tintureiro N. J. V. Ferraz anunciava ter-se mudado "da rua nova de S. José para a rua Alegre n. 33, continuando a "tingir com a mesma brevidade; assim como a cobrir chapéus de mola".

IRMANDADE DE S. JORGE

O secretário da Irmandade de S. Jorge, sr. Cipriano da Rocha Lima, convidava "as Sras. Irmãs para o dia 1.º de julho, para se preparar a eleição da nova mesa que tem de funcionar até a festa do Corpus Christi do ano vindouro."

W. R.

Admite Eisenhower que ha possibilidade de ser aliviada a tensão internacional

"O pouco que se obtiver na Conferência de Genebra servirá para conseguir algum progresso no sentido de diminuir os temores reinantes"

WASHINGTON, 29 (U.P.) — O presidente Eisenhower expressou, hoje, sua crença de que as probabilidades de aliviar a tensão e os temores mundiais são melhores hoje do que pensava há dois meses.

Disse em sua entrevista jornalística que baseia este impressão, pelo menos parcialmente no que observou a semana passada na comemoração em São Francisco do décimo aniversário da fundação das Nações Unidas.

O presidente disse que se está forçando em não esperar demasiado da conferência dos chefes de governo dos "Quatro Grandes" do próximo mês, em Genebra. Mas manifestou que é evidente que na atitude soviética ocorreu alguma modificação, e que a conferência de Genebra po-

derá fazer algum progresso no sentido de aliviar os temores.

Declarou que se há algum meio de dissipar o temor de algumas pessoas é necessário explorá-lo. O presidente manifestou, a este propósito, que sua opinião particular é que as probabilidades de logro-lo são melhores das que pensava há dois meses.

O presidente, do mesmo modo que ontem fez o secretário de Estado, John Foster Dulles, parece afastar o efeito que produzirá na conferência o incidente de aviação da semana passada no Alasca.

Disse que está seguro de que esse incidente, no qual dois aviões "Mig" a jato russos derrubaram um aparelho de patrulha da marinha de guerra dos Estados Unidos, foi um acontecimento puramente local não motivado pela política soviética. Acrescentou que o estado do tempo naquela região não era muito bom e que parte do incidente foi devido a um mal entendimento.

O presidente manifestou que é muito alentador que, pelo menos neste caso, os soviéticos decidiram dar explicações.

Crê Eisenhower que partirá para a conferência de Genebra, que terá início segunda-feira, dia 18 de julho, bem na noite de sexta-feira ou na manhã de sábado anteriores, pois quer estar em Genebra a uma hora da manhã de domingo.

Perguntado se acredita que o primeiro ministro soviético, Nikolai Bulganin, poderá falar no nome coletivo dos dirigentes da União Soviética, respondeu que a pergunta é de difícil resposta porque ninguém sabe realmente onde está a influência predominante entre o grupo de dirigentes russos. Mas disse que, por causa da diferença das formas de governo em todas as partes, não é possível ter em uma reunião deste caráter, pessoas que representem exatamente o mesmo tipo de pontos.

Assim, pois, disse o presidente, existe a esperança de que as pessoas que realmente têm o poder decidam assistir à conferência de Genebra.

Declarou uma vez mais Eisenhower que até que nações como os satélites soviéticos tenham oportunidade de determinar livremente seu próprio destino não poderá haver paz verdadeira no mundo. Mas afirmou que o problema é até que extremo estão os Estados Unidos dispostos a chegar na ajuda ou na consecução de liberdade para os satélites.

AMEAÇA DE PARALISAÇÃO

PITTSBURGH, 29 (U.P.) — A indústria siderúrgica, ameaçada por uma greve para a meia-noite de amanhã, começou a apagar seus altos fornos, mas ao mesmo tempo intensificou as negociações com o Sindicato dos Trabalhadores de Aço com a esperança de chegar a um acordo.

As principais conferências se realizam entre o Sindicato e a "United States Steel Corp.", a maior empresa siderúrgica do mundo. Também se efetuam negociações com outras companhias.

David J. McDonald, presidente do Sindicato, já ordenou a greve dos 600 mil trabalhadores pertencentes às empresas com que se negocia. O movimento começaria amanhã à meia-noite, quando expira o atual contrato.

O Sindicato dos Trabalhadores de Aço possui 1.200.000 filiados. Há certo optimismo com respeito às negociações, mas os funcionários do governo, em Washington, declararam que o mais provável é que a greve seja de flagrada.

OCORRENCIAS POLICIAIS

TRES OPERARIOS MORRERAM NA EXPLOSAO DE UM FORNO

Ignoradas as causas do sinistro — Atropelou duas pessoas — Pai e filho feridos na colisão

Trágico acidente ocorreu na tarde de ontem, na Fábrica de Lomas para Forno "Ferro", situada em São Roque.

Explodiu um forno elétrico e causou a morte do eletricitista Mario Lopes Reis, de 50 anos, casado, residente à rua São Paulo, naquela localidade e aos operários Antonio Nobilini de 19 anos, solteiro, domiciliado à rua Camará, 52, e Augusto Campos, de 26 anos, morador no Taboão.

O delegado de polícia local, ao ser cientificado do trágico acontecimento, rumou para o local, onde tomou as providências que o caso requeria.

Os corpos dos operários mortos foram recolhidos ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, para autópsia.

Solicitou-se o concurso dos peritos da Polícia Técnica, a fim de que seja procedido ao levantamento do local, para que se apurem as causas da violenta explosão, pois até o momento são ignoradas.

ATROPELOU E FUGIU

Salvatore Artico, de 50 anos, viúvo, residente à rua Madre de Deus, 212, pouco depois das 12 horas de ontem, na rua da Móda, esquina da avenida do Estado, foi atropelado pelo fúrgão dirigido por Nágib de tal. Após o acidente, o motorista fugiu, sendo a vítima medicada no posto do Pronto Socorro Municipal.

ONIBUS VS. BONDE

Na esquina da avenida Celso

CORREIO PAULISTANO

Venda Avulsa

CAPITAL:

Número do dia .. Cr\$ 1,50

Aos domingos .. Cr\$ 2,00

Atrasados de dias .. Cr\$ 3,00

comuns .. Cr\$ 2,00

De edições de .. Cr\$ 4,00

domingos .. Cr\$ 2,00

INTERIOR:

Diariamente .. Cr\$ 2,00

Assinaturas

Ano .. Cr\$ 380,00

Semestre .. Cr\$ 200,00

Trimestre .. Cr\$ 100,00

Endereços Telefônicos

Superintendência .. 36-3169

Redator chefe .. 36-5282

Publicidade .. 36-4959

Redação .. 36-4957

Contabilidade .. 36-3167

Assinaturas e venda .. 36-3169

avulsas .. 36-3169

Esportes (das 20 às .. 36-4957

2 horas) .. 36-4957

Oficinas .. 36-4796

Laboratório foto .. 36-1646

gráfico .. 36-1646

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Público

Pedimos que as remessas de numerário sejam feitas em nome da S. A. Imprensa do "Correio Paulistano", R. Líbero Baduró, 661, S. Paulo.

SUCURSAL:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 104, 9.º e 10.º tel.: 42-4867 e 42-7604.

SANTOS — R. Orl. Camará, 99, sala 1.º e 2.º tel.: 2-8870.

CAMPINAS — R. Gen. Osório, 971, 6.º andar, sala 1.

ANIVERSARIO DO PRINCE BERNHARD DA HOLANDA

HAIA, 29 (AFP) — O príncipe Bernhard da Holanda, comemorou hoje seu 44.º aniversário. Em homenagem ao esposo da rainha Juliana, numerosos holandeses desde hoje cedo usam um cravo branco na lapela, como o próprio príncipe tem o hábito de fazer quotidianamente. É essa uma homenagem tradicional, a que os holandeses se entregavam mesmo durante a ocupação, todos os dias de junho.

O príncipe Bernhard passa sua vida de aniversário no palácio de Soestdijk, para onde ontem se dirigiu procedente da Alemanha, onde acompanhava a operação "Carta Branca". Para associar a

nação a essa festa íntima, o príncipe emprestou à rádio holandesa uma coleção de seus discos particulares, a fim de que sejam tocados hoje.

MENOS DECOTE PARA VESTIDOS DE NOIVAS

BURLEY, Inglaterra, 29 (U.P.) — Posto no dilema de pedir às noivas que suam o decote ou de casar "a nível" sem o alhaiva de cima abaixo, um pastor local, o reverendo Leslie Allen, optou pelo primeiro caso.

Em uma carta aberta a seus paroquianos, o reverendo declarou que as noivas estão mostrando sua anatomia além da conta, com decotes demasiadamente baixos.

"Durante a cerimônia, a noiva e o noivo têm de colocar-se de costas um para o outro, e eu declaro aos jornalistas — e é uma situação muito embaraçosa — O reverendo queixou-se, inclusive, de que algumas noivas chegam ao altar com trajes sem costas.

"Realmente, sem costas e sem alças nos ombros, é um milagre que os vestidos se sustentem", declarou.

"A congregação, atrás delas, deve ficar com a impressão de que algumas noivas não tem nada da cintura para cima", acrescentou.

RESOLVIDA A CRISE DO GOVERNO DE ISRAEL

CAIRO, 29 (ANSA) — A crise do governo de Israel ficou resolvida na noite de hoje, após o voto de confiança que o Parlamento concedeu ao novo gabinete, formado hoje por Moshe Sharett, primeiro ministro demissionário.

O anúncio foi dado pelo rádio de Tel Aviv. A nova coalizão governamental é composta pelos partidos Mapai, pelos "religiosos", pelos progressistas e pelos árabes, coligados ao partido majoritário, que é o Mapai.

SITUAÇÃO POLITICA

Atenções voltadas também para o candidato a vice

REUNIAO DOS CANDIDATOS -- COMICIOS DE PLINIO SALGADO -- ADHEMAR INICIA SEUS COMICIOS EM SANTOS -- CONCENTRAÇÃO MUNICIPALISTA -- ENTRA EM ATIVIDADE O PARTIDO LIBERTADOR

Os acontecimentos políticos ligados ao problema da sucessão presidencial apresentam por vezes, no espaço de poucas horas, condições inesperadas, imprevisíveis mesmo para aqueles que acompanham a situação com o maior interesse. Nas últimas 72 horas São Paulo se tornou o centro de toda a atenção da política brasileira. Encontros sucessivos, horas seguidas, no Palácio dos Campos Elíseos, com a presença de governadores, chefes de partido, candidatos e proceres prestigiosos e possuidores de qualidades indispensáveis para intervir em questões das mais importantes, ou sejam as ligadas à futura administração do país.

Tudo indica que o problema das candidaturas à presidência da República está devidamente encaminhado: defrontar-se-ão três candidatos dos mais fortes e em condições eleitorais mais ou menos parecidas. Não dizem quatro candidatos porque um deles, como é sabido, apenas pretende fazer um levantamento de suas possibilidades e, portanto, não parece de 3 de outubro.

As atenções, agora, voltam-se para a vice-governança. Somente um nome é conhecido, o do sr. João Goulart, presidente nacional do P. T. B., e companheiro de chapa do sr. Juscelino Kubitschek. Nos meios políticos, porém, apesar de aquele nome ter sido homologado por suas convenções partidárias, admite-se, o afastamento de Jango Goulart. A situação no P. T. B. é das mais delicadas, porque a dissidência é latente. Grupos poderosos, dentro do partido, divergem de seu presidente e formam ao lado de Adhemar de Barros. Há interesse em que a agremiação chegue até 3 de outubro unida, porque, se isso não acontecer, muito dificilmente o P. T. B. poderá sobreviver, já que lhe falta agora a autoridade e a presença daquele que foi seu presidente de honra.

Com relação ao companheiro de Juares, as opiniões divergem. Entendem uns que deveria vir do PTB, para enfraquecer, ainda mais, a agremiação do sr. Jango Goulart. Outros defendem um nome apontado pela dissidência do PSD, falando-se, muito, no sr. Clovis Pestana, embora não se deixe de apontar continuamente, o sr. Alberto Pasqualini.

Tudo indica que os candidatos deixaram a questão para momento mais oportuno, quando as divergências partidárias se acentuarem ou se definirem e quando possam ser apontados elementos que contribuam, de maneira decisiva para melhorar o contingente eleitoral daqueles que vão disputar, como cabeça de chapa, o pareo presidencial.

PRIMEIRO GOLPE CONTARIO

Nos meios petebistas o pronunciamento do Tribunal Regional Eleitoral, deixando de aceitar o recurso da comissão executiva do P.T.B. quanto à anulação do registro do diretório municipal do partido, é encarado como primeiro golpe contário às pretensões do sr. Newton Santos, de se apoderar, inteiramente, da direção partidária. Consideram-no, entretanto, fato de pequena importância, em face dos últimos acontecimentos, ligados, particularmente, ao afastamento do sr. Porfírio da Paz das atividades políticas, durante algum tempo, quando assumir o governo.

MILTON CAMPOS NÃO DEU UMA RESPOSTA DECISIVA A JANIO

Revelação sobre o resultado dos entendimentos realizados em São Paulo — Exposição sobre a tendência dos udenistas

RIO, 29 (Sucursal) — A UDN reuniu-se esta manhã para tomar conhecimento da renúncia do sr. Etelvino Lins e ouvir o relatório do sr. Milton Campos sobre sua conferência, ontem, à noite, com o governador de São Paulo, que lhe pediu apoio da UDN e do PSD dissidente para a candidatura do general Juarez Távora.

O sr. Milton Campos não deu qualquer resposta concreta ao sr. Janio Quadros, pois considera que a decisão compete ao partido e não ao seu chefe eventual. A tendência dominante da UDN é, no caso de apoio à candidatura Távora, apoiar para a vice-presidência um membro da dissidência do PSD. O presidente udenista, ao chegar de São Paulo, deve ter entrado em contato com os srs. Peracchi Barcellos e Etelvino Lins, a quem dará ciência das suas conversas paulistanas.

A dissidência petista, em que pese a posição de reserva do sr. Peracchi, está interessada em disputar o pleito com um candidato próprio à vice-presidência, com o apoio da UDN e do sr. Adhemar de Barros. Os deputados estaduais Heli Carliomagnó, líder da bancada, e Paulo Emilio Acioli avistaram-se com o presidente do PSP antes de sua viagem ao interior do país. Sabe-se que o Partido Libertador ofereceu a legenda aos seus companheiros da Frente Democrática do Rio Grande para registrarem seu candidato à vice-presidência, contanto que não seja o sr. Valter Jobim. Os dois nomes que permanecem em cogitação são os dos srs. Clovis Pestana e Adroaldo Costa. Fora do âmbito gaúcho, a dissidência poderá procurar seu candidato a vice na pessoa de um dissidente de outro Estado, como por exemplo, o sr. Armando Falcão, sabidamente da preferência do sr. Adhemar de Barros.

Pesadistas gaúchos vão se encontrar com o general Juarez Távora para tratar com ele da possibilidade de um candidato comum a vice-presidência. Quanto à presidência de todo o pessimismo dissidente é de declarar o assunto questão aberta.

DECLARAÇÕES DO SENHOR MILTON CAMPOS

O sr. Milton Campos, em conversa com a reportagem, declarou que tivera com o governador de São Paulo, uma conversa franca sobre a situação nacional, mostrando-se o sr. Janio Quadros interessado, segundo lhe disse, em proceder a um balanço de forças antes de manifestar sua decisão pessoal de apoiar a candidatura do general Juarez Távora. O sr. Milton Campos contou-lhe, porém, brevemente, todo o problema das relações da UDN com o general tendendo suas impressões sobre as tendências atuais do partido.

Paulo, está em face de estruturação, devendo, dentro em breve estar constituído o diretório estadual e o gabinete executivo. Enquanto se processam esses trabalhos os delegados da agremiação vêm tomando as primeiras providências visando o pleito municipal. Já foram indicados, como candidatos do P.L. à vereança, devendo a escolha ser ratificada pela convenção, os srs. José Luiz Guimarães Amadori, Mario Francisco Nardim, S. Pimentel Lima, Aulus Plautius Coelho Pereira, Paulo Zinger, Salim Belford, Wadhi Elou, Carlos Bombonati, Aldo Gasparini, Antonio Castilhos, Orlando Bergamo Antenor, Francisco de Oliveira, Francisco Sampaio dos Reis, Ubirajara Zogaib, Jordão Rodrigues de Freitas Junior, José Roberto Mouth, Edson Leme da Silva.

E' intenção dos atuais responsáveis pelos destinos do P.L. a apresentação de chapa completa.

REGRESSARAM

Os governadores Irineu Bonnahusen, Silvio Pedrosa e Correia Costa, que durante alguns dias permaneceram em São Paulo discutindo problemas ligados à sucessão presidencial com o sr. Janio Quadros e general Juarez Távora, embarcaram na manhã de ontem com destino à Florianópolis o primeiro, e Rio de Janeiro os dois últimos. Era grande o numero de pessoas presentes em Congonhas por ocasião dos embarques.

CAMPANHA PARA TIRAR CAPANEMA DA LIDERANÇA DO PSD

RIO, 29 (Sucursal) — O movimento surgido dentro do Partido Social Democrático para afastar o sr. Gustavo Capanema do posto de "leader" do partido na Câmara Federal continua progredindo, embora não contem os "legulheiros" iniciadores da tarefa com mais de 30 assinaturas.

E o mais interessante saber-se, para o julgamento da opinião pública, é a origem desse movimento contra um homem que sempre se conduziu com dignidade. A maquinação contra o sr. Gustavo Capanema teve início no seio do P. S. D., no sábado ultimo, na sessão de encerramento da Convenção partidária, quando o sr. Coaracy Nunes, representante, ao que parece, do Amapá, informou aos seus correligionários que o sr. Gustavo Capanema discordava do ponto de vista da Executiva Nacional, declarando que a "cédula oficial" deveria ser adotada como condição precípua para resguardar o regime.

A atitude assumida por esse grupo de trinta "pessadistas" abre a maleficência de uma porta a interpretações duvidas, quando, como se vê, o peccado do sr. Gustavo Capanema, foi o de ter visto com clareza aquilo que outros parece não estão querendo enxergar.

NO T. S. E. O REGISTRO DA CANDIDATURA JUAZ

RIO, 29 (Sucursal) — Acaba de dar entrada no Tribunal Superior Eleitoral, o primeiro pedido de registro de candidato para as eleições presidenciais de outubro proximo. O presidente do Diretório Nacional e os delegados do Partido Democrata Cristiano, monsenhor Arruda Câmara, e os srs. Antonio Quiróz Filho e Aguiar Lopes subscrevem o documento em que requerem o registro do general Juarez Távora como candidato do referido partido à presidência da República.

NA REUNIÃO DA UDN

Manifestações positivas de apoio ao gen. Juarez

Entendimentos para uma composição honrosa com o candidato militar — Poderes ao sr. Milton para a mediação — Em oposição tenaz o sr. Carlos Lacerda — O vice deverá sair das hostes udenistas — Solidariedade ao sr. Etelvino Lins

RIO, 29 (Sucursal) — A aferição de tendências, realizada na reunião de hoje realizada pelo Diretório da UDN, foi francamente favorável ao apoio do partido à candidatura do general Távora. Embora, também, as que com ele se conformam, o sr. Carlos Lacerda foi a única voz discordante 100 por cento. O sr. Mario Guimarães, presidente da UDN fluminense, surpreendeu o Diretório Nacional ao formular uma série de objeções ao apoio à candidatura Távora, declarando, porém, que, marchará com o partido se a decisão for de apoio a esse candidato.

O sr. Milton Campos ficou autorizado a prosseguir nos entendimentos que possibilitem uma composição honrosa com o general Távora e as forças que já o apoiam. E, quando julgada concluída sua tarefa, convocará uma reunião especial do Diretório para adotar a decisão e convocar a convenção nacional. Um emissário do sr. Janio Quadros compareceu à UDN, durante a sessão.

OS ENTENDIMENTOS COM JANIO

O sr. Milton Campos fez o relatório das suas conversas com o sr. Janio Quadros, assistido em parte pelos governadores udenistas de Santa Catarina e de Mato Grosso. O governador de São Paulo, em seu nome e no do general, manifestou que seria do agrado de ambos o apoio da UDN à candidatura Távora. O presidente udenista fez-lhe o histórico das relações Juarez-UDN, concluindo, porém, que a tendência da maioria do seu partido é marchar, neste momento, com o juaresismo, desde que para isso sejam encontradas formulas honrosas. Não se tratou da vice-presidência, considerada o aaccessório de um principal, que é o apoio da UDN e do PSD dissidente.

BASTIDORES

POLITICA DOS GOVERNADORES

Até que ponto se poderá criticar o governador paulista pela iniciativa do restabelecimento da chamada política dos governadores, que tanto barulho causou nos idos de 32?

O natural seria que os partidos articulassem a política, com a indicação de candidatos e coordenação de forças, tendo em vista mesmo o cumprimento da razão de sua existência. O certo seria que as agremiações políticas lidassem os movimentos sucessórios, escudadas em planos elevados, buscando não a satisfação de interesses imediatos ou de grupos, mas a conclusão lógica e impositiva de um programa capaz de recolocar o país nos seus eixos administrativos.

Isso não aconteceu, porém. E a culpa de quem é? A culpa cabe exclusivamente aos partidos políticos brasileiros. Temos dois partidos registrados. Mas, não mesmo partidos, ou simples agrupamentos de interesses subalternos? Existe, por acaso, entre essas agremiações uma única que venha cumprindo fielmente o programa que justificou a sua constituição? A resposta é fácil: basta um confronto da realidade partidária com os termos contidos nos seus respectivos estatutos. Chegar-se-á à conclusão de que nenhum deles age hoje em consonância com a diretriz a que se propôs.

No caso presente da sucessão, o desfibramento partidário se fez notar mais uma vez e acentuadamente. Não se entenderam, E desde que se falou no estudo de um esquema alto e impositivo, teve início a série de acontecimentos de todos os tipos e que traduziram simplesmente a justificativa do descrédito do povo pelos partidos políticos.

Não endossamos a opinião daqueles que acham a pluralidade partidária um mal, a causa maior do descontrole e da ausência dos partidos no trato devido aos assuntos de interesse da nacionalidade. A pluralidade partidária é própria da democracia. O tão citado exemplo dos Estados Unidos, onde atuam apenas dois partidos não constitui justificativa, uma vez que existem ali dois grandes partidos que são fortes naturalmente porque conseguiram congregar a maior parte da opinião pública. Existem, porém, legalmente, outras agremiações pequenas.

No caso brasileiro, o mal não parece residir na pluralidade partidária, mas e tão somente na qualidade, por assim dizer, dos partidos nacionais. As nossas agremiações existem hoje como simples legendas para o registro de candidatos, sem qualquer seleção ou medidas outras que contribuam para a elevação do prestígio dos postos eletivos. Os partidos políticos não existem. Existem apenas agrupamentos de homens, buscando interesses particulares ou de grupos. E o descalabro partidário gera a confusão, que se transforma em escada para fazer subir muitos daqueles que, num regime de seleção rigorosa de valores, estariam ainda sozinhos no ABC da vida pública.

PORFÍRIO NO GOVERNO, P. T. B. UNIDO

E' o P. T. B., sem dúvida, o partido que melhor traduz a realidade brasileira, em matéria de dividir e confundir. Ainda recentemente, assistimos a uma luta, semo ridícula, até certo ponto interessante nos quadros petebistas de São Paulo: Porfírio e Newton Santos em luta frontal, embora unidos em torno da candidatura Kubitschek. Brigavam assim por uma espécie de birra, própria do menino zangado que briga pelos menores clumínhos.

Agora, Porfírio vai para o governo. O P. T. B. procura a paz em suas fileiras. Newton Santos, que derrubou a direção petebista e que se dispunha a castigar ainda mais o grupo porfirista, é hoje um pouco de calma e compreensão. Foi dos primeiros a telefonar para o quase governador. Fizeram as pazes num almoço em que o presidente petebista desfilou um rosário de lamentos e concluiu achando que, afinal, a briga não consistia. O melhor mesmo é unir o P. T. B. pelo exemplo de compreensão e de amor à causa partidária nunca desmentidos na figura do sucessor interino de Janio.

Foi um almoço regado a bom vinho. O almoço "da reconciliação", sob os acordes maviosos do violino cigano de Newton Santos, "o bom moço". Porfírio é são-paulino, de coração mole. Calu no conto da serenata. Mais uma vitória do "leader" petebista industrial Newton Santos. Coisas do P. T. B.

Expectativa em todo o país pelo manifesto de governadores

Esse documento, de apoio a Juarez Távora, propiciaria o almejado clima de renovação nacional

RIO, 29 (Aspress) — As atenções dos círculos políticos de todo o país continuam voltadas para o manifesto dos governadores apoiando a candidatura Juarez Távora.

PORFÍRIO SERÁ MAGISTRADO À TESTA DO GOVERNO "NÃO APOIAREI NINGUEM E ESTAREI EQUIDISTANTE DOS PROBLEMAS POLITICOS"

O general Porfírio da Paz manteve, ontem, uma longa conferência com o sr. Newton Santos e demais membros da Executiva estadual do P.T.B. Adianta-se que o objetivo foi discutir a posição do sr. Porfírio da Paz, frente ao pleito presidencial dada a perspectiva de o mesmo assumir o governo, em decorrência de licença do sr. Janio Quadros.

Mais tarde, interpelado a respeito das notícias que vem sendo veiculadas, declarou o sr. Porfírio da Paz: "O sr. Janio Quadros vai deixar a chefia do Executivo estadual, licenciando-se, para não intervir, como governador, no pleito sucessório presidencial. Não poderia, ocupando o alto posto, tomar parte na campanha.

Outra atitude também não poderia ter, desde que assumo o governo da terra bandeirante. Estarei equidistante dos problemas políticos. Serei um magistrado. Não terei candidatos. Não apoiarei ninguém".

Contra o apoio a qualquer candidato a U. D. N. carioca

O que decidiu o diretório regional do partido em sua reunião

RIO, 29 (Sucursal) — O Diretório da U.D.N., Seção do Distrito Federal, reunido para examinar a situação nacional, tendo em vista a próxima Convenção Nacional do Partido, resolveu unanimemente:

1. — Manifestar ao dr. Etelvino Lins o seu voto de apreço e admiração pela conduta exemplar que tanto o dignifica quanto às forças populares que tiveram a honra de apoiar a sua candidatura; e a esperança de que uma íntima aliança entre as suas forças e as da U.D.N. venha a fortalecer os quadros partidários para a renovação democrática do Brasil.

2. — Denunciar ao Povo a conduta das forças majoritárias e restos da Oligarquia impune, que se recusaram a uma verdadeira reforma da Lei Eleitoral. Em consequência, denunciar o processo pelo qual vai ser feita a "eleição" de 3 de outubro, por falso e contrário aos verdadeiros interesses da Nação Brasileira.

3. — Declarar que, sendo o Partido e seus órgãos legítimos de direção, as forças normais e indispensáveis de organização política da opinião popular, numa Democracia, o desprezo aos Partidos e aos compromissos que eles exigem de seus candidatos, é uma grave manifestação de imaturidade do regime e exprime uma conduta incompatível com a responsabilidade das cúpulas partidárias. Isto é, das representações legítimas e necessárias dos Partidos, no quadro democrático. "Proprio do populismo" e do "socialismo" de tipo totalitário, o apelo direto ao Povo, por cima e em oposição aos interme-

diários credenciados e autorizados entre o candidato e o eleitorado, representa uma tentativa inaceitável de destruição do órgão essencial à Democracia, que é o partido.

Finalmente, declara que não lhe parece prudente nem conveniente ao interesse popular que a U.D.N. assuma compromissos com qualquer candidato que não assuma compromissos com ela.

Para a hipótese de vitória, é essencial que a U.D.N. e os seus eleitores não sirvam de degrau para a ascensão de candidatos que, depois, possam evita-la e despreza-la, sob a alegação de que não têm compromissos com o Partido. A U.D.N. que derrubou uma ditadura e destruiu, na medida do possível, a um simples partido político, uma Oligarquia, não deve dar o seu apoio senão

a quem se disponha a reconhecer, como do seu dever precípua, completar a obra iniciada, em duas memoráveis campanhas, pelo Brigadeiro Eduardo Gomes.

Para a hipótese de derrota, é indispensável preservar não apenas as cinzas de uma candidatura, mas o núcleo atuante e intemerato, capaz de organizar e viver a resistência aos impostores que à custa da corrupção e da fraude se apresentam para voltar ao Poder.

Assim, recomenda a U.D.N. carioca, por seu Diretório, aos convencionais que vão representar na Convenção Nacional do Partido, que defendam uma linha política compatível com a tradição de luta e a invariável dignidade e vocação de lealdade e desinteresse que têm sido ponto de honra da Seção Carioca da U.D.N.

CRIAÇÃO DE ENTREPOSTO PARA REDUÇÃO DO CUSTO DE VIDA

RIO, 29 (Aspress) — A COFAP propôs ao presidente da República a compra de um imóvel situado na rua Ricardo Machado, 229, nesta capital, destinado à instalação do Entreposto Central de Cooperativas. Falando à reportagem de "Cooperativas", o presidente daquele órgão, sr. Americo Pacheco de Carvalho, informou que a instalação desse entreposto é de suma importância para a redução do custo de vida

na capital da República, uma vez que vem permitir às cooperativas de produção mista e agrícola a venda de seus produtos diretamente ao consumidor.

Ao que se sabe, o presidente Café Filho aprovou o plano, tendo sido o processo encaminhado ao plenário da COFAP.

Dará seu apoio a Kubitschek

o governador Antonio Balbino

RIO, 29 (Aspress) — Falando aos jornalistas cariocas, o deputado Aloisio de Castro, da bancada baiana, declarou estar devidamente autorizado pelo governador Antonio Balbino para informar que a posição do chefe do Executivo baiano, em face do problema da sucessão presidencial, "é de integral e absoluta solidariedade à chapa do sr. Juscelino Kubitschek e Jango Goulart".

Afirmou ainda o representante baiano não lhe emprestar "colorido de novidade maior no rol dos fatos e notícias políticas do dia porque, sendo a candidatura do ex-governador de Minas genuinamente petebista, soberanamente adotado pela 4.ª Convenção Nacional do P. S. D., natural e lógico seria que merecesse o mais decidido apoio do governador baiano, pelos seus destacados títulos de proceres ilustre dessa agremiação política".

ADHEMAR PERCORRERÁ TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

RIO, 29 (Aspress) — O sr. Adhemar de Barros, candidato do P. S. P. à presidência da República, dará início hoje à sua campanha eleitoral, percorrendo em seu avião particular cerca de 13.500 quilômetros de território nacional.

O candidato "populista" visitará os Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Goiás, Mato Grosso, além dos territórios do Acre, Guaporé, Rio Branco e Amapá.



Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, rins, Rolo X — Tratamento da Tuberculose e da Azma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. Rua Libero Badaró, 452 Telefone: 32-2423 Tel. residência: 51-4035



VERBA DA PREFEITURA CARIOCA PARA O CONGRESSO EUCARISTICO

RIO, 29 (Aspress) — Incluído, ontem, na ordem do dia da Câmara Municipal, o crédito de vinte e quatro milhões e oitocentos mil cruzeiros, a Prefeitura elaborará no 36.º Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se no próximo mês de julho nesta Capital.

"NÃO TENHO CONFIANÇA NO SEU COMPANHEIRO DE CHAPA"

Palavras do marechal Dutra ao sr. Kubitschek

RIO, 29 (Aspress) — A imprensa comenta, hoje, o encontro entre o sr. Juscelino Kubitschek e o marechal Dutra, em que o ex-presidente da República manifestou o seu propósito de combater a candidatura do ex-governador de Minas Gerais.

Adianta-se que, durante a palestra, o marechal Dutra, a certa altura, declarou ao sr. Juscelino Kubitschek: "Agora que o sr. já falou muito, eu quero falar também um pouco. Nunca fui contra a sua candidatura. O sr. é pessadista; mas, quando me disseram que o sr. queria Jango como seu companheiro de chapa, fiquei esperando. Vi depois que era verdade. Ai então retirei o meu apoio

à sua candidatura, pela falta de confiança no seu companheiro. Se forem eleitos, no primeiro mês uma greve mansa, no segundo mais outra e assim até chegar às greves gerais. O sr. não poderá governar com tranquilidade. Não viu o que ele fez no Ministério do Trabalho?"

Companhia do Teatro Nacional da Bélgica

A Sociedade Cultural Belo-Luxemburguesa e Brasileira de São Paulo oferecerá amanhã, às 18 horas, no "foyer" do Teatro Sana, uma reunião de cordialidade à imprensa.



O GOVERNADOR NA CAMPANIA

ESTÁ hoje São Paulo como o centro das conversações políticas. O sr. Janio Quadros tomou a si as redesas dos entendimentos que visam a assegurar a um dos candidatos, segundo se presume, o general Juarez Távora, o seu apoio próprio e o de governadores que partilham do mesmo ponto de vista. Tivemos, sempre, conosco, que o sr. Janio Quadros é político que fez rápida carreira, ganhou prestígio próprio, tem clientela e, na manifestação de uma notável vocação política, sabe para onde quer ir, e, efetivamente, vai caminhando para o rumo que mais o interessa.

O seu prestígio, como todos os prestígios carismáticos, é intransferível. Pode, no entanto, um "líder" com a sua ascendência, ainda intacta, pois o poder até agora não o desgastou, muito contribuir para a vitória de um candidato. Foi, por exemplo, o presidente Getúlio Vargas quem garantiu a eleição do sr. Lucas Garcez. Não fosse a potência eleitoral do candidato Vargas, e o jovem professor da Politécnica, desconhecido, ignorado de tudo e de todos, não sairia vencedor do pleito, embora contasse com o sr. Adhemar de Barros, seu criador político. Se não fosse a potência eleitoral do candidato Vargas, e o jovem professor da Politécnica, desconhecido, ignorado de tudo e de todos, não sairia vencedor do pleito, embora contasse com o sr. Adhemar de Barros, seu criador político. Se não fosse a potência eleitoral do candidato Vargas, e o jovem professor da Politécnica, desconhecido, ignorado de tudo e de todos, não sairia vencedor do pleito, embora contasse com o sr. Adhemar de Barros, seu criador político.

Com o sr. Janio Quadros à frente, o general Juarez Távora poderá sair vencedor, se outros apoios, como esse, substancial, lhe forem dados. Não é para desprezar a sua força eleitoral. Tem, ademais, o general Távora, máscara excelente para a campanha, legenda de um passado de lutas revolucionárias, vida modesta, que muito encanta as camadas da população votadas ao moralismo, como as classes médias, e uma disposição para a luta, que o enaltece. E' provável que o sr. Janio Quadros acerte na sua escolha, e o vitorioso venha a ser o general, o militar, o candidato aparentemente menos cotado, em face de seus outros temíveis adversários, os populistas Kubitschek e Adhemar de Barros.

LICENCIAMENTO

DE GOVERNADORES

Prisou-se ontem o sentido do movimento liderado pelo sr. Janio Quadros, implicando em entregar aos governadores a direção da campanha sucessória: o reconhecimento público da falência, quando não da inexistência efetiva dos partidos, num regime constitucionalmente baseado na organização partidária. Adversários do general Távora já formularam a sua objeção ao sistema, lembrando que justamente um chefe da revolução de 30 e dos pronunciamentos que se prepararam viria a beneficiar-se de uma fórmula como essa, que significa retorno ao sistema vigente na chamada República Velha. Recordar-se, com efeito, que foi contra a chamada "política dos governadores", que se insurgiram os legionários do outubismo.

Com a sagacidade, que já ninguém lhe nega, parece ter o chefe do Executivo paulista previsto o paradoxo. Daí a sugestão para que os dirigentes estaduais dispostos a um mesmo caminho no problema sucessório abram mão dos seus postos, e defendam sua candidatura na condição de simples líderes políticos. A medida, está claro, tem maior expressão formal: rara é a unidade da Federação em que governador e vice não rezam pela mesma catilha. O governador licenciado teria, portanto, a retaguarda defendida por "homem sem", incapaz de iniquidades cismáticas ou de perigosas guinadas. Começou-se removendo o único obice possível à nova política, e residente nada menos do que no Estado-Capitaneia, São Paulo. Aquil, o sr. Porfírio da Paz, militar mais amigo da posição fixa do que da guerra de movimento, não ofereceu maiores resistências: em troca do cargo, manteria estrita neutralidade, sem, contudo, desarmar a máquina administrativa.

Significa o licenciamento, portanto, formosa referência aos anseios populares de democracia. Renuncia o governador às vantagens da ascendência administrativa, para apenas usar os apelos políticos. Apenas, com prejuízos mínimos, como se vê.

23 ANOS

DEPOIS

Já temos, sobre o movimento constitucionalista, a necessária perspectiva histórica para vê-lo sem paixão. Vinte e três anos escaoram-se sobre aquela singular mobilização cívica e o seu prestígio nesse tempo só fez crescer sem mancha. No ano passado, viu-se como o 9 de Julho fez-se tão expressivo, na manifestação popular, quanto o próprio dia da fundação da cidade. Comemorou-se o centenário, na verdade, dessas duas datas culminantes: o da sua ocorrência e o outro, o da expansão patriótica, que demonstrou não ser São Paulo apenas um conglomerado de brasileiros novos, como muitos queriam, baseados na corrente imigratória: comprovou-se a existência da alma coletiva, capaz de mover-se toda a um só apelo.

O sentido heroico, portanto, é o que sobrevive dos fastos de 32. Desfizeram-se, com os anos, os rancores e as reservas, as magoas e os ressentimentos: 9 de Julho já se fixou, na sua expressão legítima, sobranceira à contingência das épocas e dos homens, como a maior efemeride paulista, e não está longe o dia em que os historiadores a incluam na sua relação de feitos da nacionalidade.

Deu a público a comissão Organizadora a topografia das comemorações deste ano. Nelas se incluem, como se observa, a transladação, para o Mausoléu do Ilarupera, a ser inaugurado no próximo ano, dos restos dos quatro moços tombados no 23 de Maio, no recontro de rua que verdadeiramente assinala o início da Rebelião: Miraglia, Martins, Drausio e Camargo. Também o cabo-cto Paulo Virgílio, fuzilado em Cuiabá, virá repousar ao lado dos

outros mártires do transbordamento cívico. A cerimônia de remoção dos restos deverá ter cunho estritamente popular. Formará o povo o cortejo, reverenciando assim esses sacrificados que dele faziam parte, e morreram pelo bem e a dignidade comum.

Como sucede com todos os dias assinalados no calendário cívico, dá-se com o 9 de Julho que nada se lhe pode negar. Os gestos, por mínimos que sejam, devem ser oferecidos a esse marco do patrimônio coletivo. Temos, portanto, uma sugestão a reter: que o culto e harmonico conjunto cívico paulista, que tantos serviços vem trazendo à nossa cultura, de seja de apresentar ao público de outros pontos nacionais a amargura saíra com que, por três meses, flaguei sem protestos a sensibilidade da platéia paulistana. Tem-se informação, com efeito, de que esse espetáculo, sem inconvenientes maiores em São Paulo, será estreado no Rio por volta precisamente de 9 de Julho. Não poderiam os mentores do Teatro Brasileiro de Comédia anunciar, como reverência ao espírito paulista e ao seu feito culminante, o propósito de excluir do seu repertório essa análise fria e desprimorosa de um momento tão nobre?

FESTAS

JUNINAS

SEM PREJUZO

Exemplo do exito das campanhas educativas temos com as manifestações juninas destes dias. Tanto se insistiu junto ao povo, e com habilidade, no perigo comum do que representavam os balões, que se recalcitrantes, a cada ano em numero menor, desta feita quase desapareceram. Não se precisou recorrer a punições drásticas, como multas e prisões, para que se compreendesse a inconveniência da tradicional comemoração. Raros, muito raros agentes incendiários têm cruzado os céus da cidade, à procura de indústrias e casas comerciais. Menos do que nos outros anos, irrompem pela cidade os rumorosos carros do corpo de Bombeiros.

Sem pretender liquidar de vez com esses festejos dos três santos, tão ligados ao sentimento católico da nossa gente, poder-se-ia sugerir que a campanha publicitaria se voltasse agora para os fogos de estandarte. Se os balões representavam ameaça e perigo, temos nas "bombinhas" estrondosas — principalmente nestas — motivo de aborrecimento e irritação, de consequências nem sempre benéficas. Não se noticiou, há dias, o crime de morte de que foi vítima, por seu exagero, um desses tonitrantes festeiros de São João?

Fiquemos com as festas caipiras, os rojões de explosão remota, as músicas, as danças. Não é preciso recorrer aos estrondos para se fazer ouvir por S. Pedro. Costumam mesmo chegar, mais depressa ao seu endereço as homenagens mais humildes e discretas.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER

Pedem-nos a divulgação: "A diretoria da Associação Paulista de Combate ao Cancer comunica ao publico que a partir de 1.º de Julho de 1955 ficam suspensos os serviços de coleta de sua "Campanha de Resíduos", vindo o contrato com a firma "Resbrás Ltda".

A partir dessa data passará a recolher por sua própria conta apenas os objetos que lhe forem oferecidos, diretamente, por telefone ou carta, utilizando-se para esse fim de funcionários seus, devidamente credenciados pela Associação Paulista de Combate ao Cancer.

Aproveita a oportunidade para agradecer em nome dos doentes internados em seu hospital, a todos quantos, generosamente, contribuíram para o bom exito desse movimento.

Não há, pois, como dissemos aqui mesmo faz algum tempo regionalismo político, pois as massas trabalhadoras de São Paulo votaram no candidato Getúlio Vargas, elegendo-o senador, e posteriormente, sufragaram-no para a presidência, não obstante o 9 de Julho, a revolução de 32 e toda uma tradição antigetulista formada e firmada nesta região. O regionalismo político já não existe, pelo menos numa parte da população. E' certo ser ela subsistente em outra parte, a que guarda a lembrança do passado paulista, e pretende, ainda, sustentar a sua sobrevivência. Mas o regionalismo, como o entendiam os antigos, antes de 30, esse já desapareceu da mentalidade do homem-comum do planalto, e não acreditamos que ressurgirá, agora, na campanha presidencial, em que um candidato nascido no interior de São Paulo, paulista, portanto, de nascimento, tem como contendor um nascido em Minas e outro no Ceará, enquanto que um governador nascido no Mato Grosso e um vice-governador nascido em Minas, lhe são adversários, e tenazes adversários.

O que, a nosso ver, São Paulo vai dar ao general Juarez Távora não será tão volumoso quanto o que vai dar ao sr. Adhemar de Barros, que, tendo aqui a sua sede eleitoral, o seu "habitat" político e a sua matriz de ação, certamente vai conquistar a maior parte do eleitorado, mas será ponderável. Não tenham disso dúvidas os adeptos do sr. Adhemar de Barros, nem tão confiantes sejam que descaíam da "máquina eleitoral", na campanha.

São Paulo é, portanto, o centro político do Brasil, graças ao seu collegio eleitoral, à força de seus três milhões de eleitores, capazes de darem a vitória a um dos candidatos, se para ele se inclinarem decisivamente. Está certo, como político, o governador Janio Quadros resolvendo sair a campo, para lutar contra o sr. Adhemar de Barros, menos do que a favor do general Juarez Távora. Tem o governador que tentar a derrota do candidato paulista, que é seu inimigo, e poderá muito perturbar o seu governo, se conquistar o Catefe.

MAO E HO, OS DOIS AMIGOS

J. M. MATHIAS

Por via aérea, acaba de chegar à capital da República Popular da China a delegação permanente da República Democrática do Vietnã. A Indochina comunista está visitando a China comunista, e entrevistando os dois estadistas revolucionários do Extremo Oriente: Mao Tse Tung e Ho Chi Minh. Mao, o ex-soldado, líder da campanha movida contra os nacionalistas de Chiang Kai-Shek e arquiteto do "Imperio Vermelho" da China, E Ho, o ex-fotógrafo de Paris, conspirador e revolucionário que criou do nada as guerrilhas comunistas indochinesas transformando depois, paulatinamente, o bando desordenado e desorganizado de seus guerreiros num viril exercito, numa força armada vitoriosa. Mao expulsou os nacionalistas da terra firme continental e instalou em Pequim o seu proprio governo comunista. Ho, graças à sua campanha exaustiva, obrigou os ocidentais a aceitarem uma solução de compromisso, reconhecendo a independência do Norte da península indochinesa que ia se tornar a República Democrática, isto é, comunista, do Vietnã.

Os patrióticos inimigos de Mao, os nacionalistas do generalissimo Chiang ficaram reduzidos ao minúsculo território de Formosa, ultimo reduto da China nacionalista, então tão gloriosa. O ex-fotógrafo Ho reina sobre aquela metade da península indochinesa que se situa no Norte, e a sua República Democrática apoia-se sobre o gigantesco império traído da China comunista. Sem dúvida, o Vietnã vermelho precisa desse apoio, na sua situação politico-geográfica, não das mais confortáveis. O país, no Sul, enfrenta o Vietnã nacionalista, aliado dos ocidentais, e especialmente "amigo predileto" dos franceses e britânicos. Ali jaz, também, por trás das fronteiras do Estado comunista recém-constituído o Camboja, o antigo "predileto" dos norte-americanos que há pouco concluíram um pacto de assistência militar com aquele inimigo encarnado de Ho Chi Minh.

A visita do sr. Ho Chi Minh é considerada como um fato que oportunamente preparou a cooperação entre a União Soviética, a China comunista e o Vietnã do Norte, em todos os problemas diplomáticos que vão apresentar nos próximos dias. Um novo eixo Moscou-Pequim-Hanoi está sendo traçado, ou pelo menos: tracem-se os contornos dessa possibilidade vinidoura, de consequências importantíssimas.

A visita do sr. Ho Chi Minh à São Paulo não tem recebido a atenção que merece. Mas, precisa acordar desse marasmo criminoso.

A Secretaria da Agricultura, cabe tomar a dianteira de um movimento de larga envergadura, que congregue governos do Estado e dos municípios, escolas, fazendeiros, imprensa, radio, clero, industria e comercio. São Paulo inteiro deve participar de uma campanha de reforestamento, que não deve durar uma semana ou um mês, mas, sim, o tempo necessário à compreensão, pelo povo, de sua alta finalidade.

O sr. João Herminio da Silva, que foi nomeado para aquele alto cargo do funcionalismo publico, pertencente à carreira de Servente-Continuo-Porteiro, classe "G", daquella mesma Secretaria. Portanto, da letra "G" passou para "V", ganhando 15 letras de uma vez.

Não nos informou o códice o que seria o quadro academico. Sabemos contudo que na sessão magna tomaram parte muitos membros dos "Felizes". Além do presidente, o juiz de fora de Santos, os beneditinos frei Gaspar da Soledade Matos, frei Fernando da Madre de Deus, frei Felisberto Antonio da Conceição Belem; os franciscanos frei Joaquim de Santana, frei Joaquim de São José da Silva, frei Bernardino de Sena, frei Manuel de Santa Gertrudes Fogaça, frei Antonio de Sant'Ana, frei José Mariano de Amor Divino, frei Francisco Rodovalho, o carmelita frei Reginaldo Otavio de Encarnação Ribeiro, frei Joaquim Antonio Taques; os padres seculares João Tiburcio Domingues, os seculares sr. Antonio Forles de Bustamante e Sá e Luiz de Campos, advogado Francisco Xavier de Mesquita. Estiveram, portanto, presentes deztoito academicos.

Quantos seriam? Trinta, os classicos 40? E' o que não podemos dizer. De todos os apellidos desta renheia de academicos, dois únicos sobressaem na memória dos pósteros. O de frei Antonio de Santa Ursula Rodovalho, o ilustre pregador e professor que foi eleito bispo de Angola, taboanteado, filho de Timoteo Correia de Toledo e irmão dos dois ineficazes, Luiz Vaz de Toledo e Carlos Correia de Toledo, e o de frei Antonio de Sant'Ana Galvão (1739-1822), cujo prestígio de interessor junto ao Onipotente, é, entre os paulistas simplesmente imenso.

Verdadeiras romarias espontaneas concorreram à visitação de seu túmulo, no solo da capela-mór da Igreja de Nossa Senhora da Luz. Como parece desnecessario recordar.

E no dia do aniversário de seu transpasse, 23 de dezembro, a concorrência dos seus devotos é simplesmente enorme. Consta-nos que s. em, o senhor cardeal d. Carlos Mota, arcebispo de São Paulo, pretende introduzir-lhe a causa perante a Congregação dos Santos Ritos. Causa pela qual tanto se vem notavelmente esforçando ultimamente o seu irmão de habito do enconissando frei Adelberto Ortemann, secundado pelo incansavel defensor dos direitos dos "brasileiros heróis da fé", as honras dos altares do sr. Manuel E. Altenfelder Silva.

UMA CAMPANHA

HONORIO DE SYLOS

São Paulo não está levando a sério o problema do reforestamento.

O café começou no Vale do Paraíba. Transjeriu-se, depois, para a zona de Campinas. Alastrou-se Mogiana agora. Invadiu a Paulista. Derramou-se pela Sorocabana. Abriu-se a Noroeste. E por onde passou, o rubicaba derrubou a mata virgem.

Disse, com razão, Chateaubriand que as matas precedem os povos, os desertos os seguem...

Em cem anos de atividade agrícola, só pensamos nos lucros que o ouro verde nos proporcionaria e esquecemos, de modo lamentável, as consequências funestas da derrubada de vegetais.

Lendo, com atenção, um trabalho do professor Bento José Pichel, do Serviço Florestal do Estado, não se pode deixar de encerrar a questão com pessimismo. Assim, por exemplo, esse tecnico que há desertos onde existiam matas, antigamente: no Sahara, foram descobertos focos de arvores e ruínas de cidades, bem abaixo do nível da areia. Conhecem-se os limites do Sahara a contar do século 14 e, desde então, estende-se o deserto, cada vez mais, para o sul e para oeste, progredindo, cada ano, um quilometro.

Recorda, a seguir, o professor Pichel o caso expressivo, de mesopotamia que, berço da humanidade, de cobertura de matas e irrigada, nutria milhões de habitantes. Hoje, é um deserto. Só com ingentes esforços, logrou Mussolini reforestar parte dos Apeninos e da Libia.

A mata é a vestimenta da terra, é sua vida. Daí derivam a fecundidade e o bom clima das diversas regiões. A mata coleta e armazena as águas de chuva, para, depois, alimentar as nascentes, os rios e as represas.

Cita o sr. Pichel o exemplo da Alemanha, que teve, na ultima guerra, grandes extensões de matas arrasadas (cerca de 4 milhões de hectares). Suas autoridades não estão dormindo de botina: adotaram medidas draconianas, no sentido de poupar as matas remanescentes durante 10 anos e lançaram um plano rapido de reforestamento. Tem medo a Alemanha de transformar-se em estepe.

São Paulo não tem receio disso, ao que parece. Mas, precisa acordar desse marasmo criminoso.

A Secretaria da Agricultura, cabe tomar a dianteira de um movimento de larga envergadura, que congregue governos do Estado e dos municípios, escolas, fazendeiros, imprensa, radio, clero, industria e comercio. São Paulo inteiro deve participar de uma campanha de reforestamento, que não deve durar uma semana ou um mês, mas, sim, o tempo necessário à compreensão, pelo povo, de sua alta finalidade.

O sr. João Herminio da Silva, que foi nomeado para aquele alto cargo do funcionalismo publico, pertencente à carreira de Servente-Continuo-Porteiro, classe "G", daquella mesma Secretaria. Portanto, da letra "G" passou para "V", ganhando 15 letras de uma vez.

O MARQUES DE POMBALE E OS JESUITAS — Realiza-se no dia 2 vindouro, às 20.30 horas, na Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo sr. Rodrigues de Mene, sobre o tema: — "O Marques de Pombal e os Jesuitas".

animaram aos amigos que a isto o obrigavam com rogos".

Pertencia ao clã dos Taques Pompeus. Era neto do epulento capitão-mór de São Paulo, José de Góis e Moraes, e bisneto do capitão-mór da capitania de São Vicente, Pedro Taques de Almeida. Seu pai, Manuel Antunes Belem de Almeida, português, tivera notável posição na república paulista, mas a perda em virtude de questão que o obrigara a mudar-se para as minas de Cuiabá.

Frei Fernando da Madre de Deus Camargo este seria abade do cenobio paulistano. Pensamos que haja sido o filho do licenciado Manuel José da Cunha e Maria de Lima de Camargo (S. Leme, I, 209).

Nas mesmas condições se acham alguns dos franciscanos, como Santa Ursula Rodovalho, frei Francisco de Santana Mourato, frei Antonio Galvão.

Quando aos carmelitas, frei Reginaldo Otavio de Encarnação Ribeiro era irmão do beneditino frei Felisberto. Pedro Taques lhe chama Ribeiro e Andrade (ed. nova, I, 131). O anotador da "Nobiligratia", Diogo Ordonhes, conta-nos que em 1783 conventual do Rio de Janeiro estava eleito presidente do hospício de sua ordem em Lisboa. Era a colégia em seu cenobio de São Paulo, e na Capital do Reino ia alcançar do Sumo Pontifice o grau de doutor da "tiji quogue".

Dele diz o linhagista que "excelente orador, virtuoso, com rara habilidade para tudo, a isto unia natural graça que fazia estimada a sua convivência".

O outro carmelita, frei Joaquim Antonio Taques, era filho do ilustre linhagista da "Nobiligratia Paulistana". Nascido em São Paulo em 1747, fixou-se novico em 1782.

A centralização da soberania

SEBASTIAO PAGANO

Em virtude da Renascença ir aceleradamente assumindo o conceito romanista do Direito, o Estado foi se hipertrofiando de tal modo através do principio nacionalista, que a centralização tomou tal vulto que beirou pelo absolutismo. Dizemos "beirou" porque já uma figura como Luiz XIV, que é tido como o modelo do monarca absoluto, é bem uma amostra de poder apagadissimo, amarrado a Europa acostumada as larguras da Idade Média, na época, era realmente excessivo, mas que, nos nossos dias, parece até pilheria chamar-se Luiz XIV "rei absoluto" quando a humanidade, sob a hipocrisia democrática tem aguçado despotas que jamais, ao tempo do Rei Sol, poderiam ser imaginados, e de que só o Mundo Antigo nos apresenta modelos semelhantes.

Si compararmos o poder de qualquer presidente dos Estados Unidos (maior que os tzars da Rússia), ou de qualquer Vargas ou Peron, ou Hitler ou multimilhões outros governantes "eleitos", e, portanto, representando a "vontade nacional" com o poder de Luiz XIV, podemos ter a ideia de como a noção de soberania política era bem mais branda na Idade Média que na Renascença, pois nesta época causa espanto que Luiz XIV governasse a França sob o rótulo de "rei absoluto" que na época, por perplexidade, em França, lhe deram. Aliás, cumpre que se diga que não estando a França acostumada a esses governos, muito exageradamente os liberais franceses denominaram, sem razão alguma, o Rei Sol de "monarca absoluto", quando o cardeal de Richelieu ou o cardeal Mazarino tinham tido poder maior que o de Luiz XIV. Essa injustiça da

Historia escrita por maldizentes dando Luiz XIV, como o "modelo" dos monarcas absolutos, faz esquecer a truculência dos reis protestantes da Inglaterra, como Henrique VIII, Eduardo VI ou Isabel I sem duvida alguma, os verdadeiros monarcas absolutos da Renascença, mas dos quais ninguém se lembra. Do mesmo modo a Bastilha, que era uma "deliciosa prisão" no dizer de um escritor é tida como simbolo do despotismo, esquecendo-se da famigerada e hedionda Torre de Londres, ou da Ponte dos Suspiros da Republica de Veneza com seus horrendos carcereiros.

O exemplo vem apenas para frisar o "espanto" dos herdeiros da doutrina da soberania medieval e suas liberdades tão amplas diante de uma Renascença que a passos largos renunciava a todos esses benefícios. E incumbiram-se os "elegantíssimos" humanistas de denegrir a Idade Média para demonstrar que com a Renascença é que a humanidade começava a "civilizar-se", método esse que depois foi usado pela Revolução Francesa contra a Renascença. Até hoje, demonstrando crassa ignorância historica fala-se na "longa noite de mil anos" que é a Idade Média da qual disse Michelet: "em mil anos nem um banho" (como si ao tempo dele, ou mesmo hoje não seja muito pequena a porcentagem de pessoas que tomam banho diario). Desse modo, conhecendo outras formas de soberania que não a forma "moderna" na Renascença e nos nossos dias, seja através porque Roma tinha dado a ultima palavra em matéria de Direito e o Direito medieval era "monstruoso"... Não falamos ainda do direito de "prima nocte"? Luiz XIV foi caluniado pela Revolução e a Renascença

porque não muito apreciada a ideia de se encontrar na Idade Média uma forma de direito publico e social mais decente com a liberdade e com os altos decanos humanos. Não se tem hoje a impressão que só nos nossos dias existe o Direito Social, quando este é lidima aração da Idade Média? Do mesmo modo se dizia, na Renascença, (Grotius e Fuffenori) que o Direito Internacional não existia na Idade Média, quando realmente foi nessa época criado. O Codigio Civil (codigio napoleônico) no Brasil só apareceu em 1917 vigendo, até então, as Ordenações Filipinas e Manelinas, não parecendo que Pinheiro Bueno, Rui Barbosa e outros grandes juristas brasileiros tenham sido nem grandes sob a orientação juridica manelina e filipina, que foram a evolução do Direito medieval "direito consuetudinario" embora já macerado pelo romanismo juridico da Renascença).

Com isto pretendemos dizer que a ideia de que a "ultima palavra" em Direito, não foi dada pela Revolução e nem os nossos dias são os mais perfeitos em matéria juridica. Ao contrario, o Direito está em decadencia com a arrogante ascensão do poder do Estado, do qual a pretensa "fonte do Direito" para devolve-la à sociedade. Bem por isso um professor dos nossos dias, e grande jurista, denominou sua tese de catedrático: "O Estado é meio, não fim" demonstrando assim, o professor Ataliba Nogueira, que é o Estado que deve estar a serviço da sociedade e não esta absorvida pelo Estado, e, por isso mesmo, não sendo fonte de Direito, o Estado não pode cercar a liberdade de "forma essencial" porque usurpa a sociedade o direito de soberania que lhe cabe, pois hoje, falar em "soberania" é compreender unica e exclusivamente a "soberania aos reis que são hoje déras sombras da "soberania politica" do passado. Essa teoria tem sua fonte no romanismo juridico da Renascença firmado pela Revolução e atingindo sua quinquessencia hoje, nos Estados "totalitários" profundamente democratizados, e por isso mesmo centralizadores, e monstruosos. Declarei, na sua obra prima "Rome et l'organisation du Droit" demonstrou que o Estado Romano não era mais que um Estado centralizadissimo e socialista. Bem por isso a Revolução Francesa tomou como simbolo da Republica (e até hoje o é), o "feixe dos licitores", que também foi o simbolo querido do Fascismo! A "soberania politica" e hoje toda do Estado, enquanto a "soberania social" desapareceu, como o demonstramos. Esse hibridismo detestavel que é o "socialismo" não representa de nenhuma maneira, nem parte da "soberania social" (ao menos do ponto de vista do trabalho e da vida economica). O "socialismo" é o abuso do "capitalismo" e o abuso do "capital" e o "alcoolicismo" é o abuso do "alcohol". Quanto as demais soberanias, desapareceram por completo. Onde está a soberania da Universidade, a das Ordens de Cavalaria, a dos Municípios, a das Corporações e outras mais? Mesmo a "soberania da Igreja, só é compreendida, hoje, em virtude do minúsculo território que o Tratado de Latrão lhe concedeu, quando, na realidade, a legitima soberania da Igreja não repousa, de modo nenhum, nisso. E diante desse monismo de soberania dos nossos dias, falar doutra forma, é uma audácia incompreensivel. Mas veremos a logica dessa audácia.

101.º ANIVERSARIO DO "CORREIO PAULISTANO"

"A Tribuna", de Santos, publicou, a respeito do 101.º aniversario do "Correio Paulistano":

"Completa hoje 101 anos o "Correio Paulistano", o terceiro jornal centenario do Brasil e o quarto da America do Sul.

Neste seculo de vida brasileira o trabalho do velho órgão da nossa imprensa tem obedecido a uma constante: o amor à terra e a defesa das liberdades e do autentico direito publico. Renovando-se sempre, o "Correio Paulistano" acaba de entrar numa nova fase. Durante longo tempo de sua existencia, o matutino paulistano foi um jornal partidario, como órgão oficial do Partido Republicano Paulista, o P.R.P.

Desprezando-se, há bem pouco tempo desses laços, o grande jornal traçou-se um programa de absoluta independencia, passando a ser dirigido pelo sr. João de Scantimburgo, que em outros órgãos locais já havia ocupado postos de direção.

O "Correio Paulistano", que se apresenta, agora, completamente rejuvenescido, com feição dinamica, mantem, entretanto, nesta nova fase, a mesma tradição de dignidade, austeridade e amor a terra bandeirante e ao Brasil".

É a nota de "O Jornal", do Rio:

O "Correio Paulistano" completo ontem, dia 26, 101 anos. Durante esse seculo de existencia o grande órgão bandeirante convervou estrita fidelidade ao seu programa: defesa das liberdades publicas, estímulo ao progresso economico do Estado e do país.

Se compulsemos suas coleções — que constituem imenso repositório da vida brasileira em todas

as suas facetas verificamos que o "Correio Paulistano" conseguiu manter, nas mais diversas circunstancias, a mesma fisionomia de órgão politico, a serviço dos altos interesses do país.

Pelo velho órgão passaram ao longo das gerações, valores dos mais expressivos da cultura e da vida politica nacional.

O "Correio Paulistano" foi, durante muitos anos, órgão oficial do Partido Republicano Paulista — o P.R.P. — que dominou a vida politica do Estado e do País, durante longo periodo da nossa vida republicana.

Há pouco, desprezando-se desses laços, "Correio Paulistano" inicia nova fase, traçando-se uma diretriz de absoluta independencia.

Na sua direção, encontra-se o sr. João de Scantimburgo, jornalista de larga cultura, aguda percepção dos acontecimentos e seguro na análise dos fatos e situações. Apesar de jovem, o sr. João de Scantimburgo conquistou lugar de relevo no periodismo brasileiro.

Terceiro jornal centenario do Brasil e o quarto da America do Sul, "Correio Paulistano", vencido um seculo de vida, prepara-se, rejuvenescido material e espiritualmente, para proseguir na jornada, dentro da mesma linha de dignidade, austeridade e patriotismo. Por tudo isso, o dia de hoje não é uma data restrita aos que trabalham naquele órgão. É uma efemeride de toda a imprensa brasileira.

De maneira a mais simpatica possível referiram-se igualmente ao aniversario deste jornal o "Correio da Manhã" e "A Noite", do Rio de Janeiro.

EFEMERIDES

30 DE JUNHO

Morre a 30 de junho de 1584, em naufragio, nas proximidades de Santos, o padre Leonardo Nunes, um dos mais ilustres componentes da Companhia de Jesus. Esteve em Piratininga e São André, com gente de João Ramalho e Tibiriçá. Chamavam-lhe o "abêr-bebê, padre voador", graças ao seu dinamismo excepcional. Segundo Serafim Leite, Leonardo Nunes pode e deve ser considerado o primeiro apóstolo do Estado de São Paulo.

1647 — Pela Camara de São Paulo foi concedida patente de capitão a Antonio Pereira de Azevedo, por ter ido de Santos a Bahia, comandando cem homens para auxiliar na luta contra os holandeses.

1722 — Com duzentos homens braçais e de armas, alem do seu estado maior, constituído de parentes e outros ilustres povoadores, inclusive dois beneditinos, Bartolomeu Bueno da Silva, o segundo Anhanguera, parte de São Paulo no rumo das minas descobertas há quarenta anos por seu pai.

1818 — Morre em Belem, d. Manuel de Almeida de Carvalho, 7.º bispo do Pará.

1823 — D. Pedro I, quando a caminho de São Cristóvão, em do cavalo que montava ferindo-se gravemente.

1829 — Fundação da sociedade de Medicina do Rio de Janeiro.

1831 — A Assembléa Geral Legislativa, convocada para proceder à eleição do tutor dos príncipes, filhos de D. Pedro I, elege para tal encargo, por grande maioria, José Bonifácio de Andrada e Silva, que alias já havia sido anteriormente escolhido pelo proprio imperador.

1848 — Falece em Porto Alegre o conselheiro Antonio Manuel Correia da Camara, que fora o primeiro consul do Brasil no Paraguai.

1872 — Inaugura-se a linha telegráfica entre Arruama e Ponta Negra, no Estado do Rio de Janeiro.

1887 — Acompanhado da imperatriz, d. Pedro II, viaja para a Europa.

AS BASES DO FINANCIAMENTO

Antes de nos referirmos às bases do financiamento do café, ontem divulgadas, cabe-nos pôr em destaque o critério que presidiu à sua fixação. Realmente, uma grande preocupação vinha assaltando os espíritos dos nossos cafezistas, qual seja a de que não adotaria o Banco do Brasil, este ano, bases estáveis, mas variáveis segundo as cotagens do disponível, na razão de oitenta por cento destes. Esta orientação, se tivesse vigorado, significaria que ao governo não seria atribuída, na prática, nenhuma função de apoio financeiro ao mercado de café. A cada baixa de preços que fosse assinalada, ver-se-ia o Banco oficial no direito de solicitar ao financiado a reposição das diferenças dos valores que lhe houvessem sido adiantados, ou, em lugar disso, apresentar outra garantia subsidiária, desde que, nesse caso, deixaria de constituir o café a garantia intrínseca e única do penhor mercantil.

Felizmente, pelos termos do comunicado expedido pela diretoria do Banco do Brasil, não foi esse o critério final estabelecido. Não há nele qualquer alusão a possíveis alterações de preços no disponível, sendo as bases do financiamento fixadas em quantias estáveis, somente variáveis para os diversos tipos comerciais e para as localidades onde as operações de crédito tiverem lugar, isto é, nos portos ou no interior. Esse é um critério absolutamente normal e não se reveste, a nosso ver, de qualquer característica de timidez, de "pé a trás" na concessão dos adiantamentos.

Não faltará, ao analisar esse critério, quem o interprete como verdadeira fixação de preço-mínimo para o café. Desde que, na verdade, seja aceita a mercadoria como a única garantia do penhor, independentemente dos limites cadastrais dos financiados, não será outra a significação desse tipo de transação, conquanto as bases adotadas estejam, efetivamente, na paridade dos oitenta por cento sobre as cotagens atuais do disponível. De nossa parte, queremos crer que o critério não implica, necessariamente, nem numa coisa nem noutra, cumprindo-nos ficar, pois, na expectativa das instruções que serão, agora, transmitidas às agências do estabelecimento oficial, que não tardarão a ser conhecidas através a palavra dos cafeicultores que as irão procurar a partir de amanhã.

Quanto às bases, dizendo, como dissemos, que elas se encontram, naquela proporção, na paridade do disponível, não há como negar que são perfeitamente satisfatórias. Registre-se mais o fato de que incluem ainda um financiamento diferencial para os cafés preferenciais, meritória medida de apoio ao esforço a que se dedica, presentemente a lavoura para a melhoria dos seus tipos de café.

SATISFAZ AOS INTERESSES CANAVIEIROS O PLANO NACIONAL DA SAFRA PARA 1955-56

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS POR UM DOS REPRESENTANTES DA LAVOURA NA COMISSÃO EXECUTIVA DO I.A.A.

O sr. Domingos Aldrovandi, diretor do Departamento de Lavoura Canavieira da FARESP e representante dos lavradores da Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool, interrogado pelo nosso reportagem, reafirmou o ponto de vista defendido pelos usineiros, no que concerne à não ratificação pelo Brasil, do Acordo Internacional do Açúcar. Disse que de modo algum nosso país poderia ficar satisfeito com uma quota de 175.000 toneladas, quando a nossa capacidade exportadora vai além de 400 mil toneladas, quota, aliás, pleiteada pela nossa delegação na reunião de Londres.

Esclareceu o nosso entrevistado que ponderando a situação e levando em conta a má vontade notada para com o nosso país — a que se atribui tratamento verdadeiramente discriminatório — o Acordo não foi ratificado em consequência da demora de sua apreciação no Congresso. "Dante de um estado de fato, quando na prática nos encontramos fora do referido convenio internacional, nos vemos na contingência de negociar fora da área abrangida pelos países signatários do Acordo. Como fora da área referida há mercado para escoamento de nossas disponibilidades, suponho que todos produ-

tores ficarão igualmente satisfeitos". — "Quanto às notícias divulgadas sobre possíveis represálias contra os produtores brasileiros, devo reafirmar as declarações do sr. Humberto Costa Pinto ao seu jornal, quando afirmou que tudo não passava de informações sem fundamento".

PLANO NACIONAL DA SAFRA — A uma pergunta da reportagem, o sr. Domingos José Aldrovandi respondeu que o Plano Nacional de Safra para 1955-56 está pronto. Os interesses econômicos das várias regiões produtoras foram considerados e atendidos na medida do possível pelo I.A.A. Esclareceu que o Instituto é o executor das deliberações da Comissão Executiva, composta dos produtores dos vários Estados açucareiros, além dos representantes ministeriais. Desta forma são atendidos os interesses governamentais, da lavoura e da indústria.

Sem entrar em pormenores, uma vez que o referido plano ainda não foi publicado, o sr. Domingos José Aldrovandi informou que a reivindicação paulista sobre uma produção extra-limite foi atendida em quase sua totalidade, tendo sido, também, provado um aumento de Cr\$ 51,70 por saca de açúcar cristal.

Defensável a instalação no Interior de Camaras de compensação de cheques

Dias atrás demos estampa as pautas de vista de círculos bancários paulistas, contrários à proliferação de Camaras de Compensação de Cheques pelas cidades do Interior. A base do argumento então exposto reside na grande imobilização de recursos, determinada pela existência de quebra de caixa, uma vez que os participantes da compensação (bancos) seriam obrigados a manter no Banco do Brasil um depósito-garantia de 2 milhões de cruzeiros.

Efektivamente, se houvesse tal exigência, na proporção indicada, um banco que possuísse 45 agências no Interior seria obrigado a imobilizar, afóra as quantias normalmente depositadas no Banco do Brasil por imposição da legislação bancária, mais 90 milhões de cruzeiros. Todavia, aprofundando-se no exame da questão, inclusive da lei que rege o funcionamento das Camaras de Compensação, ver-se-á que a imobilização não é de 2 milhões e sim de 500 mil cruzeiros, julgando-se pelo movimento de depósitos e de depósitos bancários da maior parte de nossas cidades credenciadas para receber aquele organismo.

Convém também lembrar, ainda quanto ao aspecto "imobilização de recursos", que o

ESCLARECIMENTOS EM TORNO DA EXIGENCIA DE IMOBILIZAÇÃO DE NUMERARIO — MORALIZAÇÃO FUNCIONAL DO CHEQUE

encaixe bancário é substancialmente reduzido com o funcionamento da compensação, de vez que ela elimina, em proporção apreciável, o manuseio do dinheiro. As experiências feitas nas cidades do Estado em que há Camaras de Compensação

vieram mostrar — segundo depoimentos de gerentes de bancos — que o encaixe pode ser reduzido. MORALIZAÇÃO DO USO DO CHEQUE — De outro lado, a compensação — abolida a causa básica

dos seus efeitos negativos, permite aos bancos um controle mais severo do uso indevido de cheques, moralizando o seu emprego. Não um, mas vários estabelecimentos podem fortalecer o seu cadastro informativo, de molde a evitar mais e mais a presença de cheques sem a devida provisão de fundos. Afinal, é a compensação um elemento do progresso, por desenvolver o emprego do cheque, sem o manuseio do respectivo numerário.

PRÁTICO PARA OS BANCOS

O próprio trabalho dos bancos é sobremaneira facilitado. Fácil explicar: em uma praça que conte com 10 bancos, ao fim do dia, cada estabelecimento tem em seu poder numerosos cheques sacados contra os outros institutos concorrentes. É um "cruzamento" de recebimento e pagamento infindável. Ribeiro Preto, por exemplo, que é a cidade paulista que mais recentemente instalou a sua Câmara de Compensação, em apenas 25 dias de funcionamento em maio (mês da instalação) compensou 11.155 cheques, no valor de 207 milhões de cruzeiros, o que dá a média diária de 446 cheques e o valor de 8.286.000 cruzeiros.

As restrições à instalação de Camaras de compensação em cidades do Interior deixaram de existir quando os círculos interessados melhor analisaram a matéria. A principal razão das restrições praticamente não existe, uma vez que as autoridades financeiras do país, conferem elasticidade no estabelecimento de depósito-garantia, reduzindo-o a quantia muito inferior ao encaixe normal, atualmente, nas cidades em que há daqueles organismos.

DIVIDENDOS DA LIGHT

TORONTO, 29 (U. P.) — Os acionistas da Brazilian Traction, Light and Power Company deram aos diretores da companhia, facultados para declarar dividendos nos 12 meses futuros.

As dificuldades brasileiras de câmbio exterior haviam dificultado a repatriação de dividendos em efetivo no ano passado. As subsidiárias da Brazilian Traction prestam serviços públicos no Brasil.

Na junta anual de acionistas, celebrada ontem, os reunidos autorizaram o pagamento de dividendos por uma votação de 4.621.171 a 3.387. O presidente da companhia, Henry Borden, disse, contudo, que não há que dar por certo "que os diretores forçosamente aproveitarão esta autorização".

A Brazilian Traction omitiu seu dividendo de abril. Em janeiro último pagou três centavos em efetivo e cinco por cento em ações. Em junho de 1954 havia pago 50 centavos em efetivo. Borden disse aos acionistas que

os ingressos em cruzeiros nos cinco primeiros meses de 1955 foram superiores aos de há um ano, mas em dólares foram inferiores. Disto fez responsável ao tipo de conversão, que atualmente é de 43,82 cruzeiros por dólar, frente a 29,82 cruzeiros o ano passado.

A companhia recebeu, segundo informou o Borden, autorização para aumentar as tarifas do serviço telefônico em São Paulo e do fornecimento de energia elétrica no Rio de Janeiro. Expressou também o presidente a esperança da direção de que sejam aprovadas suas solicitações de aumento de outras tarifas.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

Não se confirmou a previsão de prejuízos para o arroz

Entre 350 e 400 cruzeiros o preço do produto no interior — Situação final da colheita do Estado

Não obstante os rigores das estiagens que atingiu setores recônditos do interior do Estado, nas épocas de plantio e desenvolvimento da cultura, ainda, o índice de colheita registrado não alcançou a margem de prejuízos anteriormente prevista.

Assim, de conformidade com os dados contidos nos relatórios fornecidos pelos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura, correspondentes aos meses de maio último, era a seguinte a posição final da colheita de arroz no Estado de São Paulo: produção e preços médios.

Sector de Araçatuba — Município de Araçatuba: produção, 33.000 sacas; Bauri, 28.000; em Bento de Almeida, Valparaíso e Lavínia, a produção média foi de 35-40 sacas por alqueire, numa área cultivada de 1.250 alqueires; Andradina: produção, 60.000 sacas em casca. O preço, nesse sector, é variável entre 350 e 400 cruzeiros a saca.

Sector de Araraquara — Município de Araraquara: produção, 60.000 sacas; Rincão, 20.000; Ribeirão Bonito, 6.000 sacas; Dourados, 8.000; Boa Esperança do Sul, 19.000 sacas; preço, variável entre 370 a 400 cruzeiros a saca, em casca.

Sector de Avaré — Santa Cruz do Rio Pardo: rendimento de 93 a 70 sacas por alqueire; produção, 50.000 sacas; São Pedro do Turvo, 7.000 sacas; Pirajuí: produção, 35.000 sacas; Timburi, 8.000 sacas; Fátima: produção, 160.000 sacas; os rizeicultores estão, no momento, grandemente interessados na instalação de novos campos de cooperação; Ourinhos: rendimento da produção variável entre 60 e 70 sacas por alqueire; Santa Cruz, 50.000 sacas; São Pedro do Turvo, 7.000 sacas; preço variável, no sector, entre 350 e 400 cruzeiros a saca.

Sector de Bauri — Município de Bauri: produção, 4.500 sacas; Piratininga, 5.700; Avaré, 5.500; Agudos, 7.000 sacas; Duartina, 60.000 sacas; Cabralia, 33.000; Lucianópolis, 5.000; Ubatuba, 30.000 sacas; Iacanga, produção, 15.800 sacas; Arealva, 7.700; Reginópolis, 12.600 sacas; Lençóis Paulista: a área cultivada de aproximadamente 100 alqueires, apresentou baixo rendimento, ou seja, uma média de 20 sacas; preço, nesse sector, é variável entre 350 e 400 a saca em casca.

Sector de Campinas — Município de Moçir Mirim: terminada a colheita com rendimento aproximado de 150 sacas por alqueire; Cosmópolis: produção média de 30 sacas por alqueire; Arthur Nogueira produziu 20.000 sacas e Cosmópolis, 5.000; Capivari, 17.500 sacas; Monte Mor, 15.000; Elias Paes, 10.000; preço médio no sector de 350 a 400 cruzeiros a saca em casca.

Sector de Franca — Município de Franca: 50.000 sacas; São João da Bela Vista, 25.000; preço, médio, de 350 a 400 cruzeiros a saca em casca.

Sector de Itapetininga — Neste sector a cultura apresentou baixo índice de produção, pois foi uma das mais atingidas pela estiagem, apresentando a colheita quebra correspondente a 50% da safra estimada.

Sector de Jundiaí — Neste sector o arroz está sendo cotado a 400 cruzeiros a saca, em casca, sendo que a colheita, em Itatiba, apresentou rendimento de aproximadamente 80 sacas por alqueire, nas culturas de varzea e 40 sacas nas culturas de sequeiro.

Sector de Juí — Município de Brotas: produção, 15.000 sacas; Torrinha, 13.000; Bariri, 23.000 sacas; Bocelma, 7.000 sacas; preço, variável entre 350 e 370 cruzeiros a saca em casca.

Sector de Lins — Município de Penapólis: produção, 72.000 sacas; Aranhadava, 60.000; Olceiro, 108.000 sacas; Cafelandia: produção, 15.000 sacas; Guarantã, 7.500 sacas; preço médio, na região, 400 cruzeiros a saca, em casca.

Sector de Orlandia — Município de Orlandia: produção, ...

21.000 sacas; Morro Agudo, ... 105.000; Nupuranga, 21.000; S. J. Oliveira, 17.500 sacas; São Joaquim da Barra, 92.000 sacas; Ipuã, 88.000 sacas; Guarã, ... 82.000 sacas; Ituverava: produção, 60.000 sacas; preço, na região, variável entre 320 e 370 cruzeiros a saca, em casca.

Sector de Paraguaçu Paulista — Município de Rancharia: em consequência da longa estiagem, o rendimento foi de aproximadamente 25 sacas por alqueire, numa produção total de 25.000 sacas; neste município o preço varia entre 450 e 500 cruzeiros a saca em casca; Assis: produção, 6.000 sacas; Florínea, 18.000; Cândido Mota, 30.000; Palmatã, 9.000 sacas.

Sector de Piracicaba — Município de Limeira: produção, 20.000 sacas; Tietê: produção, 18.000 sacas; Laranjal Paulista, 12.000 sacas; Cerquilha, 8.000 sacas; neste sector, duramente atingido pela estiagem, o preço da saca de arroz em casca varia entre 400 e 450 cruzeiros.

Sector de Pirassununga — Município de Descalvado: produção, 24.000 sacas; Analandia: produção, 5.000 sacas; Corumbatai, ... 7.000 sacas; Porto Ferreira: produção, 15.000 sacas; Santa Cruz das Palmeiras, 40.000 sacas; o preço, no sector, é variável entre 350 e 400 cruzeiros a saca do produto em casca.

Sector de Ribeirão Preto — Município de Ribeirão Preto: considerado de boa qualidade o produto colhido: São Simão: produção, 21.000 sacas; Serra Azul, 23.600 sacas; Santa Rosa, 11.000 sacas; Serdãozinho: produção, ... 30.000 sacas; Pontal, 18.000; Barinhã, 12.000; Altinópolis, 23.000 sacas; Cajuru: rendimento variável entre 35 e 40 sacas por alqueire, numa área cultivada de 1.300 alqueires; preço médio, na região, 400 cruzeiros a saca do produto em casca.

Sector de São João da Boa Vista — Município de Mococa: produção, 60.000 sacas; São José do Rio Pardo: produção, 50.000 sacas; S. Sebastião da Gramma, ...

Regulamentação da Instrução n.º 113 deseja a industria

Realizou-se mais uma reunião da diretoria do Sindicato da Indústria de Peças para Automóveis e Similares, no Estado de São Paulo. Da pauta dos trabalhos constaram diversos assuntos relacionados com os interesses desse sector, destacando-se os referentes à reforma tarifária, Instrução 113 da SUMOC e exportação.

Pez a diretoria, na ocasião, referências aos produtos nossos exportados para outros países, como sejam paraibras e outras peças de vidro para autos, folhas de moia traseira de ferro e aço, chicanes de flos para chassis, peças e acessórios para autos. Foi também, considerado o muito que a indústria nacional de autopeças pode exportar, dentro de uma pauta bem ampla de produtos. Sobre a Instrução 113 baixada pela SUMOC, os presentes foram unânimes em declarar que esta deveria ser motivo de regulamentação clara e seria, para a garantia de uma estabilidade econômica dentro do país. Tal instrução, admitiram os industriais, dá margem a burocracia e a interpretações dubias, deixando a indústria nacional em situação de desigualdade perante os investimentos estrangeiros. Foi ainda aprovada a previsão orçamentária do Sindicato para o exercício de 1956.

LOTERIA FEDERAL
SABADO

3 Milhões
de CRUZEIROS

Passe o seu telefone PELO RAIO X

Se você pudesse ver o seu telefone por dentro, observaria que é muito mais complexo do que parece — bobinas, ímãs, membranas, fios, contactos, num total de 308 peças necessárias ao seu funcionamento.

Mas há ainda muito mais, servindo seu telefone, e que V. não vê... imensa aparelhagem, enormes edifícios, extensas linhas de dutos e longos cabos subterrâneos e aéreos, grande quantidade de seletores e relés de delicada estrutura e precisão e um exército de técnicos garantem o funcionamento do serviço telefônico, 24 horas por dia — 365 dias por ano!

A Companhia Telephonica zela por esse patrimônio e esforça-se para ampliá-lo, tornando-o cada vez mais útil à coletividade.

NOSSO DESEJO É SERVI-LO CADA VEZ MELHORI



COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA



REVISÃO DE MERCADORIAS IMPORTÁVEIS

Aguarda-se de um momento para outro a publicação da lista de mercadorias importáveis, segundo revisão feita pela CACEX, de acordo com a Instrução n.º 118, que acaba de baixar o Conselho da SUMOC. Trata-se de uma dessas providências indispensáveis em uma política de controle com a qual se procura encontrar um termo de equilíbrio interno em função do exterior. Naturalmente, a nova classificação não irá contrariar a regra e iremos. As dificuldades para determinar a essencialidade de mercadorias não são poucas e estamos praticamente no começo de uma experiência econômico-financeira cuja base — as estatísticas de produção e consumo — é sobremaneira insatisfatória.

A manipulação dos dados de que dispomos não leva a um programa ou critério que pudesse ser definitivamente estabelecido. Ao contrário, compulsa a documentação estatística induz-nos exatamente a uma atitude metodológica de ensaios e erros, de que resulta ressaltar as áreas que devam ser aplainadas. Além disso, a essencialidade é um conceito que varia segundo fatores que, por sua vez, têm o seu controle dificultado pela modestia da base estatística em termos de ritmo de mudança. Assim, o documento que ora se aguarda, com tanto interesse, e que para nós tem sentido estrito de indicação de normas para atividades de regulação, reveste-se de importância comparativa, que é exatamente a base para o estabelecimento de índices de mudanças e de tendências de orientação. Importa considerar, ainda, que essa lista não é esperada apenas com interesse no sector interno do país; ela constitui, afinal de contas, uma limitação à exportação de países que desejam nos vender. Significará, em última análise, o documento para esses países, a base para um tratamento repellido quanto às nossas pretensões de exportar.

GENERALIZAÇÃO DO AUMENTO DE QUARENTA POR CENTO

RIO, 29 (Asapress) — O Conselho Deliberativo do Gremio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Dactilógrafos aprovou ontem o texto do memorial dos servidores públicos pedindo ao presidente da República a generalização do aumento de 40%, concedido a alguns grupos de profissionais de nível universitário.

Este texto será divulgado hoje, em redação final, distribuindo-se imediatamente cópias a todas as repartições, a fim de se colher o maior numero possível de assinaturas, no mais breve prazo possível.

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL		
	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr\$ 73,00	Cr\$ 74,50
Anterior	Cr\$ 73,00	Cr\$ 74,50

OUTROS BANCOS		
	Cr\$ 75,00	Cr\$ 77,00
Ontem	Cr\$ 75,00	Cr\$ 77,00
Anterior	Cr\$ 74,50	Cr\$ 76,50

(Cotações de outras moedas na 2.ª pagina deste caderno)

SÃO LOURENÇO

Famosa estância hidrotermal do Brasil — põe à disposição dos paulistas as confortáveis instalações do HOTEL PRIMUS. Reservas pelos telefones 346 — 347 — 348.

GIL BLAS SURPREENDEU COM SUA VITÓRIA NO "HANDICAP" BÁSICO DA REUNIÃO DE ONTEM

O FILHO DE SOLAR GLEN DOMINOU POR POUCO A BORGHESE, FALHANDO O FAVORITO BALTIMORE — AXTON, OSSIAN, MARBAL, SERELEPE, CURSAAL, DOMUS E TEMPESTE, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS

O Jockey Club de São Paulo, valendo-se do feriado de ontem, fez realizar em Cidade Jardim a sua 56.ª festa da temporada.

A tarde bonita, amena, muito contribuiu para o sucesso da jornada. O hipódromo apanhou boa assistência e muito animadas estiveram as apostas.

Os favoritos não andaram com muito juízo. Apenas Ossian correspondeu em toda a linha a preferência do público; salvaram-lhe Plimpo, Qental, Domus e Abigail, falhando inteiramente os demais preferidos do público apostador.

O "handicap" básico, em 1.400 metros, ofereceu a vitória surpreendente de Gil Blas.

AXTON VOLTOU E GANHOU NO "PHOTOCHART"

O voto dos apostadores esteve dividido entre Rocim e Zedinho, figurando ambos em todo o percurso. Mas a vitória tocou a um terceiro — Axton, que logo após os primeiros metros tomou a dianteira. Rocim também melhorou e passou a correr em segundo. Na reta, Rocim chegou por instantes a dominar a situação, mas Axton, voltando, logrou ganhar no "photochart".

OSSIAN SURPREENDEU A PREFERÊNCIA

O cavalo Ossian, feito grande favorito, andou sempre em segundo de Al com Dagon muito perto. Na reta, o piloto de Gonzalez carregou sobre o ponteiro e por ele passou, ganhando facilmente. Esmoreceu muito Al e foi suplantado por Dagon e Haut-le-Coeur. No final, Haut-le-Coeur, melhorando, formou a dupla.

DAGON SALVOU O TERCEIRO PLACÉ

MARBAL GANHOU AGORA

O cavalo Marbal, que na semana anterior entrara em último, foi agora o ganhador. Esteve sempre em segundo de Orne, e, na reta, passando pela espá, assumiu o comando. Não furlu grande coisa, mas ganhou muito bem, motivando o seu sucesso um punhado de naturais protestos.

PIMPOLHO ANDOU LONGE NA PRIMEIRA FASE; MELHOROU, DEPOIS, PARA TERCEIRO E, NA RETA, PROGREDINDO BASTANTE, ACABOU FORMANDO A DUPLA.

SERELEPE GANHOU A PROVA DE POTRANCAS

O voto do mundo apostador esteve com Livadia, mas a filha de Congratulados, embora largando bem, abriu para fora e hesitou-se a correr, atirando-se muito. Enquanto isso, Patricia, por fora, assumiu o comando, acomodando-se em segundo, por dentro, Serelepe e Plolin. Estas duas egas carregaram forte sobre Patricia, que corria muito aberto, não se podendo mesmo dividir a pontaria. Na fase final, Serelepe dominou muito bem Plolin e foi para o "photochart", juntamente com Patricia. A chapa acusou a vitória de Serelepe.

CURSAAL VENCEU O PAREO DE MILHA E MEIA

Quantal foi o favorito da carreira e correu bem, mas não logrou corresponder. Esteve a princípio em terceiro de Abilio e High Ball, mas depois ficou ainda em favor de Cursaal. Na reta oposta, já na fase final, voltou para terceiro, ficando o piloto de G. Silva para último. Assim prosseguindo a carreira até a reta. No direito, High Ball assumiu o comando e Cursaal melhorou logo para segundo, mas Cursaal, por dentro, também ganhou terreno.

Nas pedras o piloto de G. Silva dominou a situação e ganhou bem, entrando em segundo o favorito Quantal.

GIL BLAS SURPREENDEU COM SUA VITÓRIA

O cavalo Baltimore foi feito grande favorito e correu relativamente bem, mas esteve longe de corresponder. Gil Blas andou na dianteira seguido de Círcel nos

Badurbin figurou sempre e salvou o terceiro placé.

TEMPESTE GANHOU A ÚLTIMA PROVA

Abigail, com as honras de favorita, fez todo o "train", seguindo a princípio de Dom Firmin.

Teilbran, 53 ks, W. Montanha.

Tempo: 103" 1/10. Vencedor, 65,00, dupla (12) 68,00. Placés: (2) 26,00 e (1) 17,00. Movimento do pareo: Cr\$ 2.836.500,00. Proprietário: Sérgio O. P. Nogueira. Treinador: S. Garcia. Criador: S. Garcia.

Não correu Dongaly. Tempo: 82" 1/10. Vencedor, 21,00, dupla (12) 20,00. Placés: (1) 12,00, (4) 26,00 e (3) 12,00. Movimento do pareo: 3.447.890,00. Proprietário: Stud Lineu de P. Machado. Treinador: A. Molina. Criador: O proprietário.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Formasterus e Missolonghi.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 131,00
2 Craterim 31,00
3 Dagon 203,00
4 Haut-le-Coeur 59,00
5 Al 468,00
6 Beligiano 121,00
8 Pataplum 165,00
9 Solu 131,00

Duplas 13 38,00
14 86,00
23 66,00
24 129,00
34 293,00
11 102,00
22 435,00
33 1.833,00
44 1.537,00

3.º PAREO — 1.800 MTS. — Cr\$ 5.000,00

1.º Marbal, 55 ks, A. Xavier.
2.º Pimpolho, 58 ks, N. Pereira.
Correram mais: Orne, 47 ks, M. Alonso; 4.º Elfos, 51 ks, P. Pereira; 5.º Dolina, 51 ks, C. Taborda.

Tempo: 114" 3/10. Vencedor, 59,00, dupla (12) 82,00. Placés: (2) 28,00 e (1) 18,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.805.290,00. Proprietário: Labis P. Hazuk. Treinador: N. Bizzinelli. Criador: Kurt Fritzelt.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Rosemary Row e Baltimore.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 30,00
1 Pimpolho 42,00
3 Orne 25,00
8 Dolina 80,00

Duplas 13 56,00
14 26,00
23 112,00
24 55,00
34 48,00
44 106,00

4.º PAREO — 1.000 MTS. — Cr\$ 60.000,00

1.º Serelepe, 55 ks, A. Xavier.
2.º Patricia, 55 ks, V. Pinheiro.
Correram mais: 3.º Plolin, 56 ks, L. Gonzalez; 4.º Hakubal, 55 ks, J. Alves; 5.º Iceland, 52 ks, R. Olguin; 6.º Ita do Norte, 52 ks, L. Vargas; 7.º Livadia, 55 ks, L. B. Gonçalves.

Tempo: 59" 1/10. Ratores: Vencedor, 50,00, dupla (24) 40,00. Placés: (5) 29,00 e (2) 26,00. Movimento do pareo: Cr\$ 4.181.960,00. Proprietário: Stud Felche. Treinador: D. Henriques. Criador: Roberto A. de Almeida.

A ganhadora é sardinha, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Blue Baron e Zula.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 124,00
2 Patricia 46,00
3 Plolin 40,00
4 Hakubal 50,00
6 Livadia 32,00

Duplas 12 136,00
13 145,00
14 142,00
23 48,00
33 30,00
44 928,00

5.º PAREO — 2.400 METROS — Cr\$ 10.000,00

1.º Cursaal, 55 ks, G. Silva.
2.º Quantal, 56 ks, L. Gonzalez.

1.º Ossia, 58 ks, L. Gonzalez.
2.º Haut-Le-Coeur, 55 ks, V. Pinheiro P.O.
3.º Dagon, 57 ks, J. Alves.

Tempo: 59" 1/10. Ratores: Vencedor, 50,00, dupla (24) 40,00. Placés: (5) 29,00 e (2) 26,00. Movimento do pareo: Cr\$ 4.181.960,00. Proprietário: Stud Felche. Treinador: D. Henriques. Criador: Roberto A. de Almeida.

A ganhadora é sardinha, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Blue Baron e Zula.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 124,00
2 Patricia 46,00
3 Plolin 40,00
4 Hakubal 50,00
6 Livadia 32,00

Duplas 12 136,00
13 145,00
14 142,00
23 48,00
33 30,00
44 928,00

5.º PAREO — 2.400 METROS — Cr\$ 10.000,00

1.º Cursaal, 55 ks, G. Silva.
2.º Quantal, 56 ks, L. Gonzalez.

1.º Ossia, 58 ks, L. Gonzalez.
2.º Haut-Le-Coeur, 55 ks, V. Pinheiro P.O.
3.º Dagon, 57 ks, J. Alves.

Tempo: 59" 1/10. Ratores: Vencedor, 50,00, dupla (24) 40,00. Placés: (5) 29,00 e (2) 26,00. Movimento do pareo: Cr\$ 4.181.960,00. Proprietário: Stud Felche. Treinador: D. Henriques. Criador: Roberto A. de Almeida.

A ganhadora é sardinha, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Blue Baron e Zula.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 124,00
2 Patricia 46,00
3 Plolin 40,00
4 Hakubal 50,00
6 Livadia 32,00

Duplas 12 136,00
13 145,00
14 142,00
23 48,00
33 30,00
44 928,00

5.º PAREO — 2.400 METROS — Cr\$ 10.000,00

1.º Cursaal, 55 ks, G. Silva.
2.º Quantal, 56 ks, L. Gonzalez.

1.º Ossia, 58 ks, L. Gonzalez.
2.º Haut-Le-Coeur, 55 ks, V. Pinheiro P.O.
3.º Dagon, 57 ks, J. Alves.

Tempo: 59" 1/10. Ratores: Vencedor, 50,00, dupla (24) 40,00. Placés: (5) 29,00 e (2) 26,00. Movimento do pareo: Cr\$ 4.181.960,00. Proprietário: Stud Felche. Treinador: D. Henriques. Criador: Roberto A. de Almeida.

A ganhadora é sardinha, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Blue Baron e Zula.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 124,00
2 Patricia 46,00
3 Plolin 40,00
4 Hakubal 50,00
6 Livadia 32,00

Duplas 12 136,00
13 145,00
14 142,00
23 48,00
33 30,00
44 928,00

5.º PAREO — 2.400 METROS — Cr\$ 10.000,00

1.º Cursaal, 55 ks, G. Silva.
2.º Quantal, 56 ks, L. Gonzalez.

1.º Ossia, 58 ks, L. Gonzalez.
2.º Haut-Le-Coeur, 55 ks, V. Pinheiro P.O.
3.º Dagon, 57 ks, J. Alves.

Tempo: 59" 1/10. Ratores: Vencedor, 50,00, dupla (24) 40,00. Placés: (5) 29,00 e (2) 26,00. Movimento do pareo: Cr\$ 4.181.960,00. Proprietário: Stud Felche. Treinador: D. Henriques. Criador: Roberto A. de Almeida.

A ganhadora é sardinha, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Blue Baron e Zula.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 124,00
2 Patricia 46,00
3 Plolin 40,00
4 Hakubal 50,00
6 Livadia 32,00

Correram mais: 4.º Craterim, 53 ks, A. Artim; 5.º Pataplum, 58 ks, E. Cassanova; 6.º Al, 54 ks, P. Vas; 7.º Solu, 54 ks, P. Pereira; 8.º Beligiano, 53 ks, P. Pereira.

Não correu Dongaly. Tempo: 82" 1/10. Vencedor, 21,00, dupla (12) 20,00. Placés: (1) 12,00, (4) 26,00 e (3) 12,00. Movimento do pareo: 3.447.890,00. Proprietário: Stud Lineu de P. Machado. Treinador: A. Molina. Criador: O proprietário.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Formasterus e Missolonghi.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 131,00
2 Craterim 31,00
3 Dagon 203,00
4 Haut-le-Coeur 59,00
5 Al 468,00
6 Beligiano 121,00
8 Pataplum 165,00
9 Solu 131,00

Duplas 13 38,00
14 86,00
23 66,00
24 129,00
34 293,00
11 102,00
22 435,00
33 1.833,00
44 1.537,00

3.º PAREO — 1.800 MTS. — Cr\$ 5.000,00

1.º Marbal, 55 ks, A. Xavier.
2.º Pimpolho, 58 ks, N. Pereira.
Correram mais: Orne, 47 ks, M. Alonso; 4.º Elfos, 51 ks, P. Pereira; 5.º Dolina, 51 ks, C. Taborda.

Tempo: 114" 3/10. Vencedor, 59,00, dupla (12) 82,00. Placés: (2) 28,00 e (1) 18,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.805.290,00. Proprietário: Labis P. Hazuk. Treinador: N. Bizzinelli. Criador: Kurt Fritzelt.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Rosemary Row e Baltimore.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 30,00
1 Pimpolho 42,00
3 Orne 25,00
8 Dolina 80,00

Duplas 13 56,00
14 26,00
23 112,00
24 55,00
34 48,00
44 106,00

4.º PAREO — 1.000 MTS. — Cr\$ 60.000,00

1.º Serelepe, 55 ks, A. Xavier.
2.º Patricia, 55 ks, V. Pinheiro.
Correram mais: 3.º Plolin, 56 ks, L. Gonzalez; 4.º Hakubal, 55 ks, J. Alves; 5.º Iceland, 52 ks, R. Olguin; 6.º Ita do Norte, 52 ks, L. Vargas; 7.º Livadia, 55 ks, L. B. Gonçalves.

Tempo: 59" 1/10. Ratores: Vencedor, 50,00, dupla (24) 40,00. Placés: (5) 29,00 e (2) 26,00. Movimento do pareo: Cr\$ 4.181.960,00. Proprietário: Stud Felche. Treinador: D. Henriques. Criador: Roberto A. de Almeida.

A ganhadora é sardinha, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Blue Baron e Zula.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 124,00
2 Patricia 46,00
3 Plolin 40,00
4 Hakubal 50,00
6 Livadia 32,00

Duplas 12 136,00
13 145,00
14 142,00
23 48,00
33 30,00
44 928,00

5.º PAREO — 2.400 METROS — Cr\$ 10.000,00

1.º Cursaal, 55 ks, G. Silva.
2.º Quantal, 56 ks, L. Gonzalez.

1.º Ossia, 58 ks, L. Gonzalez.
2.º Haut-Le-Coeur, 55 ks, V. Pinheiro P.O.
3.º Dagon, 57 ks, J. Alves.

Tempo: 59" 1/10. Ratores: Vencedor, 50,00, dupla (24) 40,00. Placés: (5) 29,00 e (2) 26,00. Movimento do pareo: Cr\$ 4.181.960,00. Proprietário: Stud Felche. Treinador: D. Henriques. Criador: Roberto A. de Almeida.

A ganhadora é sardinha, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Blue Baron e Zula.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 124,00
2 Patricia 46,00
3 Plolin 40,00
4 Hakubal 50,00
6 Livadia 32,00

Duplas 12 136,00
13 145,00
14 142,00
23 48,00
33 30,00
44 928,00

5.º PAREO — 2.400 METROS — Cr\$ 10.000,00

1.º Cursaal, 55 ks, G. Silva.
2.º Quantal, 56 ks, L. Gonzalez.

1.º Ossia, 58 ks, L. Gonzalez.
2.º Haut-Le-Coeur, 55 ks, V. Pinheiro P.O.
3.º Dagon, 57 ks, J. Alves.

Tempo: 59" 1/10. Ratores: Vencedor, 50,00, dupla (24) 40,00. Placés: (5) 29,00 e (2) 26,00. Movimento do pareo: Cr\$ 4.181.960,00. Proprietário: Stud Felche. Treinador: D. Henriques. Criador: Roberto A. de Almeida.

A ganhadora é sardinha, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Blue Baron e Zula.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 124,00
2 Patricia 46,00
3 Plolin 40,00
4 Hakubal 50,00
6 Livadia 32,00

Duplas 12 136,00
13 145,00
14 142,00
23 48,00
33 30,00
44 928,00

5.º PAREO — 2.400 METROS — Cr\$ 10.000,00

1.º Cursaal, 55 ks, G. Silva.
2.º Quantal, 56 ks, L. Gonzalez.

1.º Ossia, 58 ks, L. Gonzalez.
2.º Haut-Le-Coeur, 55 ks, V. Pinheiro P.O.
3.º Dagon, 57 ks, J. Alves.

Tempo: 59" 1/10. Ratores: Vencedor, 50,00, dupla (24) 40,00. Placés: (5) 29,00 e (2) 26,00. Movimento do pareo: Cr\$ 4.181.960,00. Proprietário: Stud Felche. Treinador: D. Henriques. Criador: Roberto A. de Almeida.

A ganhadora é sardinha, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Blue Baron e Zula.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 124,00
2 Patricia 46,00
3 Plolin 40,00
4 Hakubal 50,00
6 Livadia 32,00

Duplas 12 136,00
13 145,00
14 142,00
23 48,00
33 30,00
44 928,00

5.º PAREO — 2.400 METROS — Cr\$ 10.000,00

1.º Cursaal, 55 ks, G. Silva.
2.º Quantal, 56 ks, L. Gonzalez.

1.º Ossia, 58 ks, L. Gonzalez.
2.º Haut-Le-Coeur, 55 ks, V. Pinheiro P.O.
3.º Dagon, 57 ks, J. Alves.

Tempo: 59" 1/10. Ratores: Vencedor, 50,00, dupla (24) 40,00. Placés: (5) 29,00 e (2) 26,00. Movimento do pareo: Cr\$ 4.181.960,00. Proprietário: Stud Felche. Treinador: D. Henriques. Criador: Roberto A. de Almeida.

A ganhadora é sardinha, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Blue Baron e Zula.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 124,00
2 Patricia 46,00
3 Plolin 40,00
4 Hakubal 50,00
6 Livadia 32,00

Correram mais: 4.º Craterim, 53 ks, A. Artim; 5.º Pataplum, 58 ks, E. Cassanova; 6.º Al, 54 ks, P. Vas; 7.º Solu, 54 ks, P. Pereira; 8.º Beligiano, 53 ks, P. Pereira.

Não correu Dongaly. Tempo: 82" 1/10. Vencedor, 21,00, dupla (12) 20,00. Placés: (1) 12,00, (4) 26,00 e (3) 12,00. Movimento do pareo: 3.447.890,00. Proprietário: Stud Lineu de P. Machado. Treinador: A. Molina. Criador: O proprietário.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Formasterus e Missolonghi.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 131,00
2 Craterim 31,00
3 Dagon 203,00
4 Haut-le-Coeur 59,00
5 Al 468,00
6 Beligiano 121,00
8 Pataplum 165,00
9 Solu 131,00

Duplas 13 38,00
14 86,00
23 66,00
24 129,00
34 293,00
11 102,00
22 435,00
33 1.833,00
44 1.537,00

3.º PAREO — 1.800 MTS. — Cr\$ 5.000,00

1.º Marbal, 55 ks, A. Xavier.
2.º Pimpolho, 58 ks, N. Pereira.
Correram mais: Orne, 47 ks, M. Alonso; 4.º Elfos, 51 ks, P. Pereira; 5.º Dolina, 51 ks, C. Taborda.

Tempo: 114" 3/10. Vencedor, 59,00, dupla (12) 82,00. Placés: (2) 28,00 e (1) 18,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.805.290,00. Proprietário: Labis P. Hazuk. Treinador: N. Bizzinelli. Criador: Kurt Fritzelt.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Rosemary Row e Baltimore.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 30,00
1 Pimpolho 42,00
3 Orne 25,00
8 Dolina 80,00

Duplas 13 56,00
14 26,00
23 112,00
24 55,00
34 48,00
44 106,00

4.º PAREO — 1.000 MTS. — Cr\$ 60.000,00

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

CENTRO

MARABÁ — Cinemascope — Caminhos Sem Volta — Com Kirk Douglas — Proib. 10 anos — J. N. Desde às 13,30 hs.

MONARK — A Estrela da Serra Morena — Com Lola Flores — Livre — J. N. — Desde às 18 horas.

NORMANDIE — A Estrela da Serra Morena — Com Ruben Rojo — Livre — J. N. — Desde às 14 horas.

PLAZA — Cinemascope — Caminhos Sem Volta — Com Bela Darvi — Proib. 10 anos — J. N. Desde às 13,30 hs.

PEDRO II — De Volta a Ilha do Tesouro — Com Tab Hunter — O Monstro da Lagoa Negra — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9,30 horas.

REPÚBLICA — Cinemascope — Demetrius, o Gladiador — com Victor Mature — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RITZ — (S. João) — Belo e Indomável — Com Joel Mac Créa — Livre — J. N. — Desde às 13,30 horas.

STA. HELENA — Angé de Carvão — Nacional — Com Aníto — O Filho de Ali Babá — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9,15 horas.

BAIROS

CINEMA — (S. Amaro) — Belo e Indomável — Com Joel Mac Créa — Mulheres Condenadas — J. N. — As 19 horas.

GLORIA — A Estrela da Serra Morena — Com Lola Flores — Vale Tudo — J. N. — As 19 horas.

HOLLYWOOD — Belo e Indomável — Com Joel Mac Créa — Espoza Último Modelo — J. N. — As 19 horas.

ITAMARATI — A Estrela da Serra Morena — Com Ruben Rojo — Livre — J. N. — As 20 e 22 horas.

ICARAI — A Estrela da Serra Morena — Com Lola Flores — Recruta Enamorado — (Este só a mat.) — J. N. — As 19 horas.

IRIS — Geleiras do Inferno — Com John Wayne — A Virgem de Fátima — J. N. — As 19 horas.

ITAIM — Perdidos de Amor — Nacional com Páda Santoro — Os Olhos das Selvas — As 19 horas.

JP. PALACIO — Calçara — Nacional com Eliana Lage — O Mistério da Torre — As 18,45 horas.

IDEIA — A Mentira — Com Jorge Mistral — Aventureiro das Nuvens — J. N. — As 19 horas.

LINS — Belo e Indomável — Com Joel Mac Créa — Livre — J. N. — As 19,30 e 21,35 horas.

MARINHA — Programa com dois magníficos filmes e um complemento nacional — As 20 horas.

OBEDIÊNCIA — A Mentira — Com Jorge Mistral — Deus Protege Nossos Filhos — J. N. — As 19 horas.

PHENIX — Belo e Indomável — Com Joel Mac Créa — Livre — J. N. — As 19,30 e 21,30 horas.

ROXY — Um Peço do Inferno — Com Evelyn Keyes — Alina a Transviada — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

REX — Passado Que Condene — Com Martine Carol — Mergulho Para o Inferno — Proib. 18 anos — J. N. — As 18,45 horas.

REGENCIA — Cinemascope — Caminhos Sem Volta — Com Gilbert Roland — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14,10 horas.

RADAR — Cinemascope — Caminhos Sem Volta — Com Cesar Romero — Proib. 10 anos — J. N. As 20 e 22 hs.

RITZ — (Consolação) — A Estrela da Serra Morena — com Lola Flores — Livre — J. N. — Desde às 13,40 hs.

RECREIO — Belo e Indomável — Com Joel Mac Créa — Odiada das Árabs — J. N. — As 19 horas.

STAR — A Mulher Absoluta — Com Spencer Tracy — J. Nacional — Desde às 18 horas.

SASM — Alice no País das Maravilhas — Desenho técnico e Walter Disney — J. N. As 19,30 e 21,30 horas.

S. JORGE — Carnaval em Marie — Nacional com Anselmo Duarte — O Monstro da Lagoa Negra — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

SAVOY — A Ronda da Vingança — Com Lori Nelson — Que Delícia de Amor — Proib. 10 anos — J. N. As 19 horas.

S. FRANCISCO — (S. Amaro) — O Vingador — Com Richard Conte — Areias do Inferno — J. N. — As 19 hs.

S. LUIZ — Os Olhos das Selvas — Com John Hall — A Noiva do Regimento — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

S. GERALDO — O Poder da Fé em Tambá — Nacional — Estranho Inimigo — As 18,30 horas.

SANMARONE — A Estrela da Serra Morena — Com Ruben Rojo — Amor Sempre Amor — As 18,45 horas.

TROPICAL — A Estrela da Serra Morena — Com Lola Flores — Aladim e a Princesa de Bagdá — J. N. — As 19 horas.

TUCURUVI — Caminhos da Aventura — Com James Mason — O Tigre dos Mares — J. N. — As 19,15 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte — Programa novo e variado, além de Piolin e Pinatti. 2.ª parte, a magnífica peça: "A FONTE DOS DESEJOS" — As 20,30 horas.

Debatido o problema demográfico na reunião do Instituto de Estatística

Previsto seminário de estudos para julho próximo em Quitandinha

RIO, 29 (Sucursal) — O Instituto Internacional de Estatística aqui reunido em sua 29.ª Sessão, dedicou uma reunião inteiramente à discussão de aspectos da demografia latino-americana tendo sido debatidas onze comunicações, inclusive três de autores brasileiros, sr. Alceu Carvalhal, sr. Gorgônio Moriara, do IBEGE e J. P. Fontenelle. Presidiu essa reunião o prof. Marcello Beltrini, da Universidade de Milão.

Dois outras reuniões dedicaram-se ao exame das estatísticas da venda nacional, e sobre amostragem estatística.

Por outro lado, o Instituto Internacional de Estatística promoveu a reunião de Comissões Especiais para a indicação dos membros do seu "Bureau", e para fazer a revisão de seus estatutos. Realizou-se, ainda a segunda parte da assembleia geral da União Internacional para o Estudo Científico da População.

CARACTERÍSTICAS POPULACIONAIS

Quatro estudos de conjunto, sobre a Argentina, o Chile, a Ve-

nezuela e o México, permitiram algumas observações interessantes. Constatou-se, por exemplo, que a existência do elemento negro é nula, no Chile, fenômeno esse que é peculiar a uma região diferente, o extremo sul da América. Na época da colonização, e até 1913 cerca de 15.000 escravos negros, procedentes da África, foram levados para aquele país. Mas devido ao rigor do clima e às dificuldades econômicas, emigraram muitos para o Peru, e os poucos restantes fundiram-se com as populações indígenas e mistas.

No México e no Chile há mais mulheres do que homens. No primeiro, a proporção é de 103 mulheres para cada 100 homens, e no segundo, 104 para 100. Na Venezuela, encontram-se 1.028 homens para cada 1.000 mulheres. Desse quatro países, é a Argentina que apresenta maior índice de longevidade: 6,8% da população tem 65 anos ou mais. Com o mesmo índice vem em seguida, com pequena diferença, o Chile: 6,3%. Muito abaixo, co-

loca-se a Venezuela, com 1,5 e México, com 1,3%.

HOMENAGEM AO PROF. SHIRAS

Durante uma reunião plenária do Instituto Internacional de Estatística, o norte-americano W. F. Wilcox, que é o estatístico mais velho do mundo (conia atualmente 94 anos de idade), pronunciou algumas palavras comemorativas em homenagem ao prof. Shiras, o estatístico inglês, que faleceu ao desembarcar no aeroporto do Galeão.

SEMINÁRIO DE ESTATÍSTICA

Realizar-se-á, entre 4 e 6 de julho, um Seminário de Estatística, sob o patrocínio de duas entidades internacionais — o Instituto Inter-Americano de Estatística e o Instituto Internacional de Estatística.

Constará do programa debates em "mesa-redonda" sobre "Controle de Qualidade" e conferências destinadas a estudantes sobre os seguintes temas: "Estatística matemática e amostragem", "Econometria" e "Demografia".

American Spot Midding Upland — 34,80 — Alta de 5 pontos.

LIVERPOOL

(Em pence por libra-peso — Base American Midding 15-16")

(Pancomtel), 29.

ABERTURA — Julho-agosto, 31,78 pago; outubro-novembro, 31,04 pago; dezembro-janeiro, 30,74 pago; março-abril, 30,51 pago; maio-junho, 30,41 nominal.

Mercedo — Estável.

Desde o fechamento anterior: Alta de 1 a 3 pontos.

FECHAMENTO — Julho-agosto, 31,68 valor; outubro-novembro, 31,00/01 valor; dezembro-janeiro, 30,74 valor; março-abril, 30,50 valor; maio-junho, 30,46 valor.

Mercedo — Estável.

Desde o fechamento anterior: Baixa parcial de 6 e alta de 4 a 10 ponto.

OUTROS MERCADOS

(Açúcar)

S. PAULO, 29 (Boia de Mercadorias).

Tabela Oficial — Saca de 60 quilos — Refinado, extra, Cr\$ 420,80; cristal do Norte, Cr\$ 331,70; Somenos do Norte, nom.; Demerara do Norte, nom.; Mascavo do Norte, nom.

Das usinas do Estado, posto vazio — Para o atacado: Refinado, extra, Cr\$ 355,90; cristal, Cr\$ 278,60.

Do atacado ou indústria: Refinado, extra, 392,50; Cristal, 306,40.

Mercedo — Estável.

O café em Nova York

NOVA YORK, 29 (UP) — O café Santos "S" para entregas futuras, fechou, hoje, com 58 e 90 pontos de alta e vendas de 88 lotes.

O contrato "M" fechou com altas de 2 a 108 pontos e vendas de 13 lotes.

O contrato "B" fechou com alta de 74 pontos e vendas de 10 lotes.

A firmeza nos preços foi ocasionada pelas compras dos que haviam vendido recentemente a descoberto, mas a atividade foi de diminuição geral com consequência do dia feriado no Brasil.

No mercado de entrega imediata não se registrou alteração alguma, e o Santos-A fechou a 56 centavos a libra.

Os contratos abertos na entrega de hoje ascenderam a 2,376, ou seja, 15 mais que o dia anterior.

NOVA YORK, 29 (UP) — Os cafés colombianos para entrega imediata — Manizales, Medellín, Armenia e Girardot — não sofreram alteração alguma em seus preços, durante a jornada de hoje, fechando a 64 centavos a

Seção Comercial

CAFÉ

SANTOS

Foi feriado.

MERCADO ESTRANGEIRO

CONTRATO "S"

ABERTURA — 10,30 horas —

Julho, 51,00 neg.; setembro, 44,00 neg.; dezembro, 40,10 neg.; março, 37,55 comp.; maio "B" (novo), 35,51 comp.

Vendas — 3,250.

Mercedo — Estável.

Desde o fechamento anterior: Alta parcial de 9 a 19 pontos.

CONTRATO "B" (novo)

Vendas — Nihil.

Mercedo — Calmo. Inalterado.

1.ª INTERM. — 11,30 horas —

Contrato "S" — Julho, 51,38; setembro, 44,45; dezembro, 40,40; março, 37,95; maio "B" (novo), 36,00.

Vendas — Nihil.

Mercedo — Nihil.

Desde o fechamento anterior — Alta de 38 a 55 pontos.

Contrato "B" (novo) — Alta de 49 pontos.

2.ª INTERM. — 13,30 horas —

Contrato "S" — Julho, 51,35; setembro, 44,55; dezembro, 40,48; março, 37,98; maio "B" (novo), 36,03.

Vendas — Nihil.

Mercedo — Nihil.

Desde o fechamento anterior — Alta de 35 a 53 pontos.

Contrato "B" (novo) — Alta de 34 pontos.

FECHAMENTO — 15 horas —

Contrato "S" — Julho, 51,38 neg.; setembro, 44,78 neg.; dezembro, 40,70 neg.; março, 38,19 neg.; maio "B" (novo), 36,24/25 neg.

Vendas — 22,000.

Mercedo — Firme.

Desde o fechamento anterior — Alta de 58 a 88 pontos.

Contrato "B" (novo), 36,24/25 neg.

Vendas — 2,500.

Mercedo — Firme.

Alta de 73 pontos.

DISPONÍVEL EM NOVA YORK

(Pancomtel), 29.

Hoje: "Rio" N.º 4 —

Rio N.º 7 43,75 nom. "Santos" N.º 2, n.º cotado: "Santos" N.º 4, n.º cotado: "Santos" N.º 2 (Ext. mole): "Santos" N.º 4 (Ext. mole): "Milds" —

Anterior: "Rio" N.º 4 —

"Rio" N.º 7 43,75 nom.; "Santos" N.º 2, n.º cotado: "Santos" N.º 4 (Ext. mole), 60,00 nom.; "Santos" N.º 4 (Ext. mole), 59,00 nom.; "Milds" —

VITÓRIA

(Pancomtel), 29.

Estatística diária — Dia 27.

Entradas Sacas

Espírito Santo

Embarques:

Colômbia

Existência

Disponível

Mercedo — Firme.

HAVRE

Cotações em francos por quilo (terme)

(Pancomtel), 29.

Abertura: junho, 276 nominal; julho, 274 comp. e 277 vend.; setembro, 277 comp. e 278 vend.; dezembro, 275 comp. e 277 vend.; março, 269 nominal; maio, 266 nominal. Vendas, nihil. Mercado, calmo.

Desde o fechamento anterior: — baixa parcial de 1 a 3 francos.

Fechamento: junho, 275 nominal; julho, 275 vend.; setembro, 278 vend.; dezembro, 275 nominal; março, 268 comp.; maio, 265 nom. Vendas, nihil. Mercado, irregular.

Desde o fechamento anterior: — baixa de 1 a 2 francos.

CAMBIO

SÃO PAULO, 29.

(Oficial)

Comprador — Libra 51,0/80; Dólar, 18,36; Dinamarca, a.v. 2,63/40; Suécia, a.v. 3,55/13; Coroa tcheca, a.v. 0,26/72; Escudo, a.v. 0,63/28; Fr. belga, a.v. 0,36/39; Fr. francês, a.v. 0,05/25; Suíça, a.v. 4,25/24; Florim, a.v. 4,81/76; B. Aires, a.v. 1,31/63; Montevideo, 5,63/01.

Vendedor — Libra 52,69/60; Dólar, 18,32; Dinamarca, a.v. 2,74/99; Suécia, a.v. 3,64/02; Coroa tcheca, a.v. 0,37/64; Escudo, a.v. 0,66/07; Fr. belga, a.v. 0,37/99; Fr. francês, a.v. 0,05/36; Suíça, a.v. 4,42/68; Florim, a.v. 4,92/83; B. Aires, 1,33/28; Montevideo, 5,74/65.

Para curso oficial de câmbio, a Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, forneceu as seguintes cotações:

Inglaterra

ESTADOS UNIDOS

18,8200

Suécia

3,5402

Suécia

2,7499

Portugal

0,6607

Belgica

0,0533

LIVRE

Inglaterra

218,0418

Estados Unidos

77,8963

Urugual

25,2000

Suécia

13,0106

Dinamarca

8,5545

Dinamarca

2,4269

Portugal

2,7284

Espanha

1,0500

Italia

0,1330

SANTOS

Curso Oficial de Câmbio

Inglaterra

52,69/60

Francia

0,05/38

Portugal

0,66/07

Suécia

4,42/69

Suécia

3,54/02

Estados Unidos

18,82/00

Urugual

5,78/19

Argentina

1,35/23

Belgica

0,07/99

Dinamarca

2,74/99

Holanda

4,93/27

"Ouro" 1.000-1.000, grama: —

20,71/76

LIVRE

Inglaterra

220,00

MERCADO DE CÂMBIO NO RIO DE JANEIRO

ABERTURA

BANCO DO BRASIL

Dólar

comp. vend.

Libra

73,00 74,50

OUTROS BANCOS

Dólar

comp. vend.

Libra

73,00 77,00

Dólar

21,00 217,00

PAPEL MOEDA

Dólar

comp. vend.

Libra

73,50 77,50

Dólar

215,00 223,00

FECHAMENTO

LIVRE

BANCO DO BRASIL

Dólar

comp. vend.

Libra

73,00 74,50

OUTROS BANCOS

Dólar

comp. vend.

Libra

73,00 77,00

Dólar

21,00 217,00

ANO 1 São Paulo, 30 de junho de 1955 NÚM. 30

RIDENDO CARTAGAT MORRIS

TABLOIDE

Editor MAURICIO LOUREIRO GAMA

MANCHETTE: Jânio recuperou a "dobradinha". Em boa paz com Porfírio. Enquadrôu o general. Goal político sensacional.

ARTIGO DE FUNDO: O sr. Nereu Ramos, através de mentidas palavras, tentou lavar a tacha, procurando tapar o sol da traição, da decepção, com a peneira de suas conveniências. Debalde. O P. S. D. de Santa Catarina trouxe mesmo. Tinha em grande espírito o sr. Etelvino Lima antes do tempo. Bem pensado, até foi bom. Pois a decepção do P. S. D. dissidente de Santa Catarina abriu caminho a uma realignação de forças em torno de Juarez Távora, mesmo porque a presença do sr. Etelvino Lima, no partido, somente servia para dividir o campo democrático. A tendência natural do sr. Nereu Ramos, agora, é voltar para o P. S. D., formar na fila dos juscelinistas, aderir. Por sinal que vai ser obrigado a dar seu apoio constrangido ao sr. Juscelino Kubitschek, pois não tem outra saída. O episódio em que se envolveu, porém, teve o mérito de recolocar o sr. Nereu Ramos no devido lugar. Nos últimos anos o sr. Nereu Ramos pareceu, a muitos observadores, um homem de rígidos princípios, reto e correto. Até chegaram a pensar nele para presidente da República. Viu-se agora, porém, que o sr. Nereu Ramos é um político como outro qualquer.

A CHARGE DO DIA: — Você não acha que o governador do Estado não deveria meter-se em política? — Não, eu acho que deve; que há de mal nisso?

LIVROS & AUTORES: — Impossível fazer compreender aos de vinte anos que o tempo tem culpa de ser mais veloz, de possuir maior soma de visões, de lembranças, de riquezas imponderáveis, que desvendam certos segredos porque nos foi dada oportunidade de viver já há mais tempo, que o tempo traz consigo certa sutileza, ainda aos menos dotados; e que a suposta derrota de envelhecer nos confere uma superioridade (além, aliás, de ninguém ter). — (Carlos Drummond de Andrade, in "Passeios na Ilha").

POLÍTICA & POLITICOS: Parece que o gal. Porfírio da Paz vai tomar posse no dia 10. Se até lá não acontecer nada que altere os planos previamente traçados. Proceer juscelinistas, que estavam contando com Porfírio, voam para São Paulo. Tentam neutralizar a prometida neutralidade de Porfírio, se assumir. — Reivindicar o P.T.B. local. O major Newton Santos vai mesmo comandar o setor trabalhista em prol de Juscelino. Um dos setores, é claro, pois há vários. O P.T.B. está dividido em três facções: juscelinistas, jânistas e adhemarietas. — Acreditase que uns dois governadores subversivos a manifestação que está sendo preparado em São Paulo. Mas o sr. Antônio Balbino já disse que não, via Vieira de Melo. Um Balbino a mais, ou um Balbino a menos, não altera nada. — Na Bahia, quem decidirá a parada não é o governador; vai depender de Juarez e Octávio Mangabeira. — O manifesto abrirá uma cova imensa e sepultará a idéia do golpe. — O "Estado" disse o diabo do governador paulista, aproveitando o ensejo para atacar o vice-governador, também. O sr. Milton Campos, porém, exalta o plano que os Campos Eliseos tentam concretizar. — O vice na chapa de Juarez parece que será um gaúcho: para furar a chapa Juscelino-Jango. O gaúcho Clovis Pestana, ex-ministro da Viação no governo Dutra. — O senador Moura Andrade, enquadrado na linha juarezista, irá com Jânio. — São Paulo assume, de fato, o comando da política sucessória. Aqui se travará uma verdadeira batalha (decisiva) da sucessão. — Movimento para que o sr. Café Filho ponha o preto no branco e se defina. Não quem ele seja simples magistrado. — O P.S.D. paulista praticamente abandonou Juscelino. Não promoveu um único "meeting". Nada. Bracos cruzados. Aliás o P.S.D. paulista é uma força fraca. Tão fraca que nem se animou a ter candidato próprio a prefeito da capital. — Alguns cartolas da U.D.N. reatam em apoiar Juarez. A base udenista, mais em contato com o povo, essa é 100% juarezista. Não hesita. Não vacila. — Espera-se um manifesto de uma ala do P.T.B. a favor de Adhemar. Primeiro signatário: Danton Coelho, ex-ministro do Trabalho de Vargas.

ECONOMIA & FINANÇAS: A COFAP vai ser extinta. Otimos. Que se acabe com isso antes que isso acabe com o Brasil. — Mas a realidade que se procurou inutilmente ocultar, por ocasião do empréstimo de 300 milhões de "dollars", surgiu, gritante, nos empréstimos posteriores que fizemos para o mesmo fim — pagamento de atrasados comerciais — visto como não tendo o Brasil mais

crédito no exterior, teve que empenhar a maior parte do seu "stock" de ouro (250 toneladas) depositado no Federal Reserve System para poder pagar os vencidos. (Gal. Anapio Gomes, in "Radiografia do Brasil"). O sr. Aranha, até hoje, não tomou conhecimento das acusações seriíssimas contra ele feitas pelo gal. Anapio. Quem cala consente. — Dentro de um ano, no mais tardar, espera-se que esteja funcionando a Usina Hidro-Eletrica de Salto Grande. — Os inqueritos do Banco do Brasil continuam juntando penicilina. Como é, sr. Alcides Vidal? Até quando seremos o país da impunidade, seu doutor?

NECROLOGIA: Na catedral rezada hoje missa de 7.0 dia por intenção da mãe da candidata Etelvino Lima, A.U.D.N. far-se-á representado pelo sr. Afonso Arios de Melo Franco e o P.S.D. dissidente, pelo sr. Peracchi de Barcelos, Paz à sua alma (dele, Etelvino).

ESPORTE: Gntem, no Pacembu, o Benfca deu um baile no Palmeiras. Um "show" de bom "football". Camões derrotou Dante. O bacalhau a Mendes de Sá liquidou a macaronada a bionheira. A caldo verde pulverizou a pizza. Mario Beni, de luto fechado, não quis nem jantar, ontem: tomou apenas um mingauzinho de araruta. — Esse Costa Pereira e esse Aguas como jogam, os marotos! Como jogam, meu Santo Antoninho!

TEATRO: O gal. Juarez Távora recebeu convite para assistir a estréia da peça "O prazer da honestidade", no Teatro de Arena. Pirandello. — O sr. Ademar de Barros, em companhia do comadre Barone, foi ao "Compre total", no Teatro de Aluminho.

CINEMA: A fita do Ipiranga não vale nada, mas em compensação a gerência está oferecendo aos que ali vão, como brinde, pulgas de "pedigree".

CHAMPANHOTA: O jornalista do "Diário da Noite", vai promover, através do Canal 3, provavelmente na semana vindoura, uma sensacional "mesa redonda". Tema: Café Society. Tema apaixonante. Vamos ver quem vai defender a champanhota, a dama de preto, o piú e o crelino de Ibrahim Sweter e o não menos idiota "depois eu conto". A legítima sociedade paulista está no dever moral irreversível de votar essa ostentação acintosa, estalada principalmente pela fauna dos novos-ricos dos lucros extraordinários, pelos arrivistas e pelos ricos pauperizados de senso crítico.

EXTERIOR: Las Vegas, 30 (Urgente) — No próximo Natal, uma fábrica local vai lancar, na praça, um brinquedinho curioso: bombinhas de hidrogênio. Para não haver acidentes, a fábrica venderá, também, pequeninas mascaras. Um brinquedo muito original.

PREVISÃO DO TEMPO: "O golpe vira, com confusão de bens e cabeças cortadas", prevê o sr. João Goulart. — Tempo estavel, temperatura de novo em ascensão. — Enorme expectativa em torno da missão atribuída ao governador Fernando Correia da Costa. — Fale, José Americo! Com quem você está, afinal? — O sr. Benedito Valadares vai lancar uma segunda edição de "Esperidião". Há quem diga que o livro foi escrito por ele mesmo. — Canobret superadíssimo. Ex-futuro candidato de união. — No mais, sem novidades no front.

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, zozas nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estomago, inchaco dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radioscopia - Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 133 - 6.º ANDAR - SALAS 1 A 5 - TELEFONE 32-9278.

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

CINEMA - TEATRO - RADIO - TV - BOITES - DISCOS - CINEMA - TEATRO - RADIO



RIBALTA

E. M.

"PORGY AND BESS", ópera de George Gershwin, está no Santana, em julho. Sobre a musica de Gershwin, escreveu Ricardo Malheiro: "A função das canções de Gershwin não é de dança, sua tecnica não é a do "jazz", tal como se conhece na Europa e onde só impera uma lei: o ritmo. Mas, esse ritmo cria-se por si mesmo, nasce do proprio canto até que, em certo momento, parece super-lo, anulá-lo. "Jazz" é musica eminentemente popular. Gershwin poderá ter-se inspirado nesse canto, nesta ritmica. Mas a sua musica não é simples folclore. É, sobretudo, criação e sentimento".

"A ABSURDA COMICA", de André Gropius (tradução de Osvaldo Barreto) será um dos pontos altos das festas para o aniversário de Lotte Sievers, dia 10, lá em Ipiratiba. Três atos que terão a duração de um só. A direção, em Ipiratiba, será de Ricardo Sievers. Peça do século XVI. Doze artistas no elenco.

BIBI FERREIRA talvez já chegue, hoje, de Curitiba. Estrará amanhã, no "São Paulo", com "S. Excelência, a Prefeita", satira politica de Barry Commers, na tradução de R. Magalhães Junior. Dizem que, nessa peça, Bibi praticará diabruras, como lider feminista. (Muito oportuno... 3 de outubro vem aí).

O "TEATRO DE ARENA" estará fechado hoje. Porque haverá espetáculo no "Clube XV", em Santos, com "Uma mulher e 3 palhaços". Os santistas querem ver, de perto, a "Vivinha" e seus companheiros, nessa peça.

MADRUGADA

COMENDADOR

A "FESTA CAIPIRA", do Oásis, antontem, marcou mais sucesso junino para a "cave" da rua 7 de Abril. Lotadinha mesmo. Poucos trajes a carater. Foi bem fácil o trabalho da "comissão de premio", convidada por Vicente Colaferri. Logo depois do "show" de Leny Emerson, proclamou-se o "caso mais caipira": srta. Teresinha Rotundo e sr. Antonio Rocha. A Comissão foi assim: cronistas Irene de Bojano, Alik Kostaks, o Comendador e o ator Ruy Cavalcanti. Os muskats estavam (também) de chapas de palha, com nomes dos jornais. Foi o guitarrista Baby quem homogeneizou (assim) o "Correio Paulistano", (Obrigado, Baby). Houve queimão, mandioca, pinhão, misturados com "whiskies", gins, pratos difíceis e até champagne. William Fournet estava de "caipira mexicano", a la Cisco Kid.

O "KING'S" de vez em quando, dá coquetos aos "habitués". Antontem houve o "O bom Rudy posta de ver o seu (2.º) barzinho alegre, repleto. Vimos, pelas mesinhas, Cato Furtado com a srta. Liliana Pesce e o sr. Henrique de Albuquerque; Ademir Siqueira com o Marquês de Santassila e a srta. Eva Schulz; capitão Piero; sr. Fausto Ricardo e srta. Iray Arato. Na mesa do Comendador: a cantora Lily Moreno, o arquiteto Cigiloma Sellen, o jornalista Enio Silveira e o pianista Fred Field. Houve um "show" rápido: Lily cantou musinha de Espanha, correndo as mesinhas; Pepe cantou com a sua guitarra. O sr. Paulo Barbosa da Silva (advogado e fazendeiro nas outras horas) cantou (ao violão) um samba de Caymmi e um "ponto" do folclore nacional.

NO CLUBINHO, o pintor Mario Morais Jantava (antontem) com a cantora Salomé Parisio (que, aliás, ganhou um daqueles quadros do M.M.) e o lecutor Julio Pinto Figueira. Salomé já terminou a temporada com Walter Pinto, no Rio. Vai fazer radio e TV aqui para, depois, sim, ir para Buenos Aires. Não com W. P., pois tem propostas para fazer radio, TV e "bolte", sozinha.

O MORUMBY COUNTRY CLUB também está para sair.

AMANHÃ, NO SANTANA, iremos a estréia do Teatro Nacional Belga, representando "La chasse aux sorcières", de Arthur Miller, versão francesa de Herman Gossin. No elenco, destacam-se (entre tantos) nomes assim: Nelly Corbuser, Martha Dux, Yvette Etienne, Catherine Fally, Robert Vannueten (no clichê), Léo André, Maurice Ausat, Roger Broe, Lucien Charbonnier, Vanderie, Guy Regnier... Serão 55 recitas, em São Paulo. Depois, o T.N.B. irá ao Uruguai, a Argentina e ao Chile.

AS IRMAS NAVA, que Dom Cicello trará (até 10 de julho), de Roma, deverá entrar, como atração, na "reprie" de "Adorrei milhões", com Renata Fronzi e Cesar Ladeira, no Aluminho. Estuda-se, também, a ida delas para o Rio, quando aquele casal terminar essa temporada na praça das Bandeiras.

RUY AFONSO vai só esperar passar o aniversário de dona Lotte Sievers (que será festejado dia 10) para iniciar os ensaios das duas peças de Schiller: a comedia "uma reunião em família" e o drama "A cegueira verde". Será esse o proximo cartaz do "Grupo Lotte Sievers" (conforme dissemos há dias) para agosto, no TCA.

CARLOS COTRIM, embora ainda sem teatro marcado, continua ensaiando, sob a direção de Evaristo Ribeiro. "Os 3 cavalheiros a rigor", de Emilio Borba Filho. Esse proximo cartaz do Teatro Experimental Bandeirantes, além de Cotrim e de Raquel Forme (sua esposa) parece que vai contar, também, com o ator José de Anchieta, como convidado.

"A MARGEM DA VIDA" será a estréia de 3a-feira que vem, no "Teatro de Arena". Estão no elenco: — Raquel Moacir, Johnny Herbert, Eva Vilma e Vicente Silvestre.

OLGA PRAGUER COELHO realizará, hoje a noite, o seu recital de despedida de São Paulo, no teatro da praça Almeida Junior. A famosa folclorista brindará o povo da sua terra com lindas canções nacionais e latino-americanas.

"VOLPONE" já está no TBC. Ontem foi a estréia de gala. Hoje, praticamente, é que o novo cartaz da rua Major Diogo começará a sua carreira. Direção de Ziemlinsky com um elenco de responsabilidade. Cenários de Mauro Francini (feitos duas vezes, por causa daquela incendio) e figurinos de Mochele Veber.

RADIO & TV

EGAS MUNIZ



NA TV-TUPI DIFUSORA, essa dupla aí — produtor Julio Gouveia e o diretor de TV, Helio Tozzi — responde por uma boa quantidade de sucessos legítimos do Canal 3. Julio Gouveia vem produzindo: "Teatro da Juventude" (domingos, às 10.20 horas), "Sítio do Pica-Pau Amarelo" (terças-feiras, às 19.45 horas) e "Fábula Animadas" (quintas-feiras, às 19.45 horas), contando sempre com Helio Tozzi na direção da TV.

PAULO DE GRAMMONT foi designado, pelo diretor-artístico Walter Forster, para diretor de radio-teatro da Nacional, já que o Paulo também desistiu de ir para as "Associações" cariocas.

A **RADIO RECORD** vai realizar, a partir de 1.º de julho, em todo o Brasil, uma "Prévia Eleitoral Nacional", distribuído 3 equipes do departamento chefiados pelo Wandeyck de Freitas; Gustavo Galvão fará Vitória, Salvador e o Nordeste; Fernando Vieira de Melo sustentará Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre; e Jorge Alexandrino registrará as opiniões no Brasil Central.

SYLVIO MAZZUCA, sempre contente na Bandeirantes, já tem o seu "long-playing" (da Copacabana) na praça. E gravou mais ainda: um chorinho (dele mesmo) batizado de "B. H." e o mambo "La lavadora", que vem aí em dois filmes: um com Nilton Sevilha e outro com Silvana Mangano.

EDAIR BADARO não ficou mais, mesmo, nas "Unidas". Está fazendo "shows" noturnos. Já mais ainda, um chorinho (dele mesmo) batizado de "B. H." e o mambo "La lavadora", que vem aí em dois filmes: um com Nilton Sevilha e outro com Silvana Mangano.

"A BARBADA DO BIRUTA"

O pitoresco cenário de época dos "gangsters" nos Estados Unidos, que Hollywood trata tão bem em seus filmes, é evocado com muita graça e irreverência nesta comedia "A Barbada do Biruta", que a Paramount apresenta no Av. Palácio, para encadurar mais uma pitoresca e divertida comedia de Damon Runyon, já explorada anteriormente pelo cinema. George Marshall tomou a seu cargo a realização da comedia, reunindo, além daquela popular dupla, mais alguns tipos bem adequados ao genero da estória. Assim é que reaparecem como "gangsters" alguns esplendidos tipos, que remenhoram, embora em tom de jeca, aqueles facinorosos bandidos que tinham seu reinado durante a vigência da Lei Seca.

A historia, porém, trata mais das aventuras e desventuras de um ajudante de veterinário, que se vê transferido, de um momento para outro, em jockey numa importante corrida. Em torno desse tema é que se desenrolam as sequencias comicas, os numeros musicais e o romance entre os dois casais de jovens. Não se trata, evidentemente, de uma grande comedia, mas de um divertimento razoavel, que encontra em Jerry Lewis o animador de sempre, com sua interpretação original, suas expressões amaiçadas, sempre disposto a fazer o espectador rir. Varias sequencias são hilariantes, como a da serenata, a do baile e a da corrida, que proporciona a Jerry motivos para suas costumeiras diabruras comicas.

Dean e Lewis constituem, para o publico americano, atrativo de primeira ordem, colocando-se entre os campeões de bilheteria em razão da preferência por seus filmes. Entre nós, todavia, o prestigio da dupla não é tão grande assim, o que também acontece com Abbott e Costello. Mesmo assim, porém, um filme desses comicos sempre consegue movimentar bom publico, que se dá por satisfeito pelos momentos divertidos que encontram assistindo as suas patuçadas. "A Barbada do Biruta" é uma boa comedia, que diverte razoavelmente.

WALTER ROCHA



"MOSQUETEIROS DO MAR", comedia musical em technicolor que a Columbia apresenta hoje, no Oásis, e que faz parte da serie de produções de Jonie Taps, dirigidas por Richard Quine, de que já vimos algumas em São Paulo e portadoras de qualidades de bom espetáculo. No elenco desta comedia veremos Mickey Rooney, Dick Haymes, Peggy Ryan, Ray MacDonald, mais Barbara Bates e Jody Lawrence.

Iminencia de Greve nos Cinemas

Os operadores cinematograficos de São Paulo, que ganharam o dissidio coletivo na Justiça do Trabalho e ainda não receberam o aumento de salários correspondente, estão ameaçando as empresas exibidoras de não trabalhar no sábado e domingo proximos, em sinal de protesto contra o não cumprimento daquela decisão. Reuniões já foram realizadas entre patrões e empregados, para solucionar a questão, mas até agora nada havia sido resolvido. A zero hora de hoje os operadores e demais empregados de cinemas iniciaram importante reunião no sindicato de classe para deliberar sobre a situação.

Walt Disney, colecionador "obrigatorio" de "Oscars"

Entrá ano, sai ano, e em todas as comemorações de entrega de premios cinematograficos Disney é contemplado com aplausos unanimes, pelo seu trabalho de arte e ciencia, oferecendo ao publico filmes e desenhos de entretenimento e instrução. A 30 de março p. p. foram distribuídos os "Oscars" de 1954, e Disney os teve — 31 Um pelo seu "The Vanishing Prairie", outra maravilha em longa metragem e dois — um pela beleza de cor e um pelos melhores cenários — pelo seu "20.000 leguas submarinas". Disney, que já possui uns 30 "Oscars".

Gina Lollobrigida em "Notre Dame de Paris"

O diretor francês Jean Delannoy, que se apresta para levar novamente a tela o famoso romance de Victor Hugo, "Notre Dame de Paris", já convidou Gina Lollobrigida para desempenhar o principal papel feminino, o da personagem de Esmeralda. A "Gina nacional" italiana aceitou o convite. Para o papel de Quasimodo, ainda nada foi decidido; mas, após o recente exito em Paris do filme italiano "La Strada", de Fellini, interpretado por Anthony Quinn, parece que as preferencias dos produtores se dirigem para esse ator de Hollywood. E, quanto ao cast, nada mais se sabe, por enquanto. O filme deverá realizar-se inteiramente em Paris, em fins do corrente ano; e será colorido. Sabe-se que os dialogos serão escritos ou adaptados pelo teatrólogo Jean Anouilh e pelo cenarista Roland Loudenbach. — (UIF)

"O CANGACEIRO"

Hoje, às 18.15 e 20.30 horas, o Museu de Arte de S. Paulo apresentará a fita "O Cangaceiro", da Vera Cruz, realizado por Lima Barreto com Milton Ribeiro e Alberto Ruschel. O filme será apresentado, na sessão da noite, pelo sr. Paulo Emilio Sales Gomes.



"DUELO NA SELVA", UMA PALPITANTE AVENTURA NA AFRICA! — Artistas de fama e talento foram reunidos para interpretar a palpitante historia de "Duelo na Selva" (Duel in the Jungle), que começa em Londres e vai terminar na Africa, depois de vencer distancias entre Rodesia, Kenya, Congo e quarenta outras regiões selvagens, cheias de perigos onde passeiam, lamintas e sem rumo, dez mil feras prontas para atacar! Jeanne Crain, Dana Andrews e David Farrar são os artistas escolhidos para o elenco de "Duelo na Selva", que usa as cores da technicolor para as suas imagens. Seu enredo prende o publico porque narra como um homem tenaz chega ao seu objetivo no coração da Africa e dali trava um duelo de morte com um temido rival! A Warner Bros. produziu e lançou "Duelo na Selva" segunda-feira no Art Palácio.

SÃO MANUEL

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

S. MANUEL, 19. (Do correspondente) — Teve início, no dia 28 do corrente, neste município, o racionamento de energia elétrica, no período das 8.30 às 10.30 horas.

CHEFE DA ESTAÇÃO

O sr. Vicente Sales é o novo chefe da estação da E. F. Sorocabana, desta cidade.

JUIZ DE DIREITO

Assumiu as funções de juiz de direito desta comarca, o sr. Francisco Antonio Gomes Neto, juiz de direito substituído da 21.ª zona judiciária, com sede em Bauri.

MATOU O PAI

O indivíduo de nome José Luiz Vioto assassinou, com um tiro de revólver, o seu próprio pai José Vioto. O criminoso foi preso em flagrante.

FESTA DE S. JOÃO

Realizam-se no dia 24 do corrente, na capela de São João Batista, as festas em louvor de São João Batista. Haverá alvorada às 7.30 horas e às 10 horas missa solene. Às 17 horas, sairá a rua uma procissão com o andar do referido santo.

BANCO DO COMMERIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S. A.

TRANSFERÊNCIA DE AÇÕES

As transferências de ações (comuns e preferenciais) deste Banco ficam suspensas a partir de 29 deste mês até o dia 15 de julho próximo vindouro, inclusive, para efeito de pagamento de dividendos.

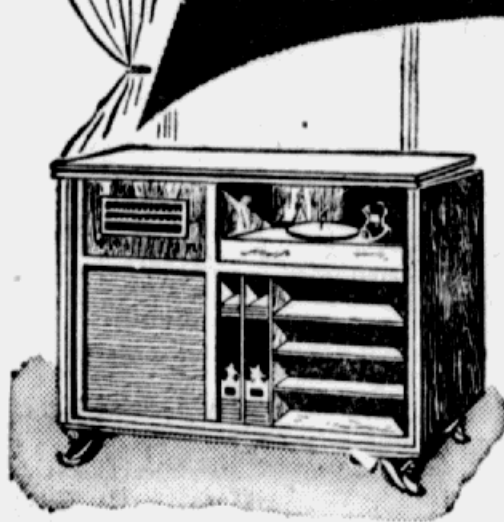
São Paulo, 22 de junho de 1955.

THEODORO QUARTIM BARBOSA

Diretor-Superintendente

Tenha em sua casa

o RÁDIO VITROLA de sua preferência



A Casa Chopin oferece as melhores marcas de rádios e vitrolas em condições especiais de pagamento, para atender as conveniências de cada cliente. Conheça nosso novo e vantajoso plano de vendas a crédito.



Rua José Bonifácio, 309 - Tel. 32-6604
Rua Libero Badur, 332 - Tel. 33-1026
Al. Barros, 47 - Tel. 51-2090 - S. Paulo

"Comercio de Franca"

No dia 30 do corrente o "Comercio de Franca" comemorará a passagem do 40.º aniversário de sua fundação.

O referido jornal que tem prestado omissos serviços àquela cidade, a partir do dia 9 de julho, passará a circular diariamente.

Obras em predios de grupos escolares do Interior

Foram autorizadas pelo titular da pasta da Viação as seguintes obras, julgadas urgentes e inadiáveis: de reparos gerais no prédio do grupo escolar de Bernardino de Campos, orçadas em Cr\$ 25.000,00; idem no prédio do grupo escolar "Agrícola de Oliveira", de Mogi das Cruzes, orçadas em Cr\$ 49.171,80; de perfuração de um poço e consertos na canalização de água no prédio do Grupo Escolar "D. Alice Poutoura de Araújo", de Colômbia, a serem executadas pela Construtora Mineira Ltda.

S. JOSE DO RIO PRETO

CONTRA A TRANSFORMAÇÃO DA ESCOLA AGRICOLA EM PRESIDIO

SÃO JOSE DO RIO PRETO, 22. — (Do correspondente) — Movimentam-se os políticos locais, as associações e o povo em geral contra a ideia alimentada pelo governo estadual de instalar uma Penitenciária nos edifícios construídos nas imediações de nossa cidade e destinados ao funcionamento de uma Escola Prática de Agricultura. Segundo a opinião geral, por mais fortes que sejam as razões apresentadas pelos técnicos da Secretaria Incumbida dos estudos preliminares para a pretendida transformação, não devem os riopretenses cruzar os braços, numa atitude de inércia e de comodismo. Devemos elevar as nossas vozes e protestar perante as autoridades competentes. Assim fazendo, defenderemos um patrimônio que nos pertence e que muitos sacrifícios nos custou defendermos a lavoura de toda a Zona, que muito lucrará com a instalação da Escola.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS
O prefeito municipal acaba de sancionar a lei no 389, que isenta dos impostos de indústrias e profissões, licenças e publicidade, os antigos, cegos, aleijados, doentes não portadores de moléstias contagiosas e viúvas sem arrimo, desde que tenham reconhecida a pobreza e que explorem pequenas quitandas, mercadinhos, lanchonetes e outros pequenos estabelecimentos.

ASFALTAMENTO
Prosseguem, em ritmo acelerado, os serviços de asfaltamento das ruas centrais da cidade, envolvendo-se o término da primeira fase desse serviço para o fim do corrente ano.

ESCOTISMO
Por iniciativa do Rotary Club local, está sendo reorganizado o Escotismo nesta cidade. Conteram nessa util e patriótica realização as autoridades locais, entidades de classes e escolas.

COMPANHIA BANDEIRANTE DE SEGUROS GERAIS
CONVOCAÇÃO
Põem convidados os Senhores Acionistas da COMPANHIA BANDEIRANTE DE SEGUROS GERAIS, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 12 de julho, às 14 horas, na sede social à Praça D. José Gaspar, 30 — 13.º andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.º — Efeativação do aumento do Capital;
2.º — Reforma Estatutária; e
3.º — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 27 de junho de 1955.
Dr. Eduardo B. Jafé — Presidente
Dr. Bernardo F. Magalhães — Vice-Presidente
Dr. José de Paula e Silva — Superintendente
Sr. Antonio Devizate — Secretário.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA A EXPLORAÇÃO DE PROPAGANDA EM POSTES DE PARADAS DE ÔNIBUS
PRORROGAÇÃO

Tornamos público, para o necessário conhecimento dos eventuais interessados, que fica prorrogado, de 18 de junho corrente, para 5 de julho de 1955, o prazo para recebimento de propostas relativas à concorrência pública para a exploração de propaganda comercial em postes de paradas de ônibus da CMTC.

O respectivo edital, continua, pois, à disposição dos interessados na Assessoria Técnica da CMTC, à Praça Dom José Gaspar, n. 30 — 2.º andar, onde poderão ser retirados nos dias úteis das 8 às 11 e das 14 às 17 horas, e aos sábados das 9 às 12 horas.

Em consequência, fica transferida para 6 de julho de 1955 a abertura e julgamento das propostas.
São Paulo, 17 de junho de 1955.
COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

BANCO DO COMMERIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S. A.

TRANSFERÊNCIAS E CONVERSÃO DE PARTES BENEFICIARIAS

Ficam suspensas as transferências e conversões de partes beneficiárias deste Banco de 29 deste mês até 31 de julho p. vindouro, inclusive para efeito de pagamento das respectivas participações de lucro.

São Paulo, 22 de junho de 1955.

THEODORO QUARTIM BARBOSA

Diretor-Superintendente

SEGURANÇA DO LAR

Rua S. Bento, 405, 10.º, s/ 1029 G e H — FONE, 33-6786
Resultados do Sorteio ontem realizado, tendo por base a extração da Loteria Federal.

PLANOS "ECONOMICO" e "CONFIANÇA"

1.º premio	98.602	5 prêmios na ordem inversa do 1.º ao 5.º prêmios e 10 aproximações do 1.º ao 5.º prêmios.
2.º premio	97.998	
3.º premio	08.497	
4.º premio	28.808	
5.º premio	02.628	

O sorteio do próximo mês realizar-se-á a 30 de julho de 1955.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. LEVY SODRE
Chefe de Clínica da Santa Casa
Moléstias do aparelho digestivo e anorexia.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPIA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, enxaqueca).
Praça da República, 419 — 2.º andar, da Rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749 — Das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO R. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saúde Materazzo.
Eletrocardiografia (a domicílio).
Rua Cons. Cristóvão, 20, 2.º andar, salas 209 e 212 — Fone: 34-2501.
Das 14 às 18 horas.

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA
DR. ARAUJO LOPES
Moléstias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças escolares (Notas mais, desânimo, esgotamento nervoso, etc. de 7 a 25 anos). Cura impotência, fraqueza geral e sexual em qualquer idade por processo moderno. — Atendimento descrentes e desenganados, constatando cura.
Av. Ipiranga, 1.248 — 8.º — Tel. 34-2098 — Das 9 às 18 horas.

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRIO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
Instalações para clínica e cirurgia dos olhos. — Rua Marconi n. 48, 2.º andar — Tel. 34-2519.

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade — Direção clínica: Dr. Oreste Rossetto e Ovídio Lang.
Assist. e docentes da Fac. de Medicina. — Fone: 20-2130 — Caixa, 1660, Av. Aracati, 401 (Alto do Jabaquara).

TIREOIDE — MOLESTIAS VASCULARES
DR. PALMIRO ROCHA
Consultório: Rua 7 de Abril, 118 (6.º andar) — Tel. 36-3676.
Residência: Tel. 51-1372.

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Senhores, Externidade — Impotência e frieza sexual — Vias Urinárias. Hipertrofia da Prostata. Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril n. 277 — 2.º andar — Tel. 51-1375.

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral, estômago, fígado, intestino, hêmia, varicocele, hidrocele, hemorroides e moléstias de Senhores. Cons. Rua 7 de Abril n. 235 — Tel. 34-7517 — Res.: Rua Novo Horizonte 73, tel. 51-4000.

EDITAL DE PRACA COM O

O doutor JOSÉ LUIZ VICENTE DE AZEVEDO FRANCESCINI, N.º 1, Juiz de Direito da Segunda Vara da Família e das Sucessões, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ saber a quantos o presente edital virem ou dele notícia tiverem que, no dia trinta (30) do corrente mês de junho, às catorze (14) horas, no Palácio da Justiça, à praça Clóvis Bevilacqua, no portão principal, local designado para as praças públicas, o Porteiro dos auditórios ajudante JOAO PASSOS ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda e arrematação e venderá a quem mais der e maior lance oferecer acima da respectiva avaliação, o imóvel abaixo descrito, de propriedade de ALICE SOLFERINI FORTE casada com JOAO FORTE e que vai à praça a requerimento dos mesmos e anuência dos demais interessados, de acordo com o Decreto-Lei 6.777 de 8 de agosto de 1944, a saber:

— Imóvel situado à rua Rio Bonito numero 1.572, no bairro do Pari, situado na antiga Chacara Santo Antonio, neste município, termo e comarca desta Capital. O terreno que é de forma retangular, mede de frente para a rua Rio Bonito, 7,00 metros, por 50,00 metros da frente aos fundos, encerrando uma área superficial de (350,00 m²) trezentos e cinquenta metros quadrados mais ou menos, e confrontando de um lado com propriedade de Pedro

Benetti, de outro com propriedade de Araujo Franco e pelos fundos com de que pertenceu a Amador de terrenos de propriedade da Companhia Brasileira de Juta, ou sucessores destes confinantes. Quanto à construção, trata-se de um prédio de dois pavimentos, semi-isolado, recuado do alinhamento da rua, de edificação modesta, tendo jardim na frente, vedado por u'a mureta de alvenaria de tijolos com grades de proteção e dois portões de ferro. O pavimento térreo é constituído dos seguintes cômodos: terraço coberto, hall, sala de estar, sala de jantar, W.C., copa e cozinha — Pavimento alto: três dormitórios, instalação sanitária e um terraço descoberto. E toda assinalhada, forro de estuque; copa, cozinha e instalações sanitárias com pisos de ladrilhos; as janelas são tipo "guilhotina", protegidas por venezianas, a iluminação elétrica é embutida e sua pintura é a tempera. Externamente existe uma garagem cimentada, tendo à frente uma porta de madeira e um tanque de pedra coberto. O corpo principal da casa, sobre o terreno numa área edificável de cento e vinte e quatro metros quadrados (124,00 m²) e a garagem, (18,00 m²) dezoito metros quadrados, mais ou menos, datando a construção de 10 anos aproximadamente. O prédio avaliando, se acha prejudicado por uma construção vizinha, notando-se em alguns cômodos, sinais de umidade. A rua é pavimentada, tendo todos os melhoramentos públicos, com condução (ônibus) à porta. Não comporta o imóvel, comoda divisão. O imóvel se acha transcrito no Registro de Imóveis da Terceira Circunscrição, sob o numero 29.973. Valor do terreno — Na situação em que se encontra, e segundo conseguimos averiguar nas redondezas junto aos moradores, o valor base para transações à vista, é de Cr\$ 1.300,00 (hum mil e trezentos cruzeiros), por metro quadrado, base esta que adotamos. Assim, tem-se: área 350,00 m². Valor p/m² Cr\$ 1.300,00 — 350,00 m² x 1.300,00 — Cr\$ 455.000,00 — Valor da Construção. — Dado o estado geral do prédio, atribuímos para o corpo principal, a base de Cr\$ 1.400,00 e de Cr\$ 800,00 para a dependência externa (garagem), já deduzidos para essas bases, a depreciação física e funcional de uso. Assim, tem-se: 124,00 m² x 1.400,00 — Cr\$ 173.600,00 — 18,00 m² x 800,00 — Cr\$ 14.400,00 — Total Cr\$ 188.000,00 — Reunindo os valores encontrados, tem-se: Valor total do Prédio — V/d terreno Cr\$ 455.000,00 — V/d construção Cr\$ 188.000,00 — Valor total — seiscentos e quarenta e três mil cruzeiros (Cr\$ 643.000,00), por quanto vai à praça. Nota: — Sobre o imóvel supra descrito não peza onus de espécie alguma, conforme se vê da certidão de fls. 4 dos autos, peçando sobre o mesmo as cláusulas de inalienabilidade e impenhorabilidade, impostas pelos finados Clementina Solferini e Romeu Clementini, as quais serão canceladas após a arrematação, sendo certo que, as negativas de impostos serão juntas oportunamente aos respectivos autos.

— E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. — Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos quatro (4) dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955). Eu, Brenno de Toledo Leite, Escrivão, o subsecrevi. — O Juiz de Direito, José Luiz Vicente de Azevedo Francescini.

PRAZO DE VINTE (20) DIAS
Brenetti, de outro com propriedade de Araujo Franco e pelos fundos com de que pertenceu a Amador de terrenos de propriedade da Companhia Brasileira de Juta, ou sucessores destes confinantes. Quanto à construção, trata-se de um prédio de dois pavimentos, semi-isolado, recuado do alinhamento da rua, de edificação modesta, tendo jardim na frente, vedado por u'a mureta de alvenaria de tijolos com grades de proteção e dois portões de ferro. O pavimento térreo é constituído dos seguintes cômodos: terraço coberto, hall, sala de estar, sala de jantar, W.C., copa e cozinha — Pavimento alto: três dormitórios, instalação sanitária e um terraço descoberto. E toda assinalhada, forro de estuque; copa, cozinha e instalações sanitárias com pisos de ladrilhos; as janelas são tipo "guilhotina", protegidas por venezianas, a iluminação elétrica é embutida e sua pintura é a tempera. Externamente existe uma garagem cimentada, tendo à frente uma porta de madeira e um tanque de pedra coberto. O corpo principal da casa, sobre o terreno numa área edificável de cento e vinte e quatro metros quadrados (124,00 m²) e a garagem, (18,00 m²) dezoito metros quadrados, mais ou menos, datando a construção de 10 anos aproximadamente. O prédio avaliando, se acha prejudicado por uma construção vizinha, notando-se em alguns cômodos, sinais de umidade. A rua é pavimentada, tendo todos os melhoramentos públicos, com condução (ônibus) à porta. Não comporta o imóvel, comoda divisão. O imóvel se acha transcrito no Registro de Imóveis da Terceira Circunscrição, sob o numero 29.973. Valor do terreno — Na situação em que se encontra, e segundo conseguimos averiguar nas redondezas junto aos moradores, o valor base para transações à vista, é de Cr\$ 1.300,00 (hum mil e trezentos cruzeiros), por metro quadrado, base esta que adotamos. Assim, tem-se: área 350,00 m². Valor p/m² Cr\$ 1.300,00 — 350,00 m² x 1.300,00 — Cr\$ 455.000,00 — Valor da Construção. — Dado o estado geral do prédio, atribuímos para o corpo principal, a base de Cr\$ 1.400,00 e de Cr\$ 800,00 para a dependência externa (garagem), já deduzidos para essas bases, a depreciação física e funcional de uso. Assim, tem-se: 124,00 m² x 1.400,00 — Cr\$ 173.600,00 — 18,00 m² x 800,00 — Cr\$ 14.400,00 — Total Cr\$ 188.000,00 — Reunindo os valores encontrados, tem-se: Valor total do Prédio — V/d terreno Cr\$ 455.000,00 — V/d construção Cr\$ 188.000,00 — Valor total — seiscentos e quarenta e três mil cruzeiros (Cr\$ 643.000,00), por quanto vai à praça. Nota: — Sobre o imóvel supra descrito não peza onus de espécie alguma, conforme se vê da certidão de fls. 4 dos autos, peçando sobre o mesmo as cláusulas de inalienabilidade e impenhorabilidade, impostas pelos finados Clementina Solferini e Romeu Clementini, as quais serão canceladas após a arrematação, sendo certo que, as negativas de impostos serão juntas oportunamente aos respectivos autos.

— E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. — Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos quatro (4) dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955). Eu, Brenno de Toledo Leite, Escrivão, o subsecrevi. — O Juiz de Direito, José Luiz Vicente de Azevedo Francescini.

PRAZO DE VINTE (20) DIAS
Brenetti, de outro com propriedade de Araujo Franco e pelos fundos com de que pertenceu a Amador de terrenos de propriedade da Companhia Brasileira de Juta, ou sucessores destes confinantes. Quanto à construção, trata-se de um prédio de dois pavimentos, semi-isolado, recuado do alinhamento da rua, de edificação modesta, tendo jardim na frente, vedado por u'a mureta de alvenaria de tijolos com grades de proteção e dois portões de ferro. O pavimento térreo é constituído dos seguintes cômodos: terraço coberto, hall, sala de estar, sala de jantar, W.C., copa e cozinha — Pavimento alto: três dormitórios, instalação sanitária e um terraço descoberto. E toda assinalhada, forro de estuque; copa, cozinha e instalações sanitárias com pisos de ladrilhos; as janelas são tipo "guilhotina", protegidas por venezianas, a iluminação elétrica é embutida e sua pintura é a tempera. Externamente existe uma garagem cimentada, tendo à frente uma porta de madeira e um tanque de pedra coberto. O corpo principal da casa, sobre o terreno numa área edificável de cento e vinte e quatro metros quadrados (124,00 m²) e a garagem, (18,00 m²) dezoito metros quadrados, mais ou menos, datando a construção de 10 anos aproximadamente. O prédio avaliando, se acha prejudicado por uma construção vizinha, notando-se em alguns cômodos, sinais de umidade. A rua é pavimentada, tendo todos os melhoramentos públicos, com condução (ônibus) à porta. Não comporta o imóvel, comoda divisão. O imóvel se acha transcrito no Registro de Imóveis da Terceira Circunscrição, sob o numero 29.973. Valor do terreno — Na situação em que se encontra, e segundo conseguimos averiguar nas redondezas junto aos moradores, o valor base para transações à vista, é de Cr\$ 1.300,00 (hum mil e trezentos cruzeiros), por metro quadrado, base esta que adotamos. Assim, tem-se: área 350,00 m². Valor p/m² Cr\$ 1.300,00 — 350,00 m² x 1.300,00 — Cr\$ 455.000,00 — Valor da Construção. — Dado o estado geral do prédio, atribuímos para o corpo principal, a base de Cr\$ 1.400,00 e de Cr\$ 800,00 para a dependência externa (garagem), já deduzidos para essas bases, a depreciação física e funcional de uso. Assim, tem-se: 124,00 m² x 1.400,00 — Cr\$ 173.600,00 — 18,00 m² x 800,00 — Cr\$ 14.400,00 — Total Cr\$ 188.000,00 — Reunindo os valores encontrados, tem-se: Valor total do Prédio — V/d terreno Cr\$ 455.000,00 — V/d construção Cr\$ 188.000,00 — Valor total — seiscentos e quarenta e três mil cruzeiros (Cr\$ 643.000,00), por quanto vai à praça. Nota: — Sobre o imóvel supra descrito não peza onus de espécie alguma, conforme se vê da certidão de fls. 4 dos autos, peçando sobre o mesmo as cláusulas de inalienabilidade e impenhorabilidade, impostas pelos finados Clementina Solferini e Romeu Clementini, as quais serão canceladas após a arrematação, sendo certo que, as negativas de impostos serão juntas oportunamente aos respectivos autos.

— E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. — Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos quatro (4) dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955). Eu, Brenno de Toledo Leite, Escrivão, o subsecrevi. — O Juiz de Direito, José Luiz Vicente de Azevedo Francescini.

PRAZO DE VINTE (20) DIAS
Brenetti, de outro com propriedade de Araujo Franco e pelos fundos com de que pertenceu a Amador de terrenos de propriedade da Companhia Brasileira de Juta, ou sucessores destes confinantes. Quanto à construção, trata-se de um prédio de dois pavimentos, semi-isolado, recuado do alinhamento da rua, de edificação modesta, tendo jardim na frente, vedado por u'a mureta de alvenaria de tijolos com grades de proteção e dois portões de ferro. O pavimento térreo é constituído dos seguintes cômodos: terraço coberto, hall, sala de estar, sala de jantar, W.C., copa e cozinha — Pavimento alto: três dormitórios, instalação sanitária e um terraço descoberto. E toda assinalhada, forro de estuque; copa, cozinha e instalações sanitárias com pisos de ladrilhos; as janelas são tipo "guilhotina", protegidas por venezianas, a iluminação elétrica é embutida e sua pintura é a tempera. Externamente existe uma garagem cimentada, tendo à frente uma porta de madeira e um tanque de pedra coberto. O corpo principal da casa, sobre o terreno numa área edificável de cento e vinte e quatro metros quadrados (124,00 m²) e a garagem, (18,00 m²) dezoito metros quadrados, mais ou menos, datando a construção de 10 anos aproximadamente. O prédio avaliando, se acha prejudicado por uma construção vizinha, notando-se em alguns cômodos, sinais de umidade. A rua é pavimentada, tendo todos os melhoramentos públicos, com condução (ônibus) à porta. Não comporta o imóvel, comoda divisão. O imóvel se acha transcrito no Registro de Imóveis da Terceira Circunscrição, sob o numero 29.973. Valor do terreno — Na situação em que se encontra, e segundo conseguimos averiguar nas redondezas junto aos moradores, o valor base para transações à vista, é de Cr\$ 1.300,00 (hum mil e trezentos cruzeiros), por metro quadrado, base esta que adotamos. Assim, tem-se: área 350,00 m². Valor p/m² Cr\$ 1.300,00 — 350,00 m² x 1.300,00 — Cr\$ 455.000,00 — Valor da Construção. — Dado o estado geral do prédio, atribuímos para o corpo principal, a base de Cr\$ 1.400,00 e de Cr\$ 800,00 para a dependência externa (garagem), já deduzidos para essas bases, a depreciação física e funcional de uso. Assim, tem-se: 124,00 m² x 1.400,00 — Cr\$ 173.600,00 — 18,00 m² x 800,00 — Cr\$ 14.400,00 — Total Cr\$ 188.000,00 — Reunindo os valores encontrados, tem-se: Valor total do Prédio — V/d terreno Cr\$ 455.000,00 — V/d construção Cr\$ 188.000,00 — Valor total — seiscentos e quarenta e três mil cruzeiros (Cr\$ 643.000,00), por quanto vai à praça. Nota: — Sobre o imóvel supra descrito não peza onus de espécie alguma, conforme se vê da certidão de fls. 4 dos autos, peçando sobre o mesmo as cláusulas de inalienabilidade e impenhorabilidade, impostas pelos finados Clementina Solferini e Romeu Clementini, as quais serão canceladas após a arrematação, sendo certo que, as negativas de impostos serão juntas oportunamente aos respectivos autos.

— E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. — Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos quatro (4) dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955). Eu, Brenno de Toledo Leite, Escrivão, o subsecrevi. — O Juiz de Direito, José Luiz Vicente de Azevedo Francescini.

PRAZO DE VINTE (20) DIAS
Brenetti, de outro com propriedade de Araujo Franco e pelos fundos com de que pertenceu a Amador de terrenos de propriedade da Companhia Brasileira de Juta, ou sucessores destes confinantes. Quanto à construção, trata-se de um prédio de dois pavimentos, semi-isolado, recuado do alinhamento da rua, de edificação modesta, tendo jardim na frente, vedado por u'a mureta de alvenaria de tijolos com grades de proteção e dois portões de ferro. O pavimento térreo é constituído dos seguintes cômodos: terraço coberto, hall, sala de estar, sala de jantar, W.C., copa e cozinha — Pavimento alto: três dormitórios, instalação sanitária e um terraço descoberto. E toda assinalhada, forro de estuque; copa, cozinha e instalações sanitárias com pisos de ladrilhos; as janelas são tipo "guilhotina", protegidas por venezianas, a iluminação elétrica é embutida e sua pintura é a tempera. Externamente existe uma garagem cimentada, tendo à frente uma porta de madeira e um tanque de pedra coberto. O corpo principal da casa, sobre o terreno numa área edificável de cento e vinte e quatro metros quadrados (124,00 m²) e a garagem, (18,00 m²) dezoito metros quadrados, mais ou menos, datando a construção de 10 anos aproximadamente. O prédio avaliando, se acha prejudicado por uma construção vizinha, notando-se em alguns cômodos, sinais de umidade. A rua é pavimentada, tendo todos os melhoramentos públicos, com condução (ônibus) à porta. Não comporta o imóvel, comoda divisão. O imóvel se acha transcrito no Registro de Imóveis da Terceira Circunscrição, sob o numero 29.973. Valor do terreno — Na situação em que se encontra, e segundo conseguimos averiguar nas redondezas junto aos moradores, o valor base para transações à vista, é de Cr\$ 1.300,00 (hum mil e trezentos cruzeiros), por metro quadrado, base esta que adotamos. Assim, tem-se: área 350,00 m². Valor p/m² Cr\$ 1.300,00 — 350,00 m² x 1.300,00 — Cr\$ 455.000,00 — Valor da Construção. — Dado o estado geral do prédio, atribuímos para o corpo principal, a base de Cr\$ 1.400,00 e de Cr\$ 800,00 para a dependência externa (garagem), já deduzidos para essas bases, a depreciação física e funcional de uso. Assim, tem-se: 124,00 m² x 1.400,00 — Cr\$ 173.600,00 — 18,00 m² x 800,00 — Cr\$ 14.400,00 — Total Cr\$ 188.000,00 — Reunindo os valores encontrados, tem-se: Valor total do Prédio — V/d terreno Cr\$ 455.000,00 — V/d construção Cr\$ 188.000,00 — Valor total — seiscentos e quarenta e três mil cruzeiros (Cr\$ 643.000,00), por quanto vai à praça. Nota: — Sobre o imóvel supra descrito não peza onus de espécie alguma, conforme se vê da certidão de fls. 4 dos autos, peçando sobre o mesmo as cláusulas de inalienabilidade e impenhorabilidade, impostas pelos finados Clementina Solferini e Romeu Clementini, as quais serão canceladas após a arrematação, sendo certo que, as negativas de impostos serão juntas oportunamente aos respectivos autos.

— E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. — Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos quatro (4) dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955). Eu, Brenno de Toledo Leite, Escrivão, o subsecrevi. — O Juiz de Direito, José Luiz Vicente de Azevedo Francescini.

PRAZO DE VINTE (20) DIAS
Brenetti, de outro com propriedade de Araujo Franco e pelos fundos com de que pertenceu a Amador de terrenos de propriedade da Companhia Brasileira de Juta, ou sucessores destes confinantes. Quanto à construção, trata-se de um prédio de dois pavimentos, semi-isolado, recuado do alinhamento da rua, de edificação modesta, tendo jardim na frente, vedado por u'a mureta de alvenaria de tijolos com grades de proteção e dois portões de ferro. O pavimento térreo é constituído dos seguintes cômodos: terraço coberto, hall, sala de estar, sala de jantar, W.C., copa e cozinha — Pavimento alto: três dormitórios, instalação sanitária e um terraço descoberto. E toda assinalhada, forro de estuque; copa, cozinha e instalações sanitárias com pisos de ladrilhos; as janelas são tipo "guilhotina", protegidas por venezianas, a iluminação elétrica é embutida e sua pintura é a tempera. Externamente existe uma garagem cimentada, tendo à frente uma porta de madeira e um tanque de pedra coberto. O corpo principal da casa, sobre o terreno numa área edificável de cento e vinte e quatro metros quadrados (124,00 m²) e a garagem, (18,00 m²) dezoito metros quadrados, mais ou menos, datando a construção de 10 anos aproximadamente. O prédio avaliando, se acha prejudicado por uma construção vizinha, notando-se em alguns cômodos, sinais de umidade. A rua é pavimentada, tendo todos os melhoramentos públicos, com condução (ônibus) à porta. Não comporta o imóvel, comoda divisão. O imóvel se acha transcrito no Registro de Imóveis da Terceira Circunscrição, sob o numero 29.973. Valor do terreno — Na situação em que se encontra, e segundo conseguimos averiguar nas redondezas junto aos moradores, o valor base para transações à vista, é de Cr\$ 1.300,00 (hum mil e trezentos cruzeiros), por metro quadrado, base esta que adotamos. Assim, tem-se: área 350,00 m². Valor p/m² Cr\$ 1.300,00 — 350,00 m² x 1.300,00 — Cr\$ 455.000,00 — Valor da Construção. — Dado o estado geral do prédio, atribuímos para o corpo principal, a base de Cr\$ 1.400,00 e de Cr\$ 800,00 para a dependência externa (garagem), já deduzidos para essas bases, a depreciação física e funcional de uso. Assim, tem-se: 124,00 m² x 1.400,00 — Cr\$ 173.600,00 — 18,00 m² x 800,00 — Cr\$ 14.400,00 — Total Cr\$ 188.000,00 — Reunindo os valores encontrados, tem-se: Valor total do Prédio — V/d terreno Cr\$ 455.000,00 — V/d construção Cr\$ 188.000,00 — Valor total — seiscentos e quarenta e três mil cruzeiros (Cr\$ 643.000,00), por quanto vai à praça. Nota: — Sobre o imóvel supra descrito não peza onus de espécie alguma, conforme se vê da certidão de fls. 4 dos autos, peçando sobre o mesmo as cláusulas de inalienabilidade e impenhorabilidade, impostas pelos finados Clementina Solferini e Romeu Clementini, as quais serão canceladas após a arrematação, sendo certo que, as negativas de impostos serão juntas oportunamente aos respectivos autos.

— E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. — Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos quatro (4) dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955). Eu, Brenno de Toledo Leite, Escrivão, o subsecrevi. — O Juiz de Direito, José Luiz Vicente de Azevedo Francescini.

PRAZO DE VINTE (20) DIAS
Brenetti, de outro com propriedade de Araujo Franco e pelos fundos com de que pertenceu a Amador de terrenos de propriedade da Companhia Brasileira de Juta, ou sucessores destes confinantes. Quanto à construção, trata-se de um prédio de dois pavimentos, semi-isolado, recuado do alinhamento da rua, de edificação modesta, tendo jardim na frente, vedado por u'a mureta de alvenaria de tijolos com grades de proteção e dois portões de ferro. O pavimento térreo é constituído dos seguintes cômodos: terraço coberto, hall, sala de estar, sala de jantar, W.C., copa e cozinha — Pavimento alto: três dormitórios, instalação sanitária e um terraço descoberto. E toda assinalhada, forro de estuque; copa, cozinha e instalações sanitárias com pisos de ladrilhos; as janelas são tipo "guil

AGRICULTURA E PECUÁRIA

PEQUENA NOTA

Já uma vez nos ocupamos aqui da utilização da vasta gleba agrícola santamarense, cerca de 1.600 alqueires, para sua efetiva missão agro-pecuária. Em 1930 em ampla reportagem divulgávamos a existência ali de um viveiro de essências florestais e de uma horta-piloto em pleno desenvolvimento, iniciativas do subprefeito, o médico Valdemar Teixeira Pinto, e que recebera da Divisão do Fomento Agrícola da Secretaria da Agricultura, pelo seu agrônomo regional Leoncio Ferraz Junior, todo o apoio. O viveiro e a horta-piloto do Santo Amaro foram realmente células experimentais precursoras do Cinturão Verde idealizado pelo agrônomo José Calil e posto em ação em 1932 — como programa do governo Garcez — pelo então secretário da Agricultura, sr. Pacheco Chaves. Coube depois, desde 1932 ao "Cinturão Verde" — com a criação e instalação da Casa da Lavoura de Santo Amaro tendo na sua chefia o agrônomo Carmine D'Alessio, ali iniciar um programa de estímulo à criação de novas hortas na gleba santamarense. Cooperou nessa tarefa o presidente do Rotary Club de Santo Amaro, sr. Adriano Diniz.

Este ano mais de 200 pessoas (adultos e crianças) inscreveram-se na Campanha da Horta da Casa da Lavoura de Santo Amaro. Durante os meses de maio e junho o agrônomo D'Alessio fez inspeções dessas hortas e ministrou os ensinamentos técnicos necessários. Dessas visitas-inspeções o agrônomo elaborou relatórios e deu nota de classificação levando em consideração diversos fatores. O Rotary Club, pelo seu presidente, também acompanhou o programa dessas visitas. Virá agora o julgamento final dessas hortas que abrangem três tipos de horticultores: escolares, domésticos e juvenis. Na terça-feira próxima será o dia da distribuição dos prêmios na sede do Rotary Club às 15 horas. Também foi realizado um concurso de testes sobre o tema "O valor da horticultura na alimentação", sendo concorrentes os alunos dos estabelecimentos de ensino locais para os quais estão destinados prêmios pelo Rotary santamarense. Ganharão prêmio igualmente as professoras desses escolares.

Tudo isto posto, com nossos aplausos, cabe aqui um breve reparo: não existem mais o viveiro de mudas de essências florestais e de árvores frutíferas e cessou de existir a horta-piloto, ambos da subprefeitura santamarense.

Está novamente à testa da subprefeitura o dr. Valdemar Teixeira Pinto e o antigo agrônomo regional de 1930 é hoje o deputado à Assembleia Legislativa em. agrônomo Leoncio Ferraz Junior. Há pois que se articular forças e planejar um movimento de base para a restauração na gleba agrícola de Santo Amaro — que faz parte do município da capital — da Agricultura de abastecimento da metrópole, utilizando-se de forma efetiva os preciosos 1.600 alqueires de terras sem aproveitamento econômico.

DOENÇA NOS CITRUS

Exocorte um fator negativo a ser eliminado

Desde que a "tristeza" devastou nossos laranjais, tem sido recomendado, reiteradamente, que as grandes plantações não devam ser feitas com uma única variedade-cavalo. O acerto desta indi-

SILVIO MOREIRA
Instituto Agrônomo de Campinas

cação vem sendo comprovado por um novo problema que a citricultura paulista está enfrentando.

Com a eliminação do emprego do cavalo de laranja azeda nos viveiros passaram a enxertar os citros quase exclusivamente no limoeiro Cravo ou Rosa, um dos cavalos recomendados pelos técnicos, por ser tolerante ao vírus da "tristeza", resistente à seca e determinando produção precoce das árvores nele enxertadas.

O INÍCIO DA DOENÇA

Nos laranjais plantados neste Estado a partir de 1945, vêm sendo observados sintomas de certa moléstia que se manifesta sobre o cavalo do limoeiro Cravo, determinando aparecimento de um tipo de gomose, diferente em alguns aspectos da "podridão de pés", tão conhecida de nossos citricultores. Investigando as causas dessa moléstia chegamos à conclusão de que se trata do mesmo vírus que afeta as plantas enxertadas em trifoliata, causando sintomas designados por "scaly butt" na Austrália, "exocortis" nos Estados Unidos e "descascado" na Argentina.

ATAQUE

Como esses nomes indicam, a moléstia se manifesta no tronco da planta (somente abaixo do ponto de enxertia) pela morte e endurecimento dos tecidos externos da casca, que posteriormen-



As camadas impermeáveis situadas abaixo da camada superficial do solo trabalham pelo arado comum limitam a zona de nutrição das raízes a uma faixa de centímetros de profundidade. A água não pode penetrar além da camada impermeável e é retida apenas até a capacidade desta camada superficial. Em lugares onde a topografia não favorece o escoamento superficial da água, esta se estagna no terreno, tornando-o pouco favorável à plantação. Tais solos são pouco arejados, de condições físicas inferiores e incapazes de suportar boas colheitas. Para esse tipo de solo procure um tipo de arado que faça o "subsolado". Consulte ao DEMA ou a Casa da Lavoura de seu município.

PLANTAS FRUTÍFERAS DE CLIMA TEMPERADO
A ÉPOCA ATUAL É A MAIS PROPÍCIA PARA O PLANTIO DESSAS FRUTÍFERAS.
*
PESQUEM LISTAS DE PREÇOS E FOLHETOS GRÁTIS A
DIERBERGER AGRÍCOLA LTDA.
FAZENDA CITRA
CX. POSTAL 48 — LIMEIRA — ESTADO SÃO PAULO

PARA O MÊS DE JULHO

ROTEIRO AGROPECUARIO PAULISTA

São atividades mais importantes deste mês de julho: na lavoura, arrancamento e queima, até dia 15, das soqueiras do algodão; conclusão das roçadas, derrubadas e destocamentos — No pomar: plantação da videira; pulverização das laranjeiras contra a "podridão peduncular"; combate à "sarna" e "podridão parda" do pessegueiro — Na horta: semente definitiva da cenoura, chuchú, pepino, rabanete, repolho; início da colheita de morango — Na criação: início da melhor época de cobertura; cuidado com as bicheiras nos bezerros; atenção maior ao pisoteio dos pastos; abertura dos silos (começa a escassez de forragens) — Nos aviários: são ainda boas as incubações neste mês — Abelhas e seus cuidados nesta quadra invernal

Neste mês de julho como estamos em pleno inverno, cessam, geralmente, as sementeiras. Ainda raramente se semeia a batatinha.

Plantam-se ainda araruta, cará mimoso, mandioca, mandioquinha e sisal e semeia-se o tomate. E, no entanto, boa época para a multiplicação por meio de estacas, enxertos, mergulhos e alporques. Plantam-se raízes de batata doce em viveiros, para a criação de ramos para o plantio normal em novembro e fevereiro. Inicia-se o plantio do inhame.

Faz-se o abacamento das mudas das videiras nos viveiros e prossegue-se a transplantação das mudas enraizadas para covas previamente feitas e bem preparadas.

ARRANQUE DE SOQUEIRAS DE ALGODÃO
Continua-se o arrancamento e queima das soqueiras de algodão da cultura anterior, o que precisa ser feito, no máximo, até o dia

15 do corrente mês. Esta providência tem por fim eliminar os focos de "brocas" e de "lagartas" rosadas, que ficam no campo de um ano para outro.

Prossiguem as lavras de alqueire, enterram-se os restos das tiguetas e preparam-se, também, novas terras para as plantações de setembro e outubro.

Concluem-se as roçadas, derrubadas e destocamentos.

Ainda continuam as medidas acatadoras contra o aparecimento da "broca" ou "resinose" do abacaxi.

Inicia-se a colheita da araruta, do trigo, da batatinha da Alta Sorocabana e tomate.

Colhem-se — amendoim da multiplicação, por meio de estacas e enxertos. Planta-se a videira.

As árvores frutíferas continuam recebendo o tratamento invernal. As laranjeiras são pulverizadas contra a "podridão peduncular" (Diaporthe citri). Ainda se procede nos pomares à limpeza, poda e queima de todas as partes podadas.

Nos lugares sujeitos à genda, convém deixar para o mês seguinte e até mais tarde os serviços da poda, pois é sabido que o frio excessivo é prejudicial a esta operação.

Combatem-se, neste mês, a "sarna" (Cladophium carpophilum) e a "podridão parda" do pessegueiro (Sclerotinia cinerea), pulverizando-se os galhos e troncos.

As partes podadas devem ser destruídas pelo fogo. Os frutos doentes são colhidos, queimados ou enterrados.

Inicia-se a colheita do araçá, cambucá, melão e morango.

Prossigue a colheita da banana e da laranja e termina a da tangerina.

HORTA

Semeiam-se em lugar definitivo — azedinha, beldroega, cebolinha, cenoura, chuchú, fava, melancia, mostarda, pepino, rabanete, rabano, repolho e salva.

Semeiam-se em alforfios ou caixotes — alpo tronchudo, alface, alho-porco, chicória, couve-rabano e funcho.

Faz-se a sementeira do nabo e tomate e inicia-se a do agrião d'água.

Transplantam-se unicamente as couves, couve-rabano, couve-flor e repolhos.

Essas hortaliças serão transplantadas para o lugar definitivo, quando não houver mais perigo de geadas.

Inicia-se a colheita da abobrinha (de moita), couve-flor, guandu, morango, melão e salafis.

Colhem-se agrião d'água, agrião da terra, alpo-tronchudo, alface, alho-porco, almeirão, azedinha, beldroega, beterraba, brocoles, cardo, cebolinha, cenoura, chicória, chuchú, couve, couve-nabo, couve-rabano, espinafre de Nova Zelândia, fava, mandioquinha, mostarda, nabo, pepino, rabanete, rabano, repolho, salsa e taloba.

Ultima-se a colheita da acelga, alpo, rabano, cardo e ervilha.

SILVICULTURA
Continua o corte das madeiras. Estão florescendo: — tecoma, Cassia mimosa e bracteingia e, em frutificação, canela colta e guatambu.

INDUSTRIALIZAÇÃO
Em julho, a escassez de frutas é máxima, com exceção da laranja, cuja colheita atinge o auge em junho e julho.

Portanto, a época ainda é própria para a fabricação de vinho de laranja, vinagre, laranjada, laranja cristalizada, geleia e compota.

A fartura de hortaliças (betraba, cebola, cenoura, couve-flor, ervilha, aspargo, rabanete, repolho e tomate) continua no corrente mês e delas preparam-se picles, chucrute, massa de tomate, "petit-pois", etc.

INSTRUÇÕES DA SECRETARIA DA AGRICULTURA

CULTURA DO MAMOEIRO NO ESTADO DE SÃO PAULO

Regiões — Terreno — Plantação — Variedades — Desbaste e polinização — Tratos do solo — Pragas — Colheita

REGIÕES — Tropical, tropical húmido e sub-tropical. Exigente em calor e muito sensível a secas e ventos frios. Altitude de 650 metros para baixo. Zonas econômicas: Monte Alto, Pedreira, Jaguari, Ribeirão Preto, etc.

TERRENOS — Exigente com relação à fertilidade, devendo os melhores ter boas propriedades físicas, frescos e permeáveis. Evitar solos úmidos e azoados.

PLANTACÃO — A sementeira pode ser feita de julho a dezembro, com sementes escolhidas de pés isolados, sem cruzamento e que apresentem tipo uniforme e propício para a comercialização. Quando as mudas atingirem 10-15 cms., proceder a repicagem, fazendo a transplantação em baldinhos com 4 mudas cada. Depois de 40-50 dias, em época de chuva, com tempo propício, procede-se a plantação no campo. O espaçamento oscila de 2 a 3 metros, dependendo da qualidade da terra. As covas recebem uma boa adubação orgânica (estécor de curral bem curtido 20-30 litros por cova). Em alguns casos, dá-se preferência para a plantação em lugar definitivo, o que é mais trabalhoso e difícil de controlar em caso de seca.

VARIEDADES — Destacam-se duas com valor comercial: Comum ou amarelo e Vermelho ou Rosa. Devido a degenerescência a que é sujeito o mamoeiro,

deve-se sempre escolher plantas para retirada de sementes, de pés que apresentem características mais próximas da variedade padrão. O Comum ou Amarelo é o mais disseminado.

DESBASTE E POLINIZAÇÃO — Por ocasião do início do florescimento do mamoeiro, procede-se o desbaste das plantas em excesso. Deve-se deixar em cada cova, apenas uma planta fêmea. Para intensificar e auxiliar a polinização, deixa-se uma planta macho para um grupo de 30-40 fêmeas.

TRATOS DO SOLO — Em culturas grandes, pode-se fazer a cultura em linhas de nível. A lavoura deve ser mantida no limpo, com capinas mecânicas. Como meio de ser evitado em parte a erosão, utiliza-se da prática de "capinas alternadas".

PRAGAS — De maior importância, destaca-se o ataque de "acaros", que pode ser controlado com pulverizações de Calda-Sulfocálica a 32.0 Beumés, diluída de 1/70 a 1/80 litros de água ou aplicação de enxofre molhável a 1%.

COLHEITA — Mais intensa nos meses de agosto a fevereiro. Os frutos colhidos "de vez" encaixotados em caixas simples ou duplas tipo querosene, encaixadas com palha de arroz ou folha de bananeira. Vendido no pomar em caixas ou remetido em consignação para São Paulo, etc.

PROGRAMA DE TRATAMENTO DE PLANTAS CITRICAS

Damos aqui um programa de tratamento das culturas de citros para controle das pragas e doenças que aparecem nos pomares:

No próximo mês de julho e em agosto, tratamento de inverno, devendo proceder-se à poda de todos os galhos e ramos secos, bem como à limpeza das bacias em torno do colo das plantas, seguida de pulverizações de calda bordaleza a 2%, na base do tronco, nas raízes e na terra em redor. Deve proceder-se à aração, quando necessário para afogar a terra, e também empregar-se adubação orgânica.

Durante o mês de setembro, fazem-se adubações minerais, plantio de adubos verdes, pulverização com calda bordaleza e oleos miscivels, 15 dias após a queda de 2/3 da florada. Esta última pulverização poderá ser substituída por uma calda sulfocálica a 1 por 15, ou por produto equivalente, quando o pomar estiver em condições satisfatórias e não houver pouca verregue.

Durante o mês de novembro, aplicam-se pulverizações de óleo miscivel, quando tiver sido feita a pulverização da calda bordaleza.

Em janeiro, faz-se pulverização de calda sulfocálica a 1 por 15, quando tiver sido feita pulverização de calda bordaleza ou, quando não, pulverização de óleo miscivel.

Em março, nos pomares em que houver muita leprose, pratica-se a pulverização de óleo miscivel. Nos pomares onde começaram a aparecer as primeiras frutas com manchas de acaros, procede-se à pulverização de cada sulfocálica, a base de 1 por 50.

ARRUAÇÃO NO CAFEZAL

A arruação é uma prática que consiste em limpar o chão ao redor do café, a fim de que os grãos de café não se percam e possam ser recolhidos com facilidade. Pode-se considerar a arruação como um mal necessário, pois se de um lado facilita a colheita, de outro prejudica os cafeeiros, pelo corte e exposição ao sol das raízes superficiais.

O ideal seria não fazer a arruação, procedendo-se à derrama no pano ou, quando possível, efetuar a colheita de cereja a dedo. Não se podendo usar esses dois tipos de colheitas, deve-se procurar diminuir os prejuízos causados pela arruação. E neste caso, os cuidados a serem tomados são estes:

Executar a arruação o mais tarde possível, quando se iniciar a maturação dos frutos.

A arruação deve ser feita superficialmente raspando o solo o mínimo possível, procurando executar o trabalho com um rastelo e não com a enxada.

Limitar a raspagem do solo a um círculo apenas, pouco maior do que o ocupado pela "sala" dos cafeeiros.

Deve-se estar preparado para executar a operação contrária — a esparramação — tão logo que se puder. Seria mesmo mais interessante proceder a "esparramação" por talhão, à medida que for completada a colheita.

O SALVADOR DOS ANIMAIS Bichol

REMEDIO DE USO VETERINÁRIO, INFALIVEL NA CURA DE BICHEIRAS, FERIDAS, PISADURAS, BERNES, ETC. A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO



Bichol

É UM PRODUTO DA INDUSTRIA QUIMICA VENTURACCI CAIXA POSTAL 2938 - FONE 5-0791 RUA FAUSTO 899 - SÃO PAULO



Os Irmãos Arikawa, de Santo Anastácio, opinam sobre

MANATOX é o resultado de uma poderosa combinação de BHC, DDT, Enxofre e Flourodio em diferentes proporções — adições para diferentes culturas, épocas de aplicação e grau de infestação das pragas. Sempre solta e leve, os inseticidas MANATOX produzem dentro de pouco de tempo, o efeito totalmente nas plantas. Experimente MANATOX!

Compre MANATOX agora... e veja como a produção melhora!

ACABE COM ÊLES!
Devolve este cupom à Manah S. A. — Comércio e Indústria de Adubos e Rações — Caixa Postal 6148 — São Paulo e recebe um folheto ilustrado com instruções sobre o uso de MANATOX nos lavouras de algodão, café, etc.

MANAH S.A.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE ADUBOS E RAÇÕES
RUA SENADOR QUEIROZ, 498
3.º andar - São Paulo

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____ ESTADO _____



O divertimento da partida e o jogo de cartas, respondendo a uma das festas juninas.

Confirmada a tradição do povo brasileiro

SANTO ANTONIO, SÃO PEDRO E SÃO JOÃO TÊM MUITOS "FÃS"

Ruidosamente se comemoram os dias dos três santos — Houve algum brasileiro na colonização do oeste americano? — Quando é interessante "imitar" o caipira — Fogueteiros e lojistas

Texto de WALTER MARCONDES
Fotografias de FRANCISCO HENRIQUES

"Cai, cai, baiao". E' o velho estribilho da marchinha que nos impele a meditar sobre junho que passou. Evocamos as mais caras tradições, guardadas por este bom povo que sabe sofrer, sorrir e amar. Que ainda se diverte nas danças em redor à fogueira, que pinta a cara, que "imita" o caipira, até no sotaque e no cachimbinho de barro pendente dos lábios. Mês dos ruidos, dos fortes estampidos, que bolem com a sensibilidade nervosa das mocinhas e das senhoras circunspetças. Trinta dias atrás, em pleno mês de Maria, as moças casadoiras correram aos altares porque "é bonito casar no mês de maio". Novenas, trintenhas, louvores à virgem, cânticos e rezas. Isso tudo para alcançarmos o "mês dos fogueteiros". Antigamente o termo era pejorativo. Hoje já não o é.

O TRIO

Tudo começa com o 12 de junho. Festas e homenagens a Santo Antonio. A ele que é membro do Exército brasileiro, oficial graduado. Sua bela igreja, no largo de São Francisco, engalana-se para receber as fiéis, ostenta iluminação feérica, torna-se garrida como moça bonita, que disso tem consciencia. Interminável é o desfile do belo sexo ante a imagem do padroeiro Santo Antonio, que tantos xarás tem por este Brasil. E ele dá ensejo às festas,



A hora de suspender o mastro é de emoções e alegrias.



O fabrico de loquações não é proibido nem regulado. Alegria a uns e enerva a outros. Em conjunto, todos se divertem.

aos acertos de casamento, com sua bondade, com seu ar de humildade. Mas, temos, ainda, São João e São Pedro. Figuras veneráveis, altamente respeitáveis.

O BATISTA

São João, "Ecce agnus Dei" — é aquele que cruzava os desertos, envolto numa pele de carneiro, alimentando-se de gafanhotos e mel, pregando o aparecimento do Messias. Puro, casto, belo, tinha fogo nos olhos e nas palavras. Condenava o mal, exortava a virtude. O Batista foi uma das maiores vítimas do cristianismo. Lançou-se no abismo — segundo a lenda — para

não se entregar aos braços da filha de Herodiade. Preferiu a morte a trair seus princípios. Figura sublime que nosso povo adora.

Mas, a superstição criou uma versão interessante sobre São João: ele dorme tranquila-

quidades do mundo. No entanto, se alguém o acordar, ele ateará fogo ao mundo. Seu verbo flamejante destruirá a humanidade. No entanto, em vez de silêncio, os fogos espoucam no ar, os balões iluminam os céus, e as danças pare-

O batismo de São João é uma cena comovida que esta rara fotografia focaliza.

PEDRO, O PESCADOR

Finalmente surge Pedro, padroeiro dos pescadores. O que guarda zelosamente as chaves do reino dos céus. A figura impressionante, de barbas brancas, cabeça descoberta, apoiado num cajado, apregoando a nova religião. São Pedro tem muitos devotos. Mesmo entre os ateus que querem estar em boas relações com ele pois, "o futuro a Deus pertence". Até faz lembrar a anedota do beocio que berrava: — "Sim, sou ateu, com a graça de Deus". Mas, falavamos em Pedro, o pescador. Ele também anima este mês de junho que leva a coletividade brasileira a olvidar, por algumas horas, que ainda existe política e politizados. Concorre com raro brilho para maior beleza das festas, juninas e joaninas.

TRADIÇÃO

O nosso folclore explica bem esses fatos que nem todos ainda se animaram a meditar. No interior, principalmente, os três santos se converteram na musa inspiradora de tão belas canções que ainda hoje se ouvem, solfejadas com acompanhamento de violas "bem temperadas". Os antigos chamavam "samba" às danças de terreiros, em volta da fogueira. Armada a pirâmide de madeira, ateado o fogo, erguido o mastro, lá vinham os cânticos. Música sacra, de autores ignorados. Mesmo no anonimato não escond-

CORREIO PAULISTANO

ANO CI | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 1955 | NUM. 30.438

diam sua beleza e simplicidade. Autenticas aulas de filosofia em quadrilhas nem sempre bem rimadas. Mas, passado o primeiro officio, aí então é que a alegria se acendia nos corações. Aos brados de "viva Santo Antonio, S. Pedro ou São João", dava-se inicio à festa propriamente dita.

Quadrilhas, desafios, emboladas, cururus, zabumbas, pandeiros, violas, violões e, como ainda acontece no Norte, até rabecas. Aí então se revelava toda a alma de um povo que ainda encontra motivo para rir e sorrir, para fazer humorismo até dos "cafés-societys".

A QUADRILHA

A quadrilha é uma dança quase que universal. Onde houve caipira, infalivelmente, aí se dançou quadrilha. Ainda hoje o cinema norte-americano, quando focalizando os episodios da colonização do oeste, nos mostra esse fenomeno. E' provavel, que lá tenha estado algum brasileiro pois, o norte-americano fala um "I" que é bem sorocabano. Iguazinho. Mas, o fato é que quadrilha é admiravel. Mais ainda o marcador, aquele que tendo conhecimento das evoluções, anima o brinquedo, ao som da sanfona que não sai do compasso de marcha. Provoca riso a pronuncia "afrancesada" do "tour, balancer". Aqui entre nós, é "balancê", mesmo. Mas, com tudo isso a quadrilha ainda se destaca portentosamente nas festas juninas. Rapazes e mocinhas, caracterizados, de brim ou de chita, sentem a alegria espontanea que advem da musica que os baixos conduzem naquele compasso: um, dois, um dois.

E, para não fugir à tradição, não podem faltar o quentão, o cuscus, o pinhão, as batatas-do-

ces e o moderno churrasco "de espeto". Tudo isso em louvor aos três bondosos santos que contam com uma legião de amigos entre os piro-

tecnicos e donos de telescópios. E' o mês dos fogos e da chita, que vamos fazer? Vivam os fogueteiros! E também, os lojistas, é logico.



Balões! Proibidos ou não, sobem, impunes, aos céus. As vezes causam incendios, outras vezes somente alegria.

Os mastros que dão vida à festa



Santo Antonio
São João
São Pedro